



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



DIRECÇÃO REGIONAL DE
ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira
2005



Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-972-98981-6-7

Director

Directora da Direcção Regional da Madeira
Dr^a Maria Carlota Santos

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 741426/7
Fax: 291 741909

Capa

Instituto Nacional de Estatística
DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 250 exemplares

Depósito legal nº167898/01

Preço: 27,50 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt



NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência para a disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A edição deste ano segue a organização da estrutura temática adoptada na edição anterior, consistindo em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes domínios: *O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e O Estado*.

Nesta edição, manteve-se, no início de cada subcapítulo, um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma percepção mais imediata dos principais padrões territoriais associados às diversas temáticas. Por outro lado, mantém-se a apresentação dos quadros de informação em formato bilingue (Português e Inglês).

Nesta publicação, adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

Em consequência da informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* ser proveniente de um abrangente leque de operações estatísticas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, os anos de 2004 e 2005 constituem o seu núcleo central em matéria de âmbito temporal.

No *Retrato Territorial de Portugal*, a disponibilizar paralelamente e cuja edição atinge o quarto ano consecutivo, é analisada a informação estatística de base divulgada nos *Anuários Estatísticos Regionais*. Esta análise consiste numa caracterização demográfica, social e económica do território português, à escala local e regional. A publicação é acompanhada por um CD-ROM com a informação estatística dos *Anuários Estatísticos Regionais* e com os textos de análise do *Retrato Territorial de Portugal*.

O INE agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento de informação estatística.

Dezembro de 2006



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which began circulating in the early nineties, can now be considered the statistical publication of reference on a regional and municipal level. This publication has been subject to continuous improvement in terms of both content, where the scope of information included was extended, and of form, to improve the coherence and integration of this information.

The thematic content of this years' edition follows the last edition's, being organised with 26 sub chapters grouped into four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State*.

As in the last edition, each sub chapter opens with a key indicators table, which enables the reader at a glance to see the main territorial trends relating to the different topics. On the other hand, data tables continue to appear in a bilingual format (Portuguese and English).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the *Prices* sub chapter as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

As the information available in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of statistical data sources, the time period under analysis is not the same over the entire publication. However, the years 2004 and 2005 are the core in what regards the time scope.

At the same time and for the fourth year running the *Territorial Portrait of Portugal* will be published. This publication uses the information published in the *Regional Statistical Yearbooks* to paint a demographic, social and economic picture of Portugal, with a focus on the local and regional levels. A CD-Rom is available, together with this publication, contained both the *Regional Statistical Yearbooks'* statistical data and the analyses developed in the *Territorial Portrait of Portugal*.

INE (National Statistics Institute) wishes to thank all the institutions which have contributed with statistical data.

December, 2006



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A **Missão do INE** é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação, promovendo activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística do País.

A **Visão do INE** é estar ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos com condições comparáveis.

A ambição do INE é ser tão bom como os melhores Institutos de países com características semelhantes ao nosso.

A actuação do Instituto pauta-se pelos seguintes **valores**:

- **Independência profissional**
- **Imparcialidade e Objectividade**
- **Orientação para os clientes**
- **Metodologia estatística sólida**
- **Compromisso com a qualidade**
- **Respeito pelos fornecedores de informação**
- **Confidencialidade**
- **Eficiência**



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Internet:

No site do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Merece especial relevo no *site* a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), uma vez que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto desde 1864, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

A consulta desta Biblioteca pode ser efectuada de duas formas:

- Por conteúdos (Arquivo Digital): permite pesquisar e aceder à informação constante nas publicações, organizadas por temas, sub-temas e títulos; é também possível a pesquisa por palavra ao nível dos títulos dos quadros estatísticos.
- Por títulos (Catálogo Bibliográfico): permite identificar os títulos de todas as publicações de âmbito estatístico editadas por instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, disponíveis para consulta nas bibliotecas do INE.

Consulta presencial:

Nas **Bibliotecas** do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (**CiberINE**).

Na **Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior**, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados na maioria dos distritos do Continente, é possível consultar gratuitamente o *site* do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, bem como aceder a outros serviços prestados pelo Instituto, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para apoio e/ou esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estando acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2005, estavam em funcionamento 19 Pontos de Acesso e 2 encontravam-se em fase de instalação.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do nosso *site*.

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou proceder à encomenda (mediante orçamento) de informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas estas informações poderão ser detalhadas ou complementadas através do **Serviço de Apoio ao Cliente** do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e utilização da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 18H00, através do n.º **808 201 808**, a partir da rede fixa nacional.



A DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A **Missão da DRE** é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projectos nacionais, assegurando a informação respectiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consultá-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



THE NATIONAL INSTITUTE OF STATISTICS

Our mission / The **mission** statement of the National Statistics Institute (NIS/INE) is to produce statistical data of a recognised quality, that will facilitate decision making, public debate and research and actively promote the coordination, development and availability of the country's statistical activity.

Our vision / NIS' **vision** is to be on a par with the best international practices in Statistical Systems, where conditions are comparable.

Our ambition / NIS' ambition is to be as good as the best Institutions in countries similar to Portugal.

The Institute operates according to the following values:

- **Professional Independence**
- **Impartiality and Objectivity**
- **Customer focus**
- **Sound statistical methodology**
- **Quality control**
- **Respect for information sources**
- **Confidentiality**
- **Efficacy**



WAYS OF ACCESSING STATISTICAL INFORMATION AT THE NATIONAL STATISTICS INSTITUTE

Internet:

On the NIS website – www.ine.pt – you can consult and download a vast amount of statistical information, find out what the main activities are, place an order and ask questions. The Digital Library of Official Statistics (BDEO) deserves a special mention as it shows the cover of every NIS publication since 1864, which in total exceed one million, five hundred thousand pages.

You can look things up in the digital library in two ways:

- By content (The Digital Archive): allows you to look up and access the information in the different publications, by theme, sub theme and title. A word search is also possible for titles of statistical tables.
- By title (Bibliography Catalogue): allows you to identify the titles of all statistical publications from national, foreign and international institutes that are available in NIS libraries.

In person:

At the INE **Libraries** one can access, at no charge, all the information published by the Institute in paper form and on CD-ROM as well as statistical information published by other national, foreign and international bodies. You can also access not only the INE website but all other official statistical sites from around the world (**CiberINE**).

On the **INE Information Network in Third Level Education Libraries**. This is made up of INE Information Stations located in libraries in third level education institutes in most parts of the country. Here you can access the INE site, paper and CD-ROM publications as well as other Institute services for free and all with the help of trained technical staff.

All Information Stations have a free direct phone link to INE for help and queries.

The Information Stations are not exclusively for student use and are available to all citizens. In September 2005 there were 19 such stations in operation and 2 being set up.

Obtaining Reports:

Paper publications and/or CD-ROMS can be obtained/purchased at INE Head Office in Lisbon, at Regional Offices (Porto, Coimbra, Évora and Faro) or via the website. You can also obtain or place an order (subject to quote) for customer specific statistical reports at any INE office.

Serviço de Apoio ao Cliente:

All the above and additional information is available in full on the National Institute of Statistics' **Customer Help Line**, weekdays from 09.00 to 18.00 on **808 201 808** (accessed from national fixed line only). The help line deals with queries relating to obtaining and using statistical information.



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Países e Estados Membros, Siglas e Abreviaturas e Notas Gerais

Conventional Signs, Units of Measurement, Countries/Member States, Acronyms and Abbreviations and General Notes

1 – Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	o	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Dado nulo	–	Nil
Dado rectificadado	*	Rectified data
Maior ou igual	≥	Greater than or equal to
Maior que	>	Greater than
Menor ou igual	≤	Less than or equal to
Menor que	<	Less than
Não aplicável	n.a.	Not applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida

Unidades de medida		Units of measurement
Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre



Metro quadrado	m²		Square metre
Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Grau centígrado	°C.		Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K		Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt		Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA	AWU	Annual Work Unit

3 – Países / Estados Membros da UE

Countries		Países
Austria	AT	Áustria
Belgium	BE	Bélgica
Cyprus	CY	Chipre
Czech Republic	CZ	República Checa
Germany	DE	Alemanha
Denmark	DK	Dinamarca
Estonia	EE	Estónia
Greece	EL	Grécia
Spain	ES	Espanha
Finland	FI	Finlândia
France	FR	França
Hungary	HU	Hungria
Ireland	IE	Irlanda
Italy	IT	Itália
Lithuania	LT	Lituânia
Luxembourg	LU	Luxemburgo
Latvia	LV	Letónia
Malta	MT	Malta
Netherlands	NL	Países Baixos
Norway	NO	Noruega
Poland	PL	Polónia
Portugal	PT	Portugal



Sweden	SE	Suécia
Slovenia	SI	Eslovénia
Slovakia	SK	Eslováquia
United Kingdom	UK	Reino Unido
United States of America	USA EUA	Estados Unidos da América
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK

4 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas
Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	APUS	General Government
Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Centro Democrático Social – Partido Popular
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Dezembro	DEZ DEC	December
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Agriculture
Electricidade de Portugal	EDP	Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants



Equivalente a Tempo Completo	ETC	FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H		Male
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Instituto Nacional de Estatística	INE		National Institute of Statistics (Portugal)
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata	PPD/PSD		Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS		Partido Socialista
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit



União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

5 – Notas gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços dada, a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



ÍNDICE - CONTENTS

Pág.

Nota Introdutória – Introductory Note	3
Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Países/Estados Membros, Siglas e Abreviaturas e Notas Gerais Conventional Signs, Units of Measurement, Countries/Member States, Acronyms and Abbreviations and General Notes	11
Índice - Contents	17

Capítulo I - O Território Chapter I - The Territory

Mapas - Maps	29
--------------	----

Subcapítulo 1 - Território Subchapter 1 - Territory

I.1.1 – Pontos Extremos de Posição Geográfica por NUTS II, 2005..... Extreme Points of the Geographic Position by NUTS II, 2005	33
I.1.2 – Área e Perímetro, Extensão Máxima e Altimetria por NUTS II, 2005 Area, Perimeter, Maximum Extension and Altimetry by NUTS II, 2005	34
I.1.3 – Área, Perímetro, Extensão Máxima e Altimetria por Município, 2005..... Area, Perimeter, Maximum Extension and Altimetry by Municipality, 2005	35
I.1.4 – Principais Sistemas Montanhosos por NUTS II..... Major Mountain Systems by NUTS II	36
I.1.5 – Temperatura por NUTS II e por Estação Meteorológica, 2005 Temperatures by NUTS II and Meteorological Station, 2005	38
I.1.6 – Precipitação por NUTS II e por Estação Meteorológica, 2005..... Precipitation by NUTS II and Meteorological Station, 2005	39
I.1.7 – Lugares Censitários por Município segundo os Escalões de Dimensão Populacional, 2001 Census Localities by Municipality, according to Population Dimensions, 2001	40
I.1.8 – Estrutura Territorial por Município, 2001 e 2005 Territorial Structure by Municipality, 2001 and 2005	41
I.1.9 – Aeroportos por NUTS II, 2005 Airports by NUTS II, 2005	42

Subcapítulo 2 - Ambiente Subchapter 2 - Environment

I.2.1 – Indicadores de Ambiente por Município, 2004 Environmental Indicators by Municipality, 2004	45
I.2.2 – Abastecimento de Água por Município, 2004..... Water Supply by Municipality, 2004	47
I.2.3 – Consumo de Água Abastecida pela Rede Pública, Drenagem e Tratamento de Água Residuais, por Município, 2004 Public Water Consumption, Sewerage and Wastewater Treatment by Municipality, 2004	48
I.2.4 – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), por NUTS III, 2004 Urban Solid Waste (USW), Collection, by NUTS III, 2004	49
I.2.5 – Receitas e Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, 2004..... Revenue and Expenditure of Municipalities, according to Domains of Environmental Management and Protection, 2004	50



Capítulo II - As Pessoas Chapter II - The People

Subcapítulo 1 - População Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de População por Município, 2005	55
Population Indicators by Municipality, 2005	
II.1.2 – População Residente por Município, segundo os Grandes Grupos Etários e o Sexo, 31/12/2005.....	57
Resident Population by Municipality and according to Age Groups and Sex, 31/12/2005	
II.1.3 – Movimento da População por Município, 2005	59
Population Changes by Municipality, 2005	

Subcapítulo 2 - Educação Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de Educação por Município, 2004/2005 e 2005/2006	63
Education Indicators by Municipality, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.2 – Estabelecimentos de Ensino por Município, segundo o Ensino Ministrado, 2004/2005 e 2005/2006.....	64
Educational Institutions by Municipality and according to Level of Education Provided, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.3 – Alunos Matriculados por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza do Estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006	65
Students Enrolled (in Institutions) by Municipality and according to Level of Educational Provided and the Nature of the Institution, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.4 – Alunos Matriculados por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e o Tipo de Ensino, 2004/2005	66
Students Enrolled (in Institutions) by Municipality and according to Level of Education Provided and to Modality of Education, 2004/2005	
II.2.5 – Alunos Matriculados no Ensino Profissional por Município, segundo o Nível de Ensino e a Natureza do Estabelecimento, 2004/2005	67
Students Enrolled in the Professional Education by Municipality, according to Level of Education Provided and to Modality of Education, 2004/2005	
II.2.6 – Pessoal Docente e não Docente por Município, segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza do Estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006	68
Teaching Staff and Other Staff by Municipality, according to Level of Education Provide and the Nature of the Institution, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.7 – Alunos Matriculados no Ensino Superior por Área de Estudo e Sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 .	69
Students Enrolled in Higher Education Institutions by Field of Study and Students Sex according to NUTS III Region, 2005/2006	

Subcapítulo 3 - Cultura e Lazer Subchapter 3 - Culture and Leisure

II.3.1 – Indicadores de Cultura por Município, 2004.....	73
Culture Indicators by Municipality, 2004	
II.3.2 – Publicações Periódicas por Município, 2004.....	75
Periodical Publications by Municipality, 2004	
II.3.3 – Caracterização e Exibição do Cinema por Município, 2004.....	76
Characterization and Exhibition of Cinema by Municipality, 2004	
II.3.4 – Espectáculos ao Vivo por Município, 2004.....	77
Cultural Live Shows by Municipality, 2004	
II.3.5 – Museus e Galerias de Arte por Município, 2004	78
Museums and Art Galleries by Municipality, 2004	
II.3.6 – Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais e de Desporto por Município, 2004.....	79
Local Administration Expenditures on Cultural an Sports Activities by Municipality, 2004	



Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de Saúde por Município, 2004.....	83
Health Indicators by Municipality, 2004	
II.4.2 – Hospitais por Município, 2004	85
Hospitals by Municipality, 2004	
II.4.3 – Consultas Externas nos Hospitais, segundo a Especialidade por Município, 2004.....	86
External Appointments in Hospitals by Municipality, 2004	
II.4.4 – Centros de Saúde e suas Extensões por Município, 2004	87
Health Centres and Extensions by Municipality, 2004	
II.4.5 – Consultas Médicas nos Centros de Saúde por Município, segundo a Especialidade, 2004.....	88
Medical Appointments in Official Clinics by Municipality, 2004	
II.4.6 – Farmácias e Postos de Farmacêuticos Móveis por Município, 2004.....	89
Pharmacies and Mobile Medicine Depots by Municipality, 2004	
II.4.7 – Médicos por Município de Residência, segundo a Especialidade por Município, 2004	90
Physicians by Municipality of Residence and according to the Speciality, 2004	

Subcapítulo 5 - Trabalho

Subchapter 5 - Employment

II.5.1 – Indicadores do Mercado de Trabalho por NUTS II, 2005.....	93
Labour Market Indicators by NUTS II Region, 2005	
II.5.2 – Indicadores do Mercado de Trabalho por Município, 2003.....	95
Labour Market Indicators by Municipality, 2003	
II.5.3 – Taxa de Actividade por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2005	96
Activity Rate by NUTS II Region and according to Age Group and Sex, 2005	
II.5.4 – Taxa de Emprego NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2005	97
Employment Rate by NUTS II Region and according to Age Group and Sex, 2005	
II.5.5 – População Activa por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2005	98
Active Population by NUTS II Region and according to Age Group and Sex, 2005	
II.5.6 – População Empregada por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2005	98
Employed Population by NUTS II Region and according to Age Group and Sex, 2005	
II.5.7 – População Desempregada por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2005.....	99
Unemployed Population by NUTS II Region and according to Age Group and Sex, 2005	
II.5.8 – População Inactiva por NUTS II, segundo o Grupo Etário e o Sexo, 2005	100
Inactive Population by NUTS II Region and by Age Group and Sex, 2005	
II.5.9 – População Activa por NUTS II, segundo o Nível de Escolaridade Completo e o Sexo, 2005.....	101
Active Population by NUTS II Region and according to Educational Level Completed and Sex, 2005	
II.5.10 – População Empregada por NUTS II, segundo a Profissão Principal, 2005.....	102
Employed Population by NUTS II Region and according to Main Occupation, 2005	
II.5.11 – População Empregada por NUTS II, segundo a Situação na Profissão Principal, a Duração do Trabalho e o Sexo 2005	103
Employed Population by NUTS II Region and according to Occupational Status, Work Duration and Sex, 2005	
II.5.12 – População Empregada por NUTS II, segundo o Sector de Actividade Principal e o Sexo, 2005.....	104
Employed Population by NUTS II Region and according to Sector of Main Activity and Sex, 2005	
II.5.13 – População Empregada no Sector Secundário por NUTS II, segundo o Ramo de Actividade Económica, 2005	105
Employed Population in Industry by NUTS II Region and according to Branch of Economic Activity, 2005	
II.5.14 – População Empregada no Sector Terciário por NUTS II, segundo o Ramo de Actividade Económica, 2005	106
Employed Population in Services by NUTS II Region and according to Branch of Economic Activity, 2005	
II.5.15 – População Inactiva por NUTS II, segundo a Categoria e o Sexo, 2005	107
Inactive Population by NUTS II Region and according to Main Status and Sex, 2005	
II.5.16 – População Desempregada por NUTS II, segundo os Tipos de Desemprego, 2005	108
Unemployed Population by NUTS II Region and according to Types of Unemployment, 2005	



II.5.17 – Variação Média Anual do Índice do Custo do Trabalho por NUTS II, segundo a Actividade Económica, 2005 (corrigido dos dias úteis).....	109
Annual Average Variation in Labour Cost Index by NUTS II Region and according to Economic Activity, 2005 (working day adjustment)	
II.5.18 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, por Município, segundo o Sector de Actividade e o Sexo, 2003	110
Employees in Establishments by Municipality and according to Sector of Main Activity and Sex, 2003	
II.5.19 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, por Município, segundo o Sector de Actividade e o Sexo, 2003	111
Mean Monthly Earning of Employees in Establishment by Municipality and according to Sector of Main Activity and Sex, 2003	
II.5.20 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, por Município, segundo o Escalão de Pessoal da Empresa, 2003.....	112
Employees in Establishment by Municipality and according to Size-Classes in Number of Employees, 2003	
II.5.21 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, por Município, segundo o Escalão de Pessoal da Empresa, 2003	113
Mean Monthly Earning of Employees in Establishment by Municipality and according to Size-Classes in Number of Employees, 2003	
II.5.22 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, por Município, segundo o Nível de Habilitações, 2003	114
Employees in Establishments by Municipality and according to education level, 2003	
II.5.23 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, por Município, segundo o Nível de Habilitações, 2003.....	115
Mean Monthly Earning of Employees in Establishment by Municipality and according to Education Level, 2003	

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de Protecção Social por Município, 2005	119
Social Protection Indicators by Municipality, 2005	
II.6.2 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência por Município, 2005	121
Pensioners Receiving Disability, Old Age and Survivors Pensions by Municipality, 2005	
II.6.3 – Pensões Pagas pela Segurança Social por Município, 2005.....	122
Pensions Paid by Social Security by Municipality, 2005	
II.6.4 – Beneficiários de Prestações de Desemprego, segundo o Sexo e Idade por Município, 2005	123
Recipients of Unemployment Benefit and by Municipality and according to Sex and Age, 2005	
II.6.5 – Valor e Número de Dias de Subsídios de Desemprego Processados, segundo o Sexo, por Município, 2005	124
Value and Number of Days of Unemployment Benefit Processed by Municipality and according to Sex, 2005	
II.6.6 – Prestações Familiares por Município, 2005	125
Family Allowances by Municipality, 2005	
II.6.7 – Subsídios por Doença segundo o Sexo, por Município, 2005	127
Illness Benefits by Municipality and according to Sex, 2005	
II.6.8 – Subsídios de Maternidade e de Paternidade e Licença Parental, por Município, 2005	128
Maternity Benefit and Paternity and Parental Leave Benefits by Municipality, 2005	
II.6.9 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção por Município, segundo o Sexo e a Idade, 2005.....	129
Recipients of Social integration Minimum income by municipality and according to Sex and Age, 2005	



Capítulo III - A Actividade Económica

Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de Contas Regionais por NUTS III, 2003	135
Regional Accounts Indicators by NUTS III Region, 2003	
III.1.2 – Indicadores de Contas Regionais por NUTS II e Actividades Económicas, 2003	136
Regional Accounts Indicators by NUTS II and Economic Activities, 2003	
III.1.3 – Principais Agregados de Contas Regionais por NUTS III, 2003	137
Main Regional Accounts Aggregates by NUTS III, 2003	
III.1.4 – Valor Acrescentado Bruto a preço de base, Remunerações, Emprego e Formação Bruta de Capital Fixo por NUTS II e Actividades Económicas, 2003	138
Gross Value Added at Basic Prices, Compensation of Employees, Employment and Gross Fixed Capital Formation by NUTS II and Economic Activities, 2003	
III.1.5 – Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego por NUTS III e Actividades Económicas, 2003	139
Gross Value Added at Basic Prices and Employment by NUTS III and Economic Activities, 2003	

Subcapítulo 2 - Preços

Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação Média Anual do Índice de Preços do Consumidor por NUTS II, segundo a Classe de Despesa, 2005.....	143
Annual Average Rate in the Consumer Price Index by NUTS II Region and according to Division, 2005	

Subcapítulo 3 – Empresas e Estabelecimentos

Subchapter 3 - Enterprises and Establishments

III.3.1 – Indicadores das Empresas por Município, 2004 - 2005	149
Indicators of Enterprises by Municipality, 2004 - 2005	
III.3.2 – Empresas por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005	151
Enterprises by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005	
III.3.3 – Empresas da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005	152
Manufacturing Enterprises by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005	
III.3.4 – Sociedades por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005.....	153
Companies by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005	
III.3.5 – Sociedades da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2005.....	154
Manufacturing Companies by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2005	
III.3.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	155
Persons Employed in Companies, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	
III.3.7 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	156
Persons Employed in Manufacturing Companies, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	
III.3.8 – Volume de Negócios nas Sociedades por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004 ...	157
Turnover of Companies, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	
III.3.9 – Volume de Negócios nas Sociedades da Indústria Transformadora por Município da Sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	158
Turnover of Manufacturing Companies, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	
III.3.10 – Estabelecimentos por Município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004	159
Establishments by Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	



III.3.11 – Estabelecimentos da Industria Transformadora por Município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004. Manufacturing Establishments by Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	159
III.3.12 – Pessoal ao Serviço por Município do Estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004 Persons Employed in Establishments, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	160
III.3.13 – Pessoal ao Serviço da Industria Transformadora por Município do Estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004..... Persons Employed in Manufacturing Establishments, by Head Office Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31/12/2004	161
III.3.14 – Constituição, Dissolução de Sociedades por Município, segundo a CAE-Rev.2.1, 2005 Formation and Dissolution of Companies, by Municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2005	162
III.3.15 – Principais Variáveis das Empresas com Sede na Região e Portugal, por Secção e Divisão da CAE-Rev.2.1, 2004..... Main Variables of Enterprises with Head Office in the Region and Portugal, by Section and Division of NACE-Rev.1.1, 2004	163
III.3.16 – Indústria do Vinho Madeira, 2004..... Madeira Wine Industry, 2004	165

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional **Subchapter 4 - International Trade**

III.4.1 – Indicadores do Comércio Internacional por NUTS II, 2004..... Indicators of International Trading by NUTS II, 2004	171
III.4.2 – Comércio Internacional de Mercadorias com Origem ou Destino na Região, por Secções de Nomenclatura Combinada, 2004..... International Trading of Goods Originating from or Destined for the Region, per Sections of Agreed Terminology, 2004	172
III.4.3 – Comércio Internacional de Mercadorias com Origem ou Destino na Região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2004..... International Trading of Goods Originating from or Destined for the Region, Classified by Large Economic Categories, 2004	173
III.4.4 – Comércio Internacional de Mercadorias com Origem ou Destino na Região, por Países de Destino ou Origem, 2004..... International Trading of Goods Originating from or Destined for the Region, by Countries of Destination or Origin, 2004	174
III.4.5 – Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores, 2004 International Trading Declared by Municipality of Headquarters, 2004	175

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta **Subchapter 5 - Agriculture and Forestry**

III.5.1 – Indicadores da Agricultura e Floresta por NUTS II e Região Agrária, 2005 Indicators of Agriculture and Forest by NUTS II Region and Agricultural Region, 2005	179
III.5.2 – Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e Região Agrária, segundo as Classes de SAU, 2005..... Holding and Utilised Agricultural Area (UAA), by NUTS II Region and Agricultural Region, according to Size Classes of UAA, 2005	181
III.5.3 – Explorações por NUTS II e Região Agrária, segundo a Utilização da SAU, 2005..... Holding by NUTS II Region and Agricultural Region, according to Utilised Agricultural Area (UAA), 2005	182
III.5.4 – Explorações por NUTS II e Região Agrária, segundo a Dimensão Económica, 2005 Holding by NUTS II Region and Agricultural Region, according to Economic Size, 2005	183
III.5.5 – Mão-de-Obra Agrícola por NUTS II e Região Agrária, 2005..... Agricultural Labour Force, by NUTS II Region and Agriculture Region, 2005	184
III.5.6 – Produção das Principais Culturas por NUTS II e Região Agrária, 2004 Main Crops Production, by NUTS II Region and Agricultural Region, 2004	185
III.5.7 – Produção Vinícola Declarada Expressa em Mosto por Município, 2005 Wine Production Declared (in grape must form), by Municipality, 2005	186



III.5.8 – Árvores de Fruto e Oliveiras Vendidas pelos Viveiristas por Município de Destino, em 2004/2005	187
Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners, by Destination Municipality, 2004/2005	
III.5.9 – Produção de Mosto na Vindima, por Município, em 2005.....	189
Grape Must Production, by Municipality, 2005	
III.5.10 – Gado Abatido e Aprovado para Consumo, por Espécie, segundo a Região Agrária e a Região NUTS II, 2005	190
Livestock Slaughtering Approved for Consumption, by Species, according to Agricultural Region and NUTS II Region, 2005	
III.5.11 – Efectivos Animais por Espécie, segundo a Região Agrária e a Região NUTS II, 2005.....	191
Livestock, by Species, according to Agricultural Region and NUTS II Region, 2005	
III.5.12 – Incêndios Florestais e Bombeiros por Município, 2004.....	192
Forest Fires and Firemen, by Municipality, 2004	

Subcapítulo 6 - Pescas **Subchapter 6 - Fishery**

III.6.1 – Indicadores da Pesca por NUTS II e Porto, 2005	195
Fishery Indicators by NUTS II Region and Seaport, 2005	
III.6.2 – Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e Porto, 2005	196
Registered Fishermen and Fishing Vessels by NUTS II Region and Seaport, 2005	
III.6.3 – Pesca Descarregada na Região pelas Principais Espécies, segundo o Porto, 2005.....	197
Fish Landed in the Region by Main Species and according to the Seaport, 2005	

Subcapítulo 7 - Energia **Subchapter 7 - Energy**

III.7.1 – Indicadores de Consumo de Energia por Município, 2004	201
Energy Consumption Indicators by Municipality, 2004	
III.7.2 – Consumo de Energia Eléctrica por Município, segundo o Tipo de Consumo, 2004.....	202
Consumption of Electric Energy by Municipality and according to Consumption Type, 2004	
III.7.3 – Consumidores de Energia Eléctrica por Município, segundo o Tipo de Consumo, 2004.....	203
Consumers of Electric Energy by Municipality and according to Consumption Type, 2004	
III.7.4 – Vendas de Combustíveis para Consumo por município, 2004	203
Sales of Liquid and Gaseous Fuels (Distribution Companies), by Municipality, 2004	
III.7.5 – Produção de Electricidade, na Região, 2005	204
Electricity of Production, in Region 2005	

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação **Subchapter 8 - Construction and Housing**

III.8.1 – Indicadores da Construção e Habitação por Município, 2004 - 2005	207
Construction and Housing Indicators by Municipality, 2004 - 2005	
III.8.2 – Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção por Município, segundo o Tipo de Obra, 2005.....	209
Construction Permits Issued by Local Administration, by Municipality and according to Type of Project, 2005	
III.8.3 – Fogos Licenciados pela Câmaras Municipais em Construções Novas para Habitação por Município, segundo a Entidade Promotora e a Tipologia, 2005.....	210
Licensed Dwellings in New Building Granted by Local Administration, by Municipality and according to Investor and Typology, 2005	
III.8.4 – Obras Concluídas por Município, segundo o Tipo de Obra, 2005	211
Construction Works Completed, by Municipality and according to Type of Project, 2005	
III.8.5 – Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação por Município, segundo a Entidade Promotora e a Tipologia, 2005	212
Dwelling Completed in New Building, by Municipality and according to Investor and Typology, 2005	
III.8.6 – Estimativas do Parque Habitacional por Município, 2001-2005.....	213
Housing Stock Estimates, by Municipality, 2001-2005	



III.8.7 – Contratos de Compra e Venda de Prédios por Município, segundo a Natureza, 2004	214
Purchase and Sale Contracts of Real Estate, by Municipality and according to Nature, 2004	
III.8.8 – Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária por Município, segundo a Natureza, 2004	215
Loan Agreements with Conventional Mortgage, by Municipality and according to Nature, 2004	
III.8.9 – Crédito Hipotecário Concedida por Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária por Município, segundo a Natureza, 2004	216
Mortgage Credit Granted by Loan Agreement, by Municipality and according to Nature, 2004	
III.8.10 – Quitação de Dívidas Garantidas por Hipotecas Voluntárias e Prédios Desonerados por Município, segundo a Natureza, 2004	217
Final Discharge of Debts Guaranteed by Conventional Mortgage and Degenerated Estates, by Municipality and according to Nature, 2004	

Subcapítulo 9 - Transportes **Subchapter 9 - Transports**

III.9.1 – Indicadores de Transportes por Município, 2005	221
Transports Indicators by Municipality, 2005	
III.9.2 – Veículos Automóveis Vendidos por Município, 2005	222
Vehicle Sales by Municipality, 2005	
III.9.3 – Acidentes de Viação e Vítimas por Município, 2005	223
Road Accidents and Victims by Municipality, 2005	
III.9.4 – Movimento dos Portos, 2005	224
Port Traffic, 2005	
III.9.5 – Movimento de Aeronaves nos Aeroportos por NUTS II, 2005	225
Airport Airship Traffic by NUTS II, 2005	
III.9.6 – Tráfego Comercial nos Aeroportos por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, 2004.....	226
Airport Commercial Traffic by Type of Traffic, by Airports, 2004	

Subcapítulo 10 - Comunicações **Subchapter 10 - Communications**

III.10.1 – Indicadores de Comunicações por Município, 2005	229
Communication Indicators by Municipality, 2005	
III.10.2 – Postos Telefónicos por Município, 2005.....	230
Telephone Stations by Municipality, 2005	
III.10.3 – Estações e Postos de Correio por Município, 2005	231
Post Offices and Letter Posts by Municipality, 2005	

Subcapítulo 11 - Turismo **Subchapter 11 - Tourism**

III.11.1 – Indicadores de Hotelaria por Município, 2005	235
Hotel Activity Indicators by Municipality, 2005	
III.11.2 – Estabelecimentos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2005 e Proveitos de Aposentos nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, 2005	237
Establishments, Lodging Capacity on 31.7.2005 and Lodging Income in Hotel Establishments by Municipality, 2005	
III.11.3 – Dormidas e Hospedes nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, 2005.....	238
Nights Spent and Guests in Hotel Establishments by Municipality, 2005	
III.11.4 – Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, segundo o País de Residência Habitual, 2005	239
Nights Spent in Hotel Establishments by Municipality and according to Country of Usual Residence, 2005	
III.11.5 – Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, segundo o País de Residência Habitual, 2005	240
Guests in Hotel Establishments by Municipality and according to Country of Usual Residence, 2005	



III.11.6 – Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento no Turismo em Espaço Rural por NUTS II, 31.12.2005.....	241
Establishments, Rooms and Lodging Capacity in Rural Tourism by NUTS II Region, 31.12.2005	

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro **Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector**

III.12.1 – Indicadores do Sector Monetário e Financeiro por Município, 2004 - 2005.....	245
Monetary and Financial Sector Indicators, 2004 - 2005	
III.12.2 – Estabelecimentos de Outra Intermediação Monetária e de Empresas de Seguros por Município, 2004.....	246
Establishment of Other Monetary Intermediation and Insurance Enterprises, by Municipality, 2004	
III.12.3 – Movimento dos Estabelecimentos de Outra Intermediação Monetária e de Empresas de Seguros por Município, 2004.....	247
Operations Led by Establishments of Other Monetary Intermediation and Insurance Enterprises, by Municipality, 2004	
III.12.4 – Actividade da Rede de Caixa Automático Multibanco por Município, 2005.....	248
Automated Teller Machine Network Activity by Municipality, 2005	

Subcapítulo 13 - Ciência e Tecnologia **Subchapter 13 - Science and Technology**

III.13.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003.....	251
Research and Development Indicators, by NUTS II Region, 2003	
III.13.2 – Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003.....	252
Research and Development by NUTS II Region, 2003	
III.13.3 – Indicadores de inovação Empresarial por NUTS II, 2004.....	253
Enterprise Innovation Indicators, by NUTS II, 2004	
III.13.4 – Repartição da Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a Preços Constantes, segundo a Área Científica ou Tecnológica, por NUTS II, 2003.....	255
Gross Expenditure on R&D (GERD) at Constant Prices and according to Science and Technology Fields, by NUTS II Region, 2003	

Subcapítulo 14 - Sociedade da Informação **Subchapter 14 - Information Society**

III.14.1 – Indicadores da Sociedade de Informação por NUTS II, 2004 - 2005	259
Information Society Indicators by NUTS II Region, 2004 - 2005	

Capítulo IV - O Estado **Chapter IV - The State**

Subcapítulo 1 - Administração Local **Subchapter 1 - Local Government**

IV.1.1 – Indicadores de Administração Local por Município, 2004	265
Indicators of Local Administration by Municipality, 2004	
IV.1.2 – Contas de Gerência das Câmaras Municipais por Município, 2004.....	266
Revenue and Expenditure Accounts of Municipalities, 2004	
IV.1.3 – Receitas Correntes e de Capital das Câmaras Municipais por Município, 2004.....	267
Current and Capital Revenues of Municipalities, 2004	
IV.1.4 – Despesas Correntes e de Capital das Câmaras Municipais por Município, 2004.....	268
Current and Capital Expenditures of Municipalities, 2004	



Subcapítulo 2 - Justiça Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de Justiça por Município, 2004.....	271
Justice Indicators by Municipality, 2004	
IV.2.2 – Tribunais Judiciais por Município onde estão Sedeados, segundo a Espécie, e Pessoal ao Serviço em 31 de Dezembro de 2004, segundo as Áreas de Organização Judiciária	272
Judicial Courts by Municipality, according to Type and Court Personnel at 31 December 2004	
IV.2.3 – Movimento dos Processos nos Tribunais Judiciais por Município onde estão Sedeados, segundo a Espécie, 2004	273
Judicial Cases Flow at the First Instance Courts, according to Type of Case, 2004	
IV.2.4 – Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, 2004	274
Main Formal Legal Acts Performed by Public Deed, 2004	
IV.2.5 – Crimes Registados pelas Autoridades Policiais por NUTS III, segundo as Categorias de Crimes, 2004.....	275
Crimes Recorded by the Police Forces, by NUTS III Region, according to Type of Crime, 2004	
IV.2.6 – Arguidos e Condenados em processos Crime na Fase de Julgamento Findos por Município onde estão Sedeados, segundo a Decisão Final e o Motivo da não Condenação nos Tribunais, 2004.....	276
Defendants and Offenders Convicted, at the Trial Stage, in Completed Cases at the First Jurisdiction Courts, by Final Decision and Motives for Acquittal, 2004	

Subcapítulo 3 - Participação Política Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da Participação Política por Município, 2005	279
Political Participation Indicators by Municipality, 2005	
IV.3.2 – Resultados e Participação na Eleição para a Assembleia da República por Município, 2005.....	280
Results and Participation in the Election to Parliament (Assembleia da República) by Municipality, 2005	
IV.3.3 – Participação na Eleição para as Câmaras Municipais por Município, 2005	281
Participation in the Election to Municipalities, 2005	
IV.3.4 – Resultados da Eleição para as Câmaras Municipais por Município, segundo os Partidos Políticos, 2005	282
Results and Participation in the Election to Municipalities and according to Political Parties, 2005	

Conceitos e Nomenclaturas Nomenclatures and Concepts

Alguns conceitos utilizados.....	287
Some Concepts	
Nomenclaturas.....	332
Nomenclatures	

Capítulo I

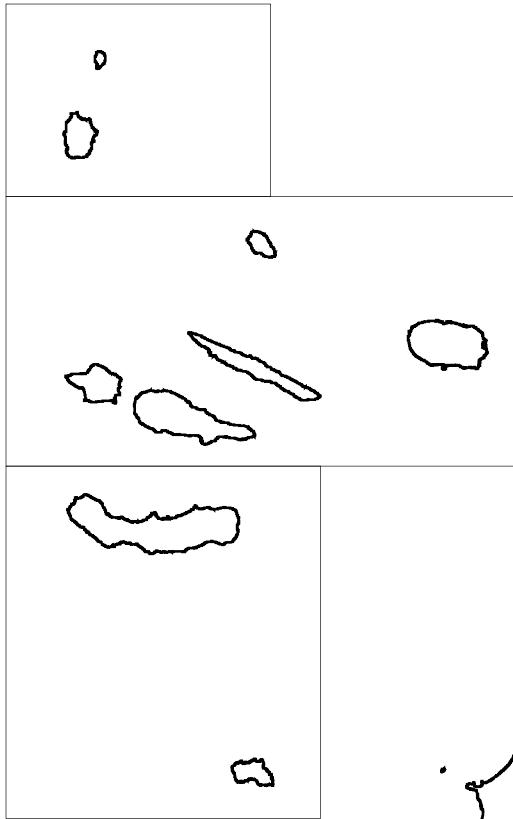
O Território

Chapter I

The Territory

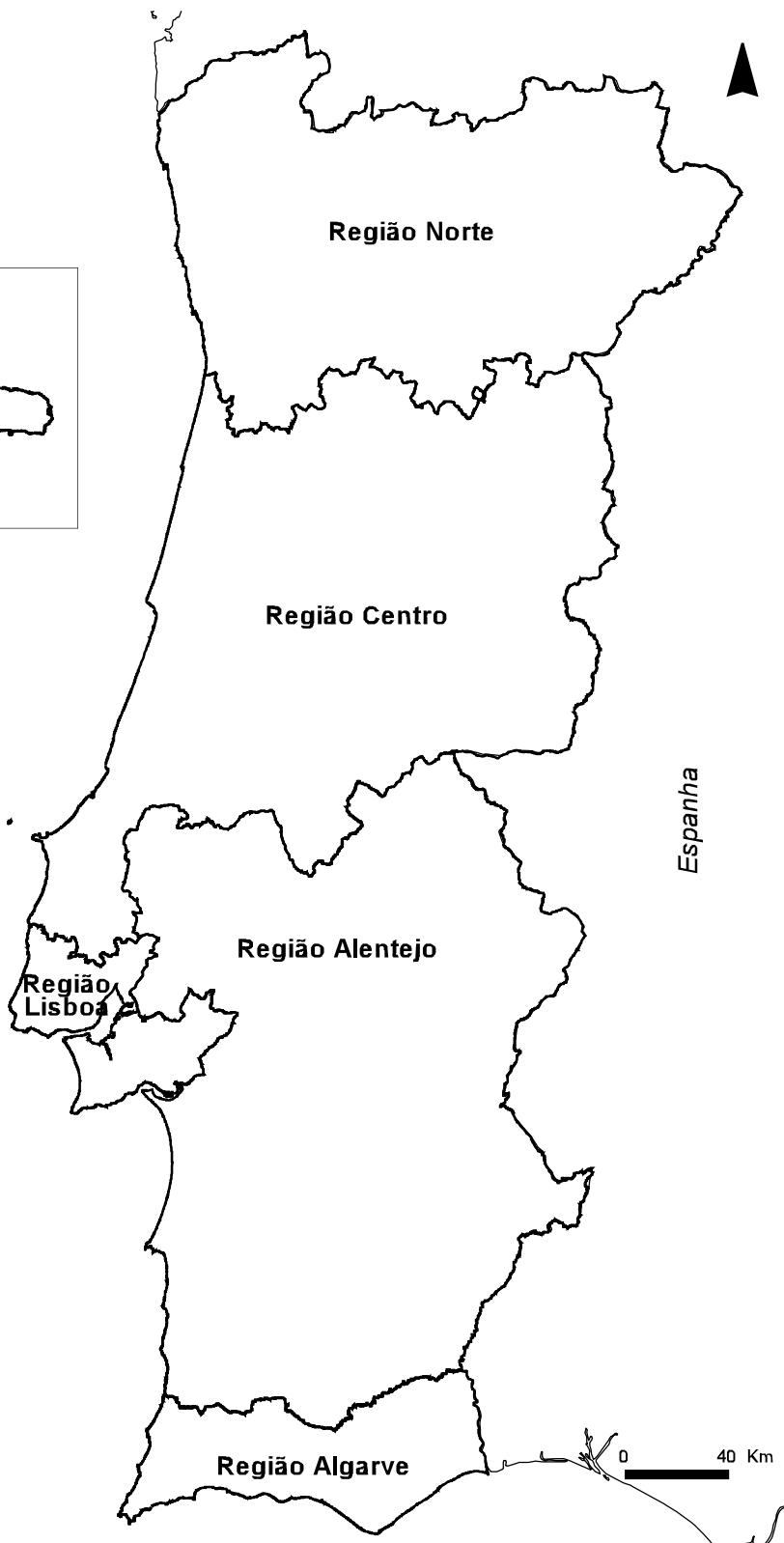
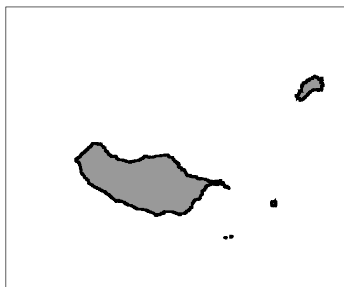


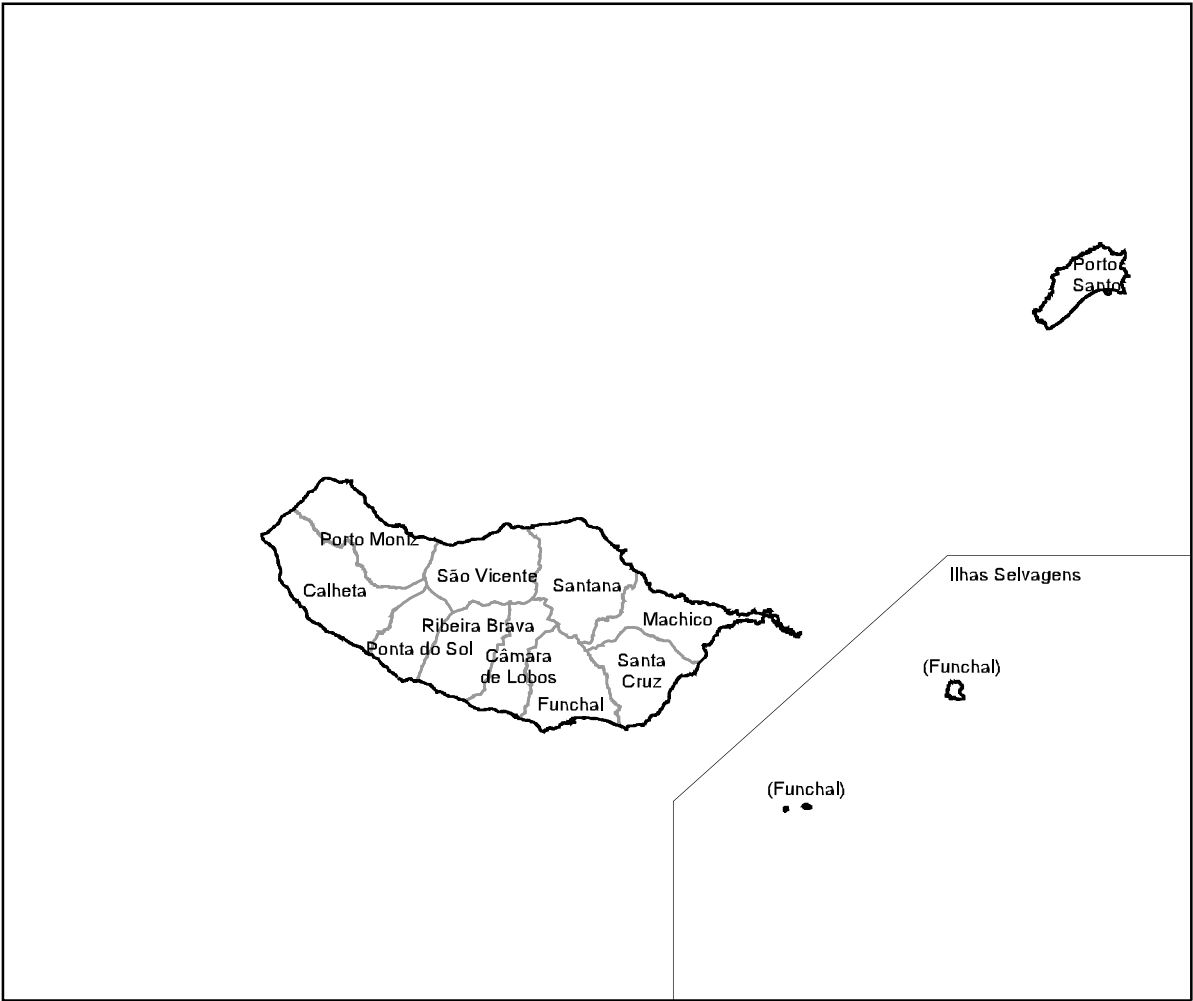
Região Autónoma dos Açores



- Limite de NUTS II
- NUTS II Madeira

Região Autónoma da Madeira





0 10 Km



Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2005

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2005

Unidade: graus minutos segundos Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite município Oliveira Azemeis / Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol Cabo Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 45"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de São Vicente	-8° 59' 50"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sant. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2005

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2005

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional	km				
km ²	km								m
Portugal	92 089,7	3 926	2 751	1 320	n.a.	1 400	2 200	2 351	-
Continente	88 966,7	2 731	1 411	1 320	n.a.	576	281	1 993	-
Norte	21 285,8	1 067	151	568	348	155	224	1 527	-
Centro	28 198,4	1 319	279	270	770	235	234	1 993	-
Lisboa	2 934,8	675	400		276	73	88	528	-
Alentejo	31 551,8	1 394	263	432	699	260	181	1 027	-
Algarve	4 995,9	583	318	50	216	63	142	902	-
R. A. Açores	2 322,0	943	943	n.a.	n.a.	311	557	2 351	-
Santa Maria	96,9	78	78	n.a.	n.a.	10	15	587	-
São Miguel	744,6	230	230	n.a.	n.a.	23	64	1 103	-
Terceira	400,3	126	126	n.a.	n.a.	18	29	1 021	-
Graciosa	60,7	44	44	n.a.	n.a.	10	11	402	-
São Jorge	243,7	139	139	n.a.	n.a.	25	49	1 053	-
Pico	444,8	153	153	n.a.	n.a.	20	45	2 351	-
Faial	173,1	80	80	n.a.	n.a.	14	21	1 043	-
Flores	141,0	72	72	n.a.	n.a.	17	12	914	-
Corvo	17,1	21	21	n.a.	n.a.	6	4	718	-
R. A. Madeira	801,0	398	398	n.a.	n.a.	344	130	1 862	-
Madeira	758,5	308	308	n.a.	n.a.	27	57	1 862	-
Porto Santo	42,5	90	90	n.a.	n.a.	15	13	517	-

	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
	International			Inter-regional	km				
km ²	km								m

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2005

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2005

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 089,7	3 926	1 400	2 200	2 351	-
Continente	88 966,7	2 731	576	281	1 993	-
R. A. Madeira	801,0	398	344	130	1 862	-
Calheta	111,5	62	15	18	1 640	-
Câmara de Lobos	52,2	46	13	10	1 862	-
Funchal	76,2	84	11	11	1 818	-
Machico	68,3	106	10	23	1 480	-
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	-
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	-
Ribeira Brava	65,4	41	11	10	1 725	-
Santa Cruz	81,5	96	11	12	1 415	-
Santana	95,6	56	13	12	1 862	-
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	-
Porto Santo	42,5	90	15	13	517	-

	Área	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II (continua)

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II (to be continued)

	Designação	Altitude máxima
		m
Portugal		
Continente		
Norte	Larouco	1 527
	Gerês	1 508
	Montesinho	1 340
	Peneda	1 374
	Marão	1 416
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Montemuro	1 381
Centro	Estrela	1 993
	Açor	1 342
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Caramulo	1 075
	Montemuro	1 381
Lisboa	Sintra	528
	Arrábida	501
Alentejo	São Mamede	1 027
	Ossa	653
Algarve	Monchique	902
	Caldeirão	577
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Pico da Vara	1 103
	Pico da Barrosa	947
	Tronqueira	906
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
Terceira	Santa Bárbara	1 021
	Morião	632
	Labaçal	808
	Cume	545
Graciosa	Caldeira	402
	Pico Timão	398
	Fontes	375
	Denomination	Maximum height
		m



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II (continuação)

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II (continued)

	Designação	Altitude máxima
		m
São Jorge	Pico da Esperança	1 053
	Pico do Arieiro	958
	Pico da Carvão	954
	Topo	942
	Pico das Bretanhas	803
Pico	Pico	2 351
Faial	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores	Morro Alto	914
	Pico dos Sete Pés	849
	Pico da Sé	721
Corvo	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira Madeira	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Queimado	1 339
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Encumeada	1 580
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico do Arieiro	1 818
	Achada do Teixeira	1 592
	Pico das Pedras	1 302
	Pico Redondo	917
	Pico da Coroa	786
	Pico do Castanho	589
Porto Santo	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico do Facho	517
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico Branco	450
	Denomination	Maximum height
		m

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.



I.1.5 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2005

I.1.5 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2005

	Temperatura média anual			Desi- gnação	Mês mais quente			Desi- gnação	Mês mais frio		
	Média	Mínima	Máxima		Temperatura média mensal				Temperatura média mensal		
	° C.				Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
Norte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Viana do Castelo	15,6	9,9	21,2	Agosto	22,6	15,9	29,2	Fevereiro	8,5	2,1	14,8
Braga	14,5	8,0	20,9	Agosto	21,9	13,8	30,1	Fevereiro	6,6	-0,5	13,7
Porto	15,2	11,0	19,4	Agosto	22,7	17,8	27,6	Fevereiro	8,5	3,3	13,7
Vila Real	13,5	8,2	18,9	Agosto	24,3	16,5	32,1	Janeiro	4,6	1,1	8,1
Bragança	12,6	6,3	18,9	Agosto	23,3	14,8	31,6	Janeiro	2,6	-1,8	7,1
Centro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aveiro	15,7	11,6	19,8	Agosto	21,7	16,8	26,5	Fevereiro	9,1	4,5	13,7
Coimbra	15,8	10,7	20,8	Agosto	23,9	17,0	30,7	Fevereiro	8,5	3,7	13,3
Leiria	15,1	7,6	22,6	Agosto	22,4	13,5	31,2	Fevereiro	7,2	-1,6	15,9
Viseu	14,0	9,0	19,1	Agosto	23,4	16,3	30,4	Fevereiro	6,3	1,3	11,3
Guarda	11,8	7,5	16,1	Agosto	21,6	15,5	27,7	Fevereiro	2,6	-0,9	6,2
Manteigas	9,8	5,9	13,6	Agosto	21,0	16,0	26,0	Fevereiro	1,2	-2,6	5,1
Castelo Branco	16,0	10,5	21,6	Agosto	26,3	18,6	34,0	Janeiro	7,7	2,9	12,5
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	17,2	12,9	21,5	Agosto	25,8	20,0	31,5	Janeiro	10,0	6,1	14,0
Alentejo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Portalegre	16,3	11,5	21,2	Agosto	26,2	18,9	33,4	Fevereiro	8,0	4,1	11,9
Évora	16,5	9,7	23,3	Agosto	25,9	16,9	34,8	Fevereiro	7,9	1,1	14,6
Beja	17,0	10,7	23,3	Agosto	26,2	17,5	34,8	Janeiro	8,8	3,7	14,0
Santarém	17,1	10,7	23,4	Agosto	25,1	16,6	33,5	Fevereiro	9,7	3,5	15,8
Algarve	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	17,8	13,8	21,7	Agosto	24,3	20,5	28,1	Fevereiro	10,6	6,0	15,2
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	18,3	16,0	20,6	Agosto	22,9	20,1	25,6	Fevereiro	14,4	12,2	16,7
Ponta Delgada	17,6	15,2	20,0	Agosto	22,6	19,2	26,0	Fevereiro	14,1	11,7	16,6
Angra do Heroísmo	16,8	14,4	19,3	Agosto	22,5	18,8	26,2	Fevereiro	14,3	11,8	16,7
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	18,1	15,9	20,3	Agosto	23,2	20,4	26,1	Fevereiro	15,4	13,9	17,0
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Funchal	19,6	16,7	22,7	Agosto	23,7	20,3	27,0	Fevereiro	15,2	12,7	17,7
Porto Santo	18,6	16,2	21,0	Agosto	22,6	20,2	25,1	Fevereiro	14,6	12,6	16,5

	Annual average temperature			Denomi- nation	Warmest month			Denomi- nation	Coldest month		
	Medium	Minimum	Maximum		Monthly average temperature				Monthly average temperature		
	° C.				Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.				° C.				° C.		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).



I.1.6 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2005

I.1.6 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2005

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	503,1	311	n.a.	Outubro	150,1	Agosto	2,7
Norte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Viana do Castelo	924,2	232	79	Outubro	310,5	Agosto	1,5
Braga	755,0	242	70	Outubro	171,9	Agosto	0,4
Porto	609,9	246	51	Outubro	147,4	Agosto	2,6
Vila Real	597,9	271	62	Outubro	152,4	Agosto	3,0
Bragança	436,9	265	31	Outubro	157,5	Agosto	5,7
Centro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aveiro	x	264	48	Outubro	145,2	Junho	0,3
Coimbra	560,1	266	67	Dezembro	120,9	Agosto	2,4
Leiria	509,9	264	40	Outubro	151,3	Junho	0,5
Viseu	721,5	272	68	Outubro	193,4	Agosto	5,0
Guarda	x	x	97	Outubro	253,3	Junho	0,0
Manteigas	1.023,0	255	109	Outubro	236,9	Agosto	2,2
Castelo Branco	486,6	286	46	Outubro	182,7	Junho	0,0
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	451,3	289	38	Novembro	152,4	Junho	0,1
Alentejo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Portalegre	485,2	278	68	Outubro	198,4	Julho	0,6
Évora	363,7	289	63	Outubro	147,5	Agosto	2,0
Beja	336,0	297	56	Outubro	105,4	Setembro	0,0
Santarém	401,0	x	x	Novembro	137,0	Junho	0,0
Algarve	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	359,8	292	78	Novembro	141,7	Agosto	0,0
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	785,6	190	52	Março	153,9	Julho	6,6
Ponta Delgada	1.017,6	168	55	Março	237,5	Julho	13,3
Angra do Heroísmo	x	x	63	Março	267,9	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1.743,2	129	82	Março	395,4	Julho	19,9
Corvo	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Funchal	671,2	260	43	Outubro	143,3	Jun., Ago.	0,0
Porto Santo	330,7	261	40	Fevereiro	97,9	Junho	0,0

	Precipitação						
	Anual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: Consideraram-se "Dias com chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.

Os valores totais para o Continente correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas.

Note: "Rain days" means a day with precipitation above 1 mm.

Total values for Continente corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Isolados	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total
Portugal	280 010	26 238*	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170*	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	-	-	-	-	1	103 932
Calheta	69	72	11 877	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	69	70	30 938	1	3 607	1	3 607	-	-	-	-	-	-
Funchal	29	-	-	1	103 932	-	-	-	-	-	-	1	103 932
Machico	271	56	18 965	1	2 511	1	2 511	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	19	87	8 106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	150	26	2 777	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	132	90	12 362	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	299	91	27 359	1	2 063	1	2 063	-	-	-	-	-	-
Santana	213	85	8 591	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	47	61	6 151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	36	16	4 438	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Isolated	Population dimensions											
		up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2005

Unidade: N.º	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	Unit: No.
	Total	População residente	Total	População residente			
	2001		2005				
Portugal	26 797*	10 076 107	150	x	561	4 260	
Continente	25 701*	9 593 380	139	x	530	4 050	
R. A. Madeira	658	243 677	6	136 306	10	54	
Calheta	72	11 877	-	-	1	8	
Câmara de Lobos	71	34 545	1	13 625	1	5	
Funchal	1	103 932	1	100 526	-	10	
Machico	57	21 476	1	10 894	2	5	
Ponta do Sol	87	8 106	-	-	1	3	
Porto Moniz	26	2 777	-	-	1	4	
Ribeira Brava	90	12 362	-	-	1	4	
Santa Cruz	92	29 422	1	5 673	2	5	
Santana	85	8 591	1	1 336	-	6	
São Vicente	61	6 151	-	-	1	3	
Porto Santo	16	4 438	1	4 252	-	1	

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes
	Total	Resident population	Total	Resident population		
	2001		2005			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.9 - Aeroportos por NUTS II, 2005

I.1.9 - Airports by NUTS II, 2005

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Total	Número de pistas	Posições de estacionamento de aeronaves	Capacidade Passageiros/hora
Portugal	14	28	x	12 495
Continente	3	6	x	8 400
Norte	1	2	x	2 800
Centro	-	-	-	-
Lisboa	1	2	x	3 200
Alentejo	-	-	-	-
Algarve	1	2	x	2 400
R. A. Açores	9	18	x	2 045
R. A. Madeira	2	4	x	2 050

	Total	Number of landing runways	Aircraft parking positions	Passenger capacity per hour

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).

Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água residencial e dos serviços por habitante	Taxa de tratamento de águas residuais
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)		
	%			m ³	%
Portugal	92,4	74,6	61,7	46,9	85,6
Continente	92,1	75,7	62,8	45,0	86,1
R. A. Madeira	98,0	56,4	51,6	96,5	85,5
Calheta	100,0	0,0	0,0	32,7	-
Câmara de Lobos	92,0	52,0	52,0	67,6	100,0
Funchal	100,0	79,0	79,0	116,3	100,0
Machico	99,0	50,0	0,0	86,4	0,0
Ponta do Sol	100,0	0,0	0,0	67,2	-
Porto Moniz	100,0	21,0	21,0	302,1	100,0
Ribeira Brava	99,0	0,0	0,0	39,7	-
Santa Cruz	95,0	75,0	75,0	62,4	100,0
Santana	98,0	0,0	0,0	116,7	-
São Vicente	99,0	7,0	7,0	298,3	100,0
Porto Santo	100,0	80,0	60,0	109,9	78,9

	Population connected to			Water consumption by households and services per inhabitant	Wastewater treatment rate
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)		
	%			m ³	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes			Resíduos sólidos urbanos por habitante	Taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€			kg	%
Portugal	1,2	17 737	33 050	4 975	435	4,9
Continente	1,1	18 067	32 350	4 824	429	4,8
R. A. Madeira	0,8	8 200	54 700	14 566	630	9,9
Calheta	-	-	64 304	-	x	x
Câmara de Lobos	-	10 181	20 114	3 208	x	x
Funchal	2,0	14 251	61 690	27 294	x	x
Machico	-	-	46 366	31 703	x	x
Ponta do Sol	-	22 641	25 413	-	x	x
Porto Moniz	-	6 224	36 004	902	x	x
Ribeira Brava	-	-	78 683	-	x	x
Santa Cruz	-	-	24 141	-	x	x
Santana	-	-	45 676	-	x	x
São Vicente	-	-	221 920	-	x	x
Porto Santo	-	-	192 725	-	x	x

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			USW per inhabitant	Rate of selective waste collection
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€			kg	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente; Instituto dos Resíduos.

Sources: INE, Environment Statistics; Waste Institute.



I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2004

I.2.2 - Water supply by municipality, 2004

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Caudal captado					Caudal tratado				
	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras
		Total	Origem				Total	Origem		
			Superficial	Subter-rânea				Superficial	Subter-rânea	
Portugal	1 019 517	441 529	111 513	330 016	577 988	754 881	176 893	94 816	82 077	577 988
Continente	915 695	388 121	110 654	277 467	527 574	683 005	155 431	94 336	61 095	527 574
R. A. Madeira	58 964	8 550		8 550	50 414	50 414				50 414
Calheta	990	740	-	740	250	250	-	-	-	250
Câmara de Lobos	4 417	231	-	231	4 186	4 186	-	-	-	4 186
Funchal	31 000	-	-	-	31 000	31 000	-	-	-	31 000
Machico	4 522	125	-	125	4 397	4 397	-	-	-	4 397
Ponta do Sol	913	105	-	105	808	808	-	-	-	808
Porto Moniz	915	571	-	571	344	344	-	-	-	344
Ribeira Brava	1 723	190	-	190	1 533	1 533	-	-	-	1 533
Santa Cruz	5 672	1 249	-	1 249	4 423	4 423	-	-	-	4 423
Santana	2 324	1 984	-	1 984	340	340	-	-	-	340
São Vicente	3 355	3 355	-	3 355	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	3 133	-	-	-	3 133	3 133	-	-	-	3 133

	Water abstraction				Water treatment					
	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities
		Total	Source				Total	Source		
			Surface	Ground				Surface	Ground	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.



I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2004

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2004

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Consumo				Drenagem de caudais efluentes produzidos			Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
	Total	Tipo de uso			Total	Origem		
		Residencial e de serviços	Industrial	Outros		Residencial e serviços	Industrial	
Portugal	668 781	492 729	99 626	76 426	540 470	458 524	81 946	462 634
Continente	601 995	450 760	88 367	62 868	516 965	439 637	77 328	445 088
R. A. Madeira	41 467	23 512	7 526	10 429	15 620	12 304	3 316	13 348
Calheta (R.A.M.)	440	387	47	6	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4 417	2 366	109	1 942	1 462	1 462	-	1 462
Funchal	23 500	11 750	3 750	8 000	9 631	7 555	2 076	9 631
Machico	3 078	1 842	1 140	96	2 192	1 272	920	-
Ponta do Sol	624	547	77	-	-	-	-	-
Porto Moniz	915	837	56	22	117	117	-	117
Ribeira Brava	1 015	495	520	-	-	-	-	-
Santa Cruz	2 871	2 007	858	6	1 623	1 338	285	1 623
Santana	992	992	-	-	-	-	-	-
São Vicente	2 581	1 807	774	-	215	180	35	215
Porto Santo	1 034	482	195	357	380	380	-	300

	Consumption				Effluents produced			Wastewater treatment in WWTP plants and municipal septic tanks
	Total	Households and services	Industrial	Others	Total	Source		
						Households and services	Industrial	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).



I.2.4 - Recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) por NUTS III, 2004

I.2.4 - Urban solid waste (USW) collection by municipality, 2004

	Resíduos recolhidos						Unit: t
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal	4 569 522	223 897	107 082	94 395	22 385	34	
Continente	4 298 201	206 784	100 951	83 894	21 910	28	
Norte	1 448 913	70 903	38 918	24 402	7 573	10	
Minho-Lima	88 406	4 339	2 628	1 366	344	1	
Cávado	147 160	8 335	4 848	2 799	684	3	
Ave	187 257	10 962	7 721	2 378	857	5	
Grande Porto	603 977	34 484	16 896	13 277	4 310	1	
Tâmega	179 948	4 301	2 413	1 615	272	-	
Entre Douro e Vouga	85 203	4 685	2 615	1 531	540	-	
Douro	79 481	1 980	970	732	278	-	
Alto Trás-os-Montes	77 481	1 817	827	703	287	0	
Centro	906 578	34 066	18 851	11 937	3 270	8	
Baixo Vouga	153 297	7 472	4 431	2 420	621	-	
Baixo Mondego	143 810	7 234	4 290	2 343	601	-	
Pinhal Litoral	96 908	5 089	2 366	2 128	594	-	
Pinhal Interior Norte	41 592	1 429	836	469	123	0	
Dão-Lafões	95 241	2 689	1 473	936	276	5	
Pinhal Interior Sul	10 784	147	98	39	10	-	
Serra da Estrela	16 221	463	252	163	48	1	
Beira Interior Norte	37 867	675	322	280	73	-	
Beira Interior Sul	30 237	720	355	314	50	-	
Cova da Beira	30 669	346	165	144	38	-	
Oeste	163 511	5 345	2 740	1 903	702	-	
Médio Tejo	86 438	2 456	1 524	797	132	2	
Lisboa	1 278 718	78 672	30 541	39 694	8 431	6	
Grande Lisboa	933 155	60 663	23 097	31 660	5 901	6	
Península de Setúbal	345 564	18 008	7 444	8 034	2 531	-	
Alentejo	371 162	10 664	5 581	3 970	1 108	5	
Alentejo Litoral	50 807	-	-	-	-	-	
Alto Alentejo	56 017	2 237	1 068	931	238	0	
Alentejo Central	86 183	3 255	1 696	1 210	345	3	
Baixo Alentejo	62 846	2 744	1 396	1 104	244	0	
Lezíria do Tejo	115 309	2 428	1 421	725	281	1	
Algarve	292 830	12 479	7 059	3 892	1 528	0	
R. A. Açores	117 802	1 839	664	1 049	123	3	
R. A. Madeira	153 519	15 274	5 467	9 452	352	3	

	Waste collected				
	Total	Selective collection			
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente; Instituto dos Resíduos (SGIR).

Source: INE, Environment Statistics; Waste Institute.

Notas: Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Notes: In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.



I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2004

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	dos quais			Total	dos quais		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	241 714	124 285	108 867	7 533	606 984	186 279	347 090	52 252
Continente	224 406	115 955	99 939	7 533	571 346	180 990	324 074	48 320
R. A. Madeira	11 753	5 089	6 619	-	21 028	1 998	13 327	3 549
Calheta	71	-	71	-	760	-	760	-
Câmara de Lobos	478	165	312	-	1 172	356	704	112
Funchal	10 534	4 916	5 619	-	11 049	1 440	6 234	2 758
Machico	136	-	136	-	1 665	-	989	676
Ponta do Sol	99	7	92	-	391	184	207	-
Porto Moniz	6	-	6	-	120	17	100	3
Ribeira Brava	-	-	-	-	980	-	980	-
Santa Cruz	392	-	347	-	2 312	-	776	-
Santana	28	-	28	-	388	-	388	-
São Vicente	8	-	8	-	1 344	-	1 344	-
Porto Santo	-	-	-	-	845	-	845	-

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	
	Hab/km ²	%		‰							N.º	‰
Portugal	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,74	
Continente	113,3	0,38	0,01	10,3	10,2	4,6	2,1	41,6	1,4	18,2	31,1	
R. A. Madeira	306,1	0,37	0,11	12,1	11,0	5,6	2,2	43,9	1,5	25,3	26,4	
Calheta	106,6	0,27	-0,54	9,5	14,9	3,7	1,6	37,2	x	x	25,7	
Câmara de Lobos	680,2	0,91	0,77	15,2	7,4	5,4	0,9	52,8	x	x	24,7	
Funchal	1.317,5	-0,51	-0,07	10,8	11,5	6,5	3,2	38,8	x	x	32,1	
Machico	311,5	-0,19	0,06	11,0	10,4	5,5	2,0	39,2	x	x	22,1	
Ponta do Sol	178,3	0,56	-0,23	13,2	15,5	5,5	2,3	48,9	x	x	17,6	
Porto Moniz	33,0	-0,91	-0,98	9,1	18,9	4,7	1,1	36,1	x	x	32,0	
Ribeira Brava	192,1	0,31	-0,06	12,2	12,8	5,8	1,3	45,2	x	x	19,0	
Santa Cruz	414,6	3,29	0,77	16,3	8,7	4,2	2,1	59,7	x	x	24,1	
Santana	88,2	-0,70	-0,95	6,6	16,1	5,3	0,5	25,7	x	x	23,2	
São Vicente	77,2	0,30	-0,56	8,1	13,7	4,8	2,1	31,4	x	x	6,1	
Porto Santo	103,3	0,05	0,46	13,2	8,7	5,9	2,3	47,1	x	x	32,8	

	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	Crude Divorce Rate	General Fertility Rate (TFR)	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage	
	Inh/km ²	%		‰							N.º	‰

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Esperança de vida à nascença da população residente	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante
	%	N.º				anos				%
Portugal	55,1	110,1	25,4	43,9	93,8	78,2	27,8	27,3	28,9	0,13
Continente	56,6	112,6	25,8	43,9	93,8	78,4	27,8	27,4	29,0	0,13
R. A. Madeira	41,9	72,4	19,1	41,9	89,3	73,9	27,4	26,9	28,5	0,21
Calheta	52,3	138,4	33,0	47,1	84,7	x	x	x	x	0,29
Câmara de Lobos	46,6	35,2	12,2	37,5	94,3	x	x	x	x	0,06
Funchal	42,7	80,2	18,8	40,7	86,9	x	x	x	x	0,31
Machico	36,4	60,2	15,3	43,0	95,4	x	x	x	x	0,08
Ponta do Sol	37,8	85,4	25,4	42,5	83,0	x	x	x	x	0,19
Porto Moniz	61,5	148,3	32,3	44,8	75,1	x	x	x	x	0,04
Ribeira Brava	23,3	77,5	23,6	47,1	82,2	x	x	x	x	0,19
Santa Cruz	42,6	59,1	17,4	42,9	94,7	x	x	x	x	0,18
Santana	42,2	155,3	30,7	44,1	86,0	x	x	x	x	0,05
São Vicente	41,4	129,8	28,3	39,8	87,3	x	x	x	x	0,16
Porto Santo	42,3	66,4	15,7	33,7	101,3	x	x	x	x	0,64

	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth of resident population	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%	No.				year				%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005 (to be continued)

	Unidade: N.º									Unit: No.
	Total			Grupos etários						
				0 a 14 anos			15 a 24 anos			
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178	
Continente	10 082 154	4 880 069	5 202 085	1 552 128	796 296	755 832	1 217 883	620 286	597 597	
R. A. Madeira	245 197	115 667	129 530	44 522	22 845	21 677	36 527	18 735	17 792	
Calheta	11 888	5 451	6 437	1 809	956	853	1 827	950	877	
Câmara de Lobos	35 471	17 217	18 254	8 388	4 325	4 063	6 345	3 247	3 098	
Funchal	100 331	46 659	53 672	16 544	8 431	8 113	13 915	7 026	6 889	
Machico	21 280	10 388	10 892	3 833	1 999	1 834	3 230	1 691	1 539	
Ponta do Sol	8 235	3 736	4 499	1 577	808	769	1 226	610	616	
Porto Moniz	2 737	1 174	1 563	387	184	203	447	236	211	
Ribeira Brava	12 562	5 669	6 893	2 482	1 268	1 214	1 836	928	908	
Santa Cruz	33 790	16 431	17 359	6 765	3 428	3 337	4 773	2 513	2 260	
Santana	8 432	3 898	4 534	1 108	572	536	1 292	671	621	
São Vicente	6 081	2 835	3 246	884	477	407	924	488	436	
Porto Santo	4 390	2 209	2 181	745	397	348	712	375	337	

	Unidade: N.º									Unit: No.
	Total			Age groups						
				0 - 14 years			15 - 24 years			
All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos etários								
	25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
Continente	5 564 423	2 730 166	2 834 257	1 747 720	733 321	1 014 399	767 158	293 144	474 014
R. A. Madeira	131 910	62 631	69 279	32 238	11 456	20 782	13 509	4 402	9 107
Calheta	5 749	2 617	3 132	2 503	928	1 575	1 180	439	741
Câmara de Lobos	17 785	8 578	9 207	2 953	1 067	1 886	1 108	373	735
Funchal	56 604	26 588	30 016	13 268	4 614	8 654	5 395	1 599	3 796
Machico	11 908	5 864	6 044	2 309	834	1 475	994	329	665
Ponta do Sol	4 085	1 861	2 224	1 347	457	890	573	187	386
Porto Moniz	1 329	569	760	574	185	389	257	91	166
Ribeira Brava	6 321	2 843	3 478	1 923	630	1 293	906	304	602
Santa Cruz	18 254	9 012	9 242	3 998	1 478	2 520	1 714	561	1 153
Santana	4 311	2 023	2 288	1 721	632	1 089	759	284	475
São Vicente	3 126	1 447	1 679	1 147	423	724	456	164	292
Porto Santo	2 438	1 229	1 209	495	208	287	167	71	96

	Age groups								
	25 - 64 years			65 and over			75 and over		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.



II.1.3 - Movimento da população por município, 2005 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º	Nados-vivos					Óbitos				Unit: No.
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano	
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M		
Portugal	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382	
Continente	103 420	53 507	49 913	32 199	25 996	102 323	52 761	49 562	353	
R. A. Madeira	2 957	1 555	1 402	782	598	2 700	1 424	1 276	10	
Calheta	113	64	49	29	22	177	92	85	-	
Câmara de Lobos	535	277	258	132	96	262	136	126	3	
Funchal	1 082	569	513	347	267	1 155	598	557	2	
Machico	235	123	112	52	40	222	128	94	1	
Ponta do Sol	108	52	56	19	10	127	67	60	-	
Porto Moniz	25	10	15	8	7	52	28	24	-	
Ribeira Brava	153	89	64	29	25	160	85	75	1	
Santa Cruz	543	285	258	131	100	288	149	139	2	
Santana	56	27	29	13	13	136	77	59	1	
São Vicente	49	26	23	3	3	83	42	41	-	
Porto Santo	58	33	25	19	15	38	22	16	-	

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Under than 1 year
	All	Male	Female	Total	Cohabitant parents	All	Male	Female	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Sources: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad".



II.1.3 - Movimento da população por município, 2005 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2005 (continued)

Unidade: N.º

	Casamentos						População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos			HM	H	M
	Total	Católicos	Só civil	Total	Por morte	Por divórcio			
Portugal	48.671	26.809	21.862	69.004	46.428	22.576	13.862	6.048	7.814
Continente	45.791	25.912	19.879	65.643	44.228	21.415	13.164	5.696	7.468
R. A. Madeira	1.381	579	802	1.700	1.152	548	525	245	280
Calheta	44	23	21	104	85	19	34	15	19
Câmara de Lobos	191	89	102	160	128	32	20	8	12
Funchal	656	280	376	802	481	321	311	148	163
Machico	118	43	75	145	103	42	16	6	10
Ponta do Sol	45	17	28	59	40	19	16	6	10
Porto Moniz	13	8	5	24	21	3	1	1	-
Ribeira Brava	73	17	56	72	56	16	24	13	11
Santa Cruz	141	60	81	193	124	69	61	28	33
Santana	45	19	26	62	58	4	4	1	3
São Vicente	29	12	17	50	37	13	10	5	5
Porto Santo	26	11	15	29	19	10	28	14	14

	Marriages						Foreign population who have applied for resident status		
	Contracted			Dissolved			All	Male	Female
	Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos - total, por morte e por divórcio - são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Os dados da população estrangeira que solicitou estatuto de residente são provisórios em Setembro de 2006.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individual's residence and figures for "marriages contracted" are given by local of Civil Registers Offices.

Figures for foreign population who have applied for resident status are provisional in September 2006



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular			Relação de feminidade na população escolar	
	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Geral	Tecnológico	Secundário - ensino regular	Superior
	2004/2005							2005/2006	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	53,3	55,2
Continente	11,5	5,2	12,5	19,3	68,1	71,6	56,3	54,5	55,1
R. A. Madeira	12,2	7,2	13,3	17,6	62,3	65,1	51,8	54,4	61,2
Calheta	9,6	6,8	8,1	15,1	59,3	62,5	48,8	58,7	n.a.
Câmara de Lobos	14,4	11,0	16,9	18,8	51,8	51,8	0,0	59,6	n.a.
Funchal	11,9	7,9	13,3	16,3	64,2	67,3	52,4	53,0	x
Machico	11,3	2,2	17,6	18,1	54,1	57,4	16,1	55,8	n.a.
Ponta do Sol	7,2	3,5	2,7	15,1	58,9	63,6	47,6	63,9	n.a.
Porto Moniz	21,3	14,0	21,6	29,0	50,0	48,8	52,0	57,4	n.a.
Ribeira Brava	12,0	7,6	12,0	18,2	56,2	51,8	63,2	56,2	n.a.
Santa Cruz	11,9	5,1	14,1	19,6	60,9	68,0	49,5	53,1	n.a.
Santana	10,4	4,3	16,9	15,9	78,3	85,0	65,3	62,6	n.a.
São Vicente	13,3	6,7	13,7	23,2	62,3	67,4	40,0	57,1	n.a.
Porto Santo	18,3	12,2	18,3	26,2	54,8	57,6	44,1	52,3	n.a.

	Retention and desistance rates				Success rate at secondary regular education rate			Proportion of women in the student population	
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General	Technological	Secondary - regular education	Higher
	2004/2005							2005/2006	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.



II.2.2 - Estabelecimentos de ensino por município segundo o ensino ministrado, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.2 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário		Ensino em escolas profissionais		Ensino superior		
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo								
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	
	2004/2005													2005/2006		
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	176	147
Continente	4 361	2 020	7 571	483	1 632	851	237	1 132	226	516	151	18	195	170	144	
R. A. Madeira	124	43	110	25	-	26	5	27	5	18	1	3	4	2	2	
Calheta	9	2	9	1	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-	-	
Câmara de Lobos	18	4	17	2	-	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	
Funchal	33	26	31	16	-	8	5	9	5	5	1	3	4	2	2	
Machico	11	2	9	1	-	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	
Ponta do Sol	7	-	7	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Porto Moniz	2	-	2	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	11	-	10	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-	-	
Santa Cruz	13	7	10	3	-	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	
Santana	9	1	7	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
São Vicente	7	-	5	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Porto Santo	4	1	3	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education		Education in professional schools		Higher education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle							
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	2004/2005													2005/2006	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. The Private Higher Education institutions include the Universidade Católica Portuguesa (Portuguese Catholic University).



II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: Nº. Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior		Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo							
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
2004/2005												2005/2006		
Portugal	137 297	122 491	454 458	49 954	238 122	29 620	336 593	44 310	310 762	66 134	x	x	275 521	91 791
Continente	126 760	117 161	426 726	46 137	222 505	28 780	315 600	43 147	293 246	62 946	338	1 543	269 749	91 275
R. A. Madeira	4 891	2 855	12 888	2 990	7 510	736	10 326	962	9 699	689	x	x	2 747	500
Calheta	299	60	787	36	324	-	443	-	361	-	x	x	-	-
Câmara de Lobos	714	401	2 646	113	1 233	-	1 423	-	345	-	x	x	-	-
Funchal	1 498	2 009	4 283	2 349	2 998	736	4 132	962	6 222	689	x	x	2 747	500
Machico	517	67	1 241	50	764	-	1 036	-	859	-	x	x	-	-
Ponta do Sol	255	-	593	-	294	-	489	-	250	-	x	x	-	-
Porto Moniz	85	-	160	-	88	-	124	-	68	-	x	x	-	-
Ribeira Brava	399	-	916	-	444	-	684	-	608	-	x	x	-	-
Santa Cruz	660	271	1 334	245	901	-	1 237	-	386	-	x	x	-	-
Santana	189	22	360	117	172	-	270	-	240	-	x	x	-	-
São Vicente	161	-	364	-	173	-	243	-	133	-	x	x	-	-
Porto Santo	114	25	204	80	119	-	245	-	227	-	x	x	-	-

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary non-tertiary education		Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle							
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
2004/2005												2005/2006		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui apenas os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação (escolas de ensino não superior).

Note: Post-secondary non-tertiary education only includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.



II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e o tipo de ensino, 2004/2005

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005

Unidade: Nº. Unit: No.

	Ensino básico										Ensino secundário					
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo				Total	dos quais:				
	Total	dos quais:		Total	dos quais:		Total	dos quais:		Profis-sional		Regular			Recur-rente	Profis-sional
		Regular	Recur-rente		Regular	Recur-rente		Regular	Recur-rente			Total	dos quais:			
		Regular	Recur-rente			Regular	Recur-rente			Regular	Recur-rente	Profis-sional				
		Regular	Recur-rente			Regular	Recur-rente			Regular	Recur-rente	Profis-sional	General	Techno-lógico		
Portugal	504 412	491 004	13 038	267 742	260 353	6 377	380 903	353 702	17 801	2 081	376 896	265 145	205 671	59 474	70 469	36 765
Continente	472 863	460 132	12 361	251 285	244 505	6 257	358 747	333 765	16 839	1 749	356 192	250 081	193 085	56 996	68 237	33 620
R. A. Madeira	15 878	15 245	633	8 246	8 171	75	11 354	10 692	596	52	11 764	8 638	6 805	1 833	1 750	1 290
Calheta	823	666	157	356	356	-	443	443	-	-	374	361	275	86	-	13
Câmara de Lobos	2 759	2 650	109	1 330	1 298	32	1 423	1 376	47	-	355	220	220	-	125	10
Funchal	6 632	6 509	123	3 517	3 510	7	5 146	4 901	193	52	8 113	5 939	4 713	1 226	972	1 202
Machico	1 291	1 222	69	764	737	27	1 036	967	69	-	874	701	645	56	158	15
Ponta do Sol	593	566	27	294	294	-	489	423	66	-	250	214	151	63	36	-
Porto Moniz	160	136	24	88	88	-	124	124	-	-	68	68	43	25	-	-
Ribeira Brava	916	870	46	468	468	-	684	625	59	-	608	372	228	144	236	-
Santa Cruz	1 579	1 579	-	936	927	9	1 237	1 137	100	-	386	279	172	107	107	-
Santana	477	417	60	172	172	-	270	258	12	-	257	212	140	72	28	17
São Vicente	364	359	5	190	190	-	243	228	15	-	166	106	86	20	27	33
Porto Santo	284	271	13	131	131	-	245	210	35	-	227	166	132	34	61	-

	Basic education									Secondary education						
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of wich					
	Total	of wich		Total	of wich		Total	of wich			Total	Regular			Recur-rent	Profes-sional
		Regular	Recur-rent		Regular	Recur-rent		Regular	Recur-rent			Profes-sional	Total	dos quais:		
		Regular	Recur-rent			Regular	Recur-rent			Regular	Recur-rent	Profes-sional	General	Techno-logical		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: Nos cursos gerais do ensino secundário estão incluídos os cursos científico-humanísticos do 10º ano. Os cursos tecnológicos incluem os cursos tecnológicos do 10º ano (Portaria 550-A/2004 de 21 de Maio). O ensino recorrente secundário inclui o ensino recorrente artístico especializado-artes visuais.

Note: The general courses in the secondary education included the scientific-humanistic courses from 10th school year. The technologic courses include the technologic courses from 10th (decree 550-A/2004, from 21st of May). Data for secondary recurrent education includes recurrent specialized artistic education/visual arts.



II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de ensino e a natureza do estabelecimento, 2004/2005

II.2.5 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005

Unidade: N°.

	Total			Nível 1 (2º ciclo do ensino básico)		Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)		Nível 3 (ensino secundário)	
	Total	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	38 943	5 396	33 547	51	46	1 291	790	4 054	32 711
Continente	35 434	4 604	30 830	51	14	1 160	589	3 393	30 227
R. A. Madeira	1 342	533	809	-	-	52	-	481	809
Calheta	13	13	-	-	-	-	-	13	-
Câmara de Lobos	10	10	-	-	-	-	-	10	-
Funchal	1 254	445	809	-	-	52	-	393	809
Machico	15	15	-	-	-	-	-	15	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	17	17	-	-	-	-	-	17	-
São Vicente	33	33	-	-	-	-	-	33	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total			Level 1 (2nd cycle of basic education)		Level 2 (3rd cycle of basic education)		Level 3 (secondary education)	
	Total	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.



II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.6 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: Nº. Unit: No.

	Pessoal docente													Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				Ensino básico e secundário		Escolas profissionais		Ensino superior 2005/2006				
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo e secundário								
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	
2004/2005											2005/2006		2004/2005		
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	26 098	11 183	x	x
Continente	9 277	6 990	34 825	2 681	31 999	3 060	76 486	7 918	532	6 715	25 450	11 069	60 166	25 107	
R. A. Madeira	853	159	1 752	133	1 005	26	3 361	60	13	60	256	111	2 847	-	
Calheta	35	6	124	5	55	-	152	-	-	-	-	-	152	-	
Câmara de Lobos	148	22	379	2	166	-	424	-	-	-	-	-	373	-	
Funchal	273	92	493	90	375	26	1 444	60	13	60	256	111	1 130	-	
Machico	107	12	158	9	99	-	339	-	-	-	-	-	247	-	
Ponta do Sol	38	4	84	-	43	-	114	-	-	-	-	-	59	-	
Porto Moniz	11	-	26	-	17	-	53	-	-	-	-	-	51	-	
Ribeira Brava	69	-	146	-	66	-	249	-	-	-	-	-	176	-	
Santa Cruz	89	16	177	12	116	-	254	-	-	-	-	-	307	-	
Santana	35	2	85	8	22	-	116	-	-	-	-	-	91	-	
São Vicente	26	3	51	-	26	-	108	-	-	-	-	-	83	-	
Porto Santo	22	2	29	7	20	-	108	-	-	-	-	-	178	-	

	Teaching staff												Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education		Professional schools		Higher education			
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary							
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
2004/2005											2005/2006		2004/2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.



II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 (continua)

II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006 (to be continued)

Unidade: Nº.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	367 312	3 247	HM	
Total	H	164 520	1 261	H	Total
	M	202 792	1 986	M	
Formação de Professores e Ciências da Educação	HM	26 277	374	HM	Teacher training and education sciences
	H	4 679	77	H	
	M	21 598	297	M	
Artes	HM	16 585	184	HM	Arts
	H	7 256	71	H	
	M	9 329	113	M	
Humanidades	HM	14 909	104	HM	Humanities
	H	5 166	33	H	
	M	9 743	71	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 261	484	HM	Social and behavioural science
	H	12 957	135	H	
	M	23 304	349	M	
Informação e Jornalismo	HM	8 227	0	HM	Journalism and information
	H	2 533	0	H	
	M	5 694	0	M	
Ciências Empresarias	HM	54 500	469	HM	Business and administration
	H	24 615	194	H	
	M	29 885	275	M	
Direito	HM	16 787	0	HM	Law
	H	6 844	0	H	
	M	9 943	0	M	
Ciências da Vida	HM	7 998	176	HM	Life sciences
	H	2 680	62	H	
	M	5 318	114	M	
Ciências Físicas	HM	7 765	92	HM	Physical sciences
	H	3 906	38	H	
	M	3 859	54	M	
Matemática e Estatística	HM	3 621	102	HM	Mathematics and statistics
	H	1 444	26	H	
	M	2 177	76	M	
Informática	HM	7 482	4	HM	Computing
	H	5 554	4	H	
	M	1 928	0	M	



II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 (continuação)

II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	48 130	413	HM	Engineering and engineering trades
	H	39 733	331	H	
	M	8 397	82	M	
Indústrias Transformadoras	HM	4 031	0	HM	Manufacturing and processing
	H	1 657	0	H	
	M	2 374	0	M	
Arquitectura e Construção	HM	28 436	67	HM	Architecture and building
	H	18 487	54	H	
	M	9 949	13	M	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	4 639	0	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 309	0	H	
	M	2 330	0	M	
Ciências Veterinárias	HM	2 406	0	HM	Veterinary
	H	789	0	H	
	M	1 617	0	M	
Saúde	HM	49 823	492	HM	Health
	H	12 482	105	H	
	M	37 341	387	M	
Serviços Sociais	HM	8 891	23	HM	Social services
	H	964	1	H	
	M	7 927	22	M	
Serviços Pessoais	HM	12 768	263	HM	Personal services
	H	6 590	130	H	
	M	6 178	133	M	
Serviços de Transporte	HM	299	0	HM	Transport services
	H	230	0	H	
	M	69	0	M	
Protecção do Ambiente	HM	5 285	0	HM	Environmental protection
	H	1 959	0	H	
	M	3 326	0	M	
Serviços de Segurança	HM	2 192	0	HM	Security services
	H	1 686	0	H	
	M	506	0	M	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education, Observatory for Science and Higher Education



Subcapítulo 3

Cultura e Lazer

Subchapter 3

Culture and Leisure



II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2004 (continua)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Cinema			Espectáculos ao vivo	
	Taxa de ocupação	Valor médio dos bilhetes vendidos	Espectadores por habitante	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos
	%	€	N.º	N.º	€
Portugal	13,6	4,1	1,8	0,7	11,2
Continente	13,6	4,1	1,8	0,7	11,3
R. A. Madeira	18,0	4,1	2,0	0,6	8,9
Calheta	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-
Funchal	1,5	8,9
Machico	-	-	-	...	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-
Santana	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-

	Cinema			Cultural live shows	
	Occupation rate	Average value of tickets sold	Spectators per inhabitant	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold
	%	€	No.	No.	€

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.1- Indicadores de cultura por município, 2004 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004 (continued)

	Museus	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais			
	Visitantes por museu	Despesas de capital em actividades culturais por habitante	Despesas correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa em cultura no total de despesas
	N.º	€			%
Portugal	34 806	37,3	38,5	75,8	11,6
Continente	37 027	37,3	38,7	76,1	11,7
R. A. Madeira	11 935	11,1	37,2	48,3	6,2
Calheta	-	3,4	42,6	46,0	5,8
Câmara de Lobos	-	7,0	26,0	33,0	5,3
Funchal	11 513	5,4	33,1	38,4	5,1
Machico	...	25,9	40,7	66,6	9,7
Ponta do Sol	-	4,0	45,7	49,7	5,1
Porto Moniz	-	-	181,0	181,0	7,5
Ribeira Brava	...	0,3	39,8	40,1	5,3
Santa Cruz	-	39,9	17,4	57,3	9,7
Santana	-	-	53,2	53,2	4,3
São Vicente	-	0	37,0	37,1	3,3
Porto Santo	-	-	191,1	191,1	12,7

	Museums	Local administration expenditures on cultural activities			
	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures
	No.	€			%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff);existence of budget and inventory.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2004

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2004

Unidade: N.º		Unit: No.						
	Publicações	Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
			Total	da qual		Total	dos quais	
				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	2 064	37 422	652 805 583	488 229 686	149 845 160	446 603 358	322 021 534	119 384 930
Continente	1 978	33 523	638 024 758	474 192 605	149 393 664	433 326 437	309 183 173	118 983 794
R. A. Madeira	53	1 480	9 956 923	9 650 205	198 120	9 310 416	9 145 316	164 276
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	73	675 826	643 760
Funchal	41	1 385	9 260 417	9 126 345	65 174	8 660 821	8 624 951	35 046
Machico	2
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	-	...	-	-
Santa Cruz	3	4	2 530	-	...	150	-	...
Santana	1	-	-	...	-	-
São Vicente	1	-	-	...	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Publications	Editions	Total circulation			Copies sold		
			Total	of which		Total	of which	
				Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2004

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2004

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º						milhares de euros
Portugal	246	594	124 509	659 066	18 799 063	18 650 030	76 065
Continente	232	567	118 705	634 947	18 054 321	17 907 333	73 144
R. A. Madeira	5	13	2 578	13 978	499 112	498 231	2 054
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	3
Machico	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1

	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
	No.						thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2004

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2004

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	344	331 019	23 371	6 973 920	2 585 123	28 974
Continente	328	310 843	22 544	6 740 356	2 419 886	27 392
R. A. Madeira	5	10 886	575	156 208	116 376	1 030
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-
Funchal	5	10 886	567	153 108	116 376	1 030
Machico	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-

	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2004

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2004

Unidade: N.º	Museus			Galerias de arte e outros espaços				Unit: No.
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes	
Portugal	258	19 588 949	8 979 972	732	6 130	224 454	4 958 487	
Continente	236	19 380 465	8 738 345	687	5 827	215 280	4 825 648	
R. A. Madeira	14	79 625	167 083	23	182	3 505	51 668	
Calheta	-	-	-	1	
Câmara de Lobos	-	-	-	1	
Funchal	12	76 293	138 155	16	127	2 216	42 508	
Machico	1	-	-	-	-	
Ponta do Sol	-	-	-	1	
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	1	1	
Santa Cruz	-	-	-	2	
Santana	-	-	-	-	-	-	-	
São Vicente	-	-	-	1	
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	

	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	795 736	404 221	31 603	18 064	59 407	44 979	32 057	11 520	57 453	7 569	133 008	23 829
Continente	762 322	388 176	30 887	17 568	57 508	44 256	29 915	10 781	54 779	6 775	128 681	23 611
R. A. Madeira	11 762	9 065	640	457	1 331	495	996	445	1 270	139	3 118	101
Calheta	543	504	-	-	23	-	59	-	35	-	286	-
Câmara de Lobos	1 153	910	-	-	138	68	100	-	78	139	356	53
Funchal	3 885	3 341	539	399	906	264	233	440	66	-	1 087	35
Machico	1 420	868	60	59	51	33	84	5	15	-	294	-
Ponta do Sol	404	372	-	-	-	-	31	-	115	-	175	9
Porto Moniz	502	502	29	-	39	-	92	-	244	-	98	-
Ribeira Brava	499	496	-	-	50	45	25	-	122	-	286	-
Santa Cruz	1 840	559	12	-	65	48	122	-	13	-	282	-
Santana	453	453	-	-	-	-	31	-	422	-	-	-
São Vicente	225	224	-	-	26	16	67	-	-	-	131	5
Porto Santo	838	838	-	-	34	23	152	-	160	-	123	-

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	795 736	391 515	55 593	16 007	20 042	18 933	2 669	1 298	13 506	85 469	201 251	172 858
Continente	762 322	374 146	53 795	15 870	19 901	18 830	2 112	746	10 740	83 580	192 156	164 973
R. A. Madeira	11 762	2 696	127	104	2	2	7	173	10	156	1 992	1 762
Calheta	543	40	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Câmara de Lobos	1 153	244	-	-	-	-	7	-	10	150	77	2
Funchal	3 885	544	98	98	-	-	-	173	-	-	216	62
Machico	1 420	552	6	6	1	1	-	-	-	-	433	433
Ponta do Sol	404	32	-	-	-	-	-	-	-	-	7	6
Porto Moniz	502	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	499	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Santa Cruz	1 840	1 281	23	-	-	-	-	-	-	6	1 253	1 253
Santana	453	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	225	0	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	838	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

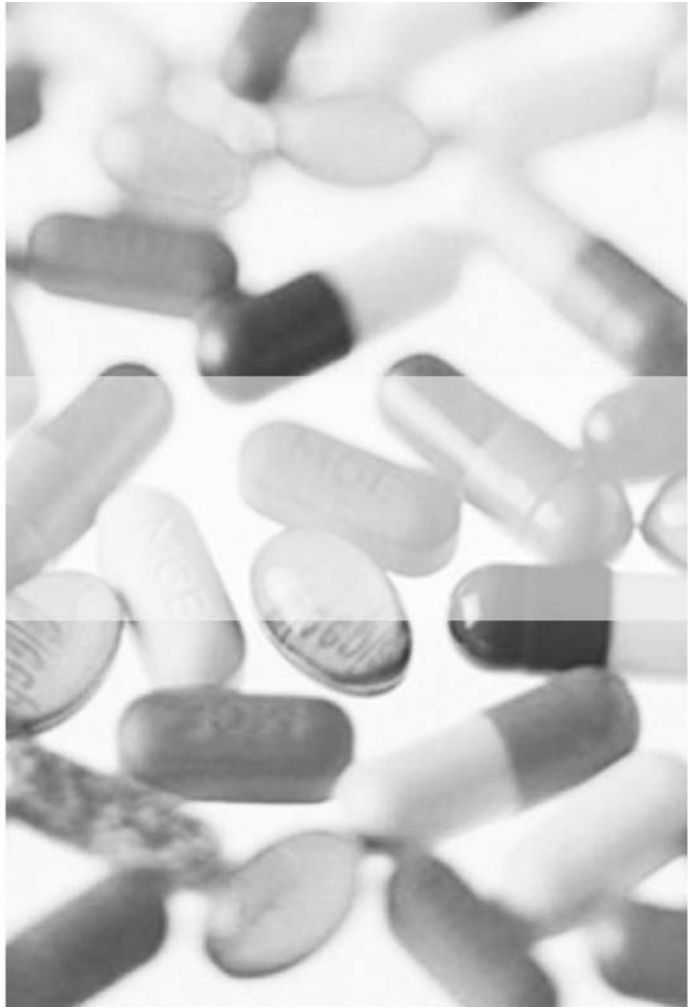
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
Portugal	4,3	3,3	0,3	116,0	1952,1	4,0	3,7	73,0
R. A. Madeira	6,5	2,2	0,2	118,2	33,5	2,7	7,2	78,0
Calheta	1,0	0,3	0,3	7,4	1,4	0,9	1,7	78,2
Câmara de Lobos	0,9	0,4	0,2	-	-	1,0	-	-
Funchal	13,8	4,2	0,2	283,3	30,3	4,6	16,8	78,0
Machico	2,0	0,5	0,2	-	-	1,6	-	-
Ponta do Sol	0,7	0,1	0,2	-	-	1,2	-	-
Porto Moniz	2,5	0,4	0,4	-	-	2,6	-	-
Ribeira Brava	1,0	0,2	0,2	-	-	1,2	-	-
Santa Cruz	1,4	2,0	0,1	-	-	1,4	-	-
Santana	2,2	0,2	0,4	3,9	0,9	1,2	2,6	97,7
São Vicente	1,2	0,5	0,5	-	-	1,4	-	-
Porto Santo	0,9	0,5	0,2	12,5	0,9	2,8	1,8	22,3

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day at health establishments	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate
	No.							%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004 (continued)

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2000/2004)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2000/2004)	Taxa bruta de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa bruta de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	‰				
Portugal	4,72	3,02	3,52	2,12	0,52
R. A. Madeira	6,77	4,22	3,32	1,78	0,25
Calheta	12,15	5,21	6,43	1,78	...
Câmara de Lobos	8,32	5,07	2,23	1,14	0,37
Funchal	5,83	4,05	3,42	2,03	0,35
Machico	7,14	3,97	2,58	1,78	...
Ponta do Sol	15,07	7,53	3,19	1,23	-
Porto Moniz	-	-	6,13	3,25	...
Ribeira Brava	9,59	4,26	4,09	1,36	0,24
Santa Cruz	4,18	2,93	2,43	1,65	0,16
Santana	4,00	2,59	-
São Vicente	6,93	1,65	-
Porto Santo	1,60	2,05	-
	Fortnightly rate of infant mortality (2000/2004)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2000/2004)	Gross rate of mortality due to circulatory system diseases	Gross rate of mortality due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases
	‰				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.



II.4.2 - Hospitais por município, 2004

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	209	116	93	38 239	762	1 201 945	10 238 842	115 555	20 824	34 541
Continente	194	112	82	35 088	730	1 146 976	9 339 465	109 048	20 126	32 792
R. A. Madeira	7	1	6	1 695	14	28 626	482 591	3 489	332	986
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	7	1	6	1 695	14	28 626	482 591	3 489	332	986
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Hospitais			Equipment		In-patient flow		Total people employed		
	Total	Oficial	Private	Beds	Surgery rooms	Internments	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2004

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	11 333 779	836 581	604 484	562 604	802 509	1 123 882	547 207	464 160	515 721	5 876 631
Continente	10 794 948	796 667	577 556	534 430	756 043	1 088 228	513 298	435 405	491 322	5 601 999
R. A. Madeira	347 627	27 810	17 347	21 156	29 815	25 951	22 284	18 632	14 018	170 614
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	347 627	27 810	17 347	21 156	29 815	25 951	22 284	18 632	14 018	170 614
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total of external appointments	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2004

II.4.4 - Health centres and extensions by municipality, 2004

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço total	Médicos	Pessoal de enfermagem
Portugal	376	66	310	1 940	1 102	16 333	236 793	29 740	7 377	7 816
Continente	346	51	295	1 799	779	11 871	170 279	26 716	7 130	6 966
R. A. Madeira	13	3	10	36	50	176	14 200	1 497	122	485
Calheta	1	1	-	7	20	88	5 705	132	6	47
Câmara de Lobos	1	-	1	5	-	-	-	136	13	53
Funchal	3	-	3	-	-	-	-	508	51	128
Machico	1	-	1	4	-	-	-	155	12	55
Ponta do Sol	1	-	1	2	-	-	-	39	4	15
Porto Moniz	1	-	1	4	-	-	-	51	2	16
Ribeira Brava	1	-	1	3	-	-	-	98	8	38
Santa Cruz	1	-	1	3	-	-	-	124	14	45
Santana	1	1	-	5	22	33	7 845	131	4	43
São Vicente	1	-	1	3	-	-	-	63	4	27
Porto Santo	1	1	-	-	8	55	650	60	4	18

	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurses
--	-------	------------------------	-------------------------	------------	------	------------------	-------------------	-------	---------	--------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Notes: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2004

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2004

Unidade N.º	Total de consultas	Especialidade										Unit: No.
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetria	Outras especialidades	
Portugal	28 554 283	23 678 401	126 877	35 041	75 016	23 908	843 846	128 412	2 871 977	515 187	255 618	
Continente	27 970 954	23 280 824	103 885	32 346	71 563	19 444	822 808	126 305	2 813 145	500 068	200 566	
R. A. Madeira	302 875	219 322	2 757	263	223	208	12 803	1 606	24 450	6 136	35 107	
Calheta	10 569	6 902	-	-	-	-	876	-	821	185	1 785	
Câmara de Lobos	35 325	24 402	-	-	-	-	1 022	-	4 984	1 573	3 344	
Funchal	114 002	83 356	-	-	-	-	7 553	1 443	8 351	2 105	11 194	
Machico	33 115	24 520	-	-	-	-	913	-	3 330	536	3 816	
Ponta do Sol	9 927	7 135	-	-	-	-	172	-	857	264	1 499	
Porto Moniz	7 227	6 069	-	-	-	-	165	-	471	128	394	
Ribeira Brava	15 129	10 217	-	-	-	-	922	-	1 386	436	2 168	
Santa Cruz	46 487	37 387	-	-	-	-	744	-	2 584	421	5 351	
Santana	10 306	7 630	-	-	-	-	126	-	666	109	1 775	
São Vicente	8 305	6 661	-	-	-	-	168	-	425	139	912	
Porto Santo	12 483	5 043	2 757	263	223	208	142	163	575	240	2 869	

	Total consultations	medical specialities									
		Family and General Medicine/General Practice	Stomatology and Dental Medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and Juvenile Health / Paediatrics	Maternal Health / Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2004

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2004

Unidade N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos de medicamentos	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 012	2 759	253	5 458	5 338
Continente	2 910	2 663	247	5 280	5 127
R. A. Madeira	56	50	6	105	68
Calheta	4	3	1	-	2
Câmara de Lobos	7	5	2	9	6
Funchal	25	25	-	60	41
Machico	4	4	-	9	2
Ponta do Sol	2	2	-	5	1
Porto Moniz	1	1	-	1	-
Ribeira Brava	2	2	-	3	8
Santa Cruz	4	3	1	10	5
Santana	3	2	1	3	-
São Vicente	3	2	1	3	3
Porto Santo	1	1	-	2	-
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity. Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2004

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	35 213	12 364	25 506	1 359	713	1 405	4 798	790	886	1 392	883	13 280
Continente	34 255	12 017	24 824	1 316	699	1 360	4 677	769	863	1 357	866	12 917
R. A. Madeira	526	178	388	26	5	25	77	10	14	20	7	204
Calheta	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	13	5	11	-	-	-	1	-	-	3	-	7
Funchal	421	130	323	23	4	23	52	10	13	16	7	175
Machico	11	5	6	-	-	1	3	-	-	-	-	2
Ponta do Sol	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Santa Cruz	65	29	40	3	1	1	16	-	-	1	-	18
Santana	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Porto Santo	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-

	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomato- logy	Gynaeco- logy and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthal- mology	Ortho- paedics	Paedia- trics	Psychia- try	Other medical speciali- ties
--	-------	---------------------	-------------	--------------------	------------------	------------------------------------	--------------------------------------	--------------------	-------------------	------------------	-----------------	---------------------------------------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Subcapítulo 5

Trabalho

Subchapter 5

Labour



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005 (to be continued)

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
Continente	7,8	8,8	16,5	49,9	36,5	18,0
Norte	8,8	10,4	15,9	54,1	28,0	19,1
Centro	5,2	6,3	14,6	46,7	32,8	11,8
Lisboa	8,6	8,8	18,3	49,4	50,2	23,1
Alentejo	9,1	10,6	20,4	43,3	35,4	14,8
Algarve	6,2	7,7	15,7	34,1	41,8	20,7
R. A. Açores	4,1	6,4	10,5	46,1	25,2	9,1
R. A. Madeira	4,5	4,9	9,1	51,2	32,8	11,9

	Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Total	Female	15-24 years			
Portugal	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
Continente	7,8	8,8	16,5	49,9	36,5	18,0
Norte	8,8	10,4	15,9	54,1	28,0	19,1
Centro	5,2	6,3	14,6	46,7	32,8	11,8
Lisboa	8,6	8,8	18,3	49,4	50,2	23,1
Alentejo	9,1	10,6	20,4	43,3	35,4	14,8
Algarve	6,2	7,7	15,7	34,1	41,8	20,7
R. A. Açores	4,1	6,4	10,5	46,1	25,2	9,1
R. A. Madeira	4,5	4,9	9,1	51,2	32,8	11,9

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	98	39,2
Continente	57,3	74,1	23,8	80,5	88,6	97	39,2
Norte	47,5	72,6	24,6	83,1	90,0	99	39,8
Centro	47,6	65,0	33,1	82,6	81,0	81	37,4
Lisboa	76,9	84,2	14,5	78,2	92,2	106	39,6
Alentejo	62,4	79,2	18,9	73,9	93,1	113	40,2
Algarve	72,6	72,9	24,7	73,5	93,1	107	40,0
R. A. Açores	62,2	78,1	19,9	79,6	93,7	125	40,0
R. A. Madeira	64,8	84,1	15,4	82,6	91,4	104	38,6

	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2003

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2003

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,3	23,5	849,56	12,9	27,1	9,6	42,2
Continente	25,4	23,6	852,40	12,9	27,2	10,1	42,6
R. A. Madeira	22,3	24,7	826,57	14,8	20,8	5,4	28,7
Calheta	15,3	52,6	835,89	17,0	26,8	15,0	27,4
Câmara de Lobos	24,0	27,7	764,74	12,5	27,3	14,9	30,2
Funchal	20,9	25,7	854,00	15,3	19,0	5,8	30,8
Machico	30,5	13,5	752,35	17,9	28,9	5,5	21,7
Ponta do Sol	35,8	10,6	719,35	16,1	36,7	16,2	15,1
Porto Moniz	33,8	14,0	718,57	32,7	67,8	32,5	29,6
Ribeira Brava	35,3	22,7	623,95	13,0	18,1	7,2	11,7
Santa Cruz	20,5	19,3	828,83	12,4	27,4	4,2	22,6
Santana	37,9	17,3	711,05	20,1	46,9	17,8	23,8
São Vicente	41,1	7,6	605,41	7,4	38,4	0,1	15,7
Porto Santo	18,1	23,2	823,44	21,1	32,0	12,0	17,3

	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.3 - Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
Continente	52,7	58,0	47,8	42,9	46,6	39,1	89,9	92,7	87,1	88,8	94,2	83,4	48,4	57,6	40,8	73,6
Norte	52,7	58,0	47,7	48,1	51,6	44,5	89,6	92,6	86,7	85,3	91,9	79,0	48,4	58,2	40,2	72,6
Centro	56,4	61,6	51,6	40,7	43,8	37,4	89,2	92,0	86,3	91,2	95,7	86,7	57,2	66,6	49,3	75,9
Lisboa	50,9	55,4	46,8	37,3	39,9	34,6	91,2	93,5	88,9	91,2	95,4	87,1	43,7	51,4	37,4	73,2
Alentejo	49,3	56,4	42,5	44,2	52,2	35,6	90,0	93,1	86,6	90,1	96,5	83,4	40,7	50,4	32,3	74,0
Algarve	50,0	56,7	43,2	35,4	42,9	27,4	87,6	91,1	83,9	89,9	95,7	83,8	44,5	54,8	35,0	72,6
R. A. Açores	45,4	57,2	33,8	45,7	56,0	34,9	82,8	92,8	72,3	81,6	96,6	66,1	38,1	57,4	21,5	65,8
R. A. Madeira	50,2	57,1	44,1	41,7	48,4	34,8	85,5	88,8	82,2	86,5	94,2	79,5	46,3	60,5	36,2	70,9

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.4 - Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
Continente	57,5	64,6	51,0	35,9	40,1	31,5	81,8	85,8	77,8	82,9	89,2	76,6	45,9	54,4	38,7	67,6
Norte	57,6	65,1	50,6	40,5	44,8	36,1	81,2	86,0	76,4	78,3	85,9	71,0	45,3	54,5	37,6	65,9
Centro	62,5	69,7	56,0	34,7	39,2	30,0	82,9	87,1	78,6	87,6	93,1	82,1	55,5	64,5	47,9	71,4
Lisboa	55,1	60,8	50,0	30,5	32,9	28,0	82,0	84,8	79,2	84,7	89,4	80,1	40,9	47,7	35,3	66,8
Alentejo	51,7	60,4	43,5	35,2	42,1	27,8	81,1	84,2	77,7	84,0	91,7	76,0	37,8	47,5	29,4	67,0
Algarve	55,1	63,7	46,6	29,8	37,6	21,6	81,0	86,3	75,5	85,7	92,4	78,6	42,6	52,5	33,4	68,0
R. A. Açores	54,4	70,1	39,2	40,9	52,2	29,1	78,6	89,2	67,5	79,9	95,6	63,4	37,7	56,9	21,2	63,0
R. A. Madeira	58,7	68,2	50,5	37,9	44,4	31,2	81,2	85,1	77,3	83,4	91,4	76,2	44,9	58,4	35,3	67,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.5 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
Continente	5 312,4	2 829,3	2 483,1	530,8	293,5	237,3	1 417,0	735,1	681,9	1 321,5	694,4	627,1	2 043,1	1 106,3	936,7	4 994,7
Norte	1 971,9	1 052,9	919,0	242,3	132,1	110,1	535,8	276,1	259,7	497,9	263,6	234,3	696,0	381,1	314,8	1 867,3
Centro	1 343,6	709,0	634,6	118,5	65,1	53,4	311,6	162,2	149,4	309,0	160,6	148,3	604,5	321,0	283,5	1 183,8
Lisboa	1 411,5	737,8	673,7	114,0	61,9	52,1	418,4	216,0	202,4	365,3	188,4	177,0	513,7	271,6	242,2	1 381,8
Alentejo	378,7	212,4	166,3	39,5	24,0	15,5	97,2	52,0	45,2	94,4	51,8	42,5	147,6	84,5	63,1	362,5
Algarve	206,7	117,2	89,5	16,6	10,4	6,2	54,0	28,8	25,2	54,9	29,9	25,0	81,2	48,1	33,1	199,4
R. A. Açores	109,8	68,5	41,3	17,9	11,2	6,6	32,4	18,5	13,9	29,1	17,6	11,5	30,4	21,2	9,2	107,8
R. A. Madeira	122,7	65,8	56,9	15,5	9,2	6,3	35,5	18,5	17,0	33,8	17,6	16,2	37,9	20,5	17,4	119,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.6 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	443,5	252,2	191,3	1 288,9	680,4	608,5	1 233,5	657,4	576,1	1 934,2	1 045,7	888,5	4 583,2
Norte	1 797,9	974,2	823,7	203,8	114,5	89,3	485,4	256,5	229,0	457,0	246,5	210,5	651,6	356,7	294,9	1 693,5
Centro	1 273,9	679,1	594,8	101,1	58,2	42,9	289,6	153,7	135,9	296,8	156,3	140,5	586,3	310,9	275,5	1 114,2
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	93,1	50,9	42,1	376,4	195,9	180,4	339,4	176,5	162,9	481,5	252,3	229,1	1 260,8
Alentejo	344,1	195,4	148,7	31,4	19,3	12,1	87,5	47,0	40,5	88,0	49,3	38,8	137,1	79,8	57,3	328,1
Algarve	193,9	111,3	82,6	14,0	9,1	4,9	50,0	27,3	22,7	52,3	28,9	23,4	77,6	46,0	31,6	186,6
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	16,0	10,4	5,5	30,8	17,8	12,9	28,4	17,4	11,1	30,1	21,0	9,1	103,3
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	14,1	8,4	5,7	33,7	17,7	16,0	32,6	17,1	15,6	36,7	19,8	16,9	113,4

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares			Unit: thousands														
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
Portugal	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6	
Continente	412,2	193,5	218,7	87,3	41,3	46,0	128,1	54,7	73,4	88,0	36,9	51,0	108,9	60,6	48,2	411,5	
Norte	174,0	78,7	95,3	38,4	17,6	20,9	50,3	19,6	30,8	40,9	17,1	23,8	44,3	24,5	19,9	173,7	
Centro	69,6	29,9	39,7	17,3	6,8	10,5	22,0	8,6	13,4	12,2	4,3	7,8	18,2	10,2	8,0	69,6	
Lisboa	121,2	62,1	59,1	20,9	10,9	10,0	42,1	20,1	22,0	26,0	11,9	14,1	32,2	19,2	13,0	121,0	
Alentejo	34,6	17,0	17,6	8,1	4,7	3,4	9,6	4,9	4,7	6,4	2,6	3,8	10,5	4,8	5,8	34,4	
Algarve	12,8	5,9	6,9	2,6	1,3	1,3	4,1	1,5	2,5	2,6	1,0	1,5	3,6	2,0	1,5	12,8	
R. A. Açores	4,5	1,8	2,6	1,9	0,8	1,1	1,6	0,7	0,9	0,6	0,2	0,5	0,3	0,2	0,1	4,5	
R. A. Madeira	5,6	2,8	2,8	1,4	0,8	0,7	1,8	0,8	1,0	1,2	0,5	0,7	1,2	0,7	0,5	5,6	

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.8 - Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	
Portugal	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
Continente	4 764,7	2 051,1	2 713,6	1 558,0	705,8	336,1	369,7	158,6	58,0	100,6	167,3	42,7	124,5	2 175,0	814,5	1 360,5	1 788,1
Norte	1 770,3	761,0	1 009,2	619,2	261,2	123,8	137,4	61,9	22,1	39,8	85,5	23,3	62,2	742,5	273,4	469,2	703,0
Centro	1 036,9	441,8	595,1	343,4	172,9	83,5	89,4	37,8	14,2	23,6	29,9	7,2	22,8	452,8	161,1	291,6	375,9
Lisboa	1 361,4	594,7	766,7	431,1	191,4	93,0	98,4	40,4	15,0	25,4	35,3	9,0	26,3	663,2	257,0	406,2	506,8
Alentejo	389,0	164,0	225,0	102,6	49,9	22,0	27,9	10,8	3,8	7,0	10,3	1,9	8,5	215,3	83,3	132,0	127,3
Algarve	207,0	89,5	117,5	61,7	30,4	13,8	16,6	7,6	2,8	4,8	6,2	1,3	4,8	101,2	39,7	61,5	75,1
R. A. Açores	131,9	51,2	80,7	48,0	21,2	8,8	12,4	6,7	1,4	5,3	6,5	0,6	5,9	49,4	15,7	33,7	56,1
R. A. Madeira	121,7	49,5	72,2	44,8	21,6	9,8	11,8	6,0	2,3	3,7	5,3	1,1	4,2	44,0	13,4	30,6	48,8

	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2005

II.5.9 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2005

Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior	
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H			M
Portugal	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1	
Continente	5 312,4	2 829,3	2 483,1	300,1	1 546,9	879,9	667,0	1 031,4	599,8	431,7	948,3	547,3	401,0	775,3	710,4	
Norte	1 971,9	1 052,9	919,0	122,9	636,9	370,0	266,9	463,9	255,1	208,8	309,9	176,0	133,9	231,9	206,4	
Centro	1 343,6	709,0	634,6	110,4	465,0	259,8	205,3	256,8	153,6	103,3	222,8	132,3	90,5	162,5	126,0	
Lisboa	1 411,5	737,8	673,7	37,8	276,8	147,3	129,6	202,2	123,5	78,7	299,4	170,7	128,7	286,3	309,0	
Alentejo	378,7	212,4	166,3	20,6	111,8	67,2	44,6	75,0	47,8	27,2	74,0	43,5	30,4	58,4	39,0	
Algarve	206,7	117,2	89,5	8,4	56,5	35,8	20,7	33,5	19,8	13,7	42,2	24,8	17,5	36,2	29,9	
R. A. Açores	109,8	68,5	41,3	6,2	34,0	24,7	9,3	29,0	18,0	11,0	16,7	9,8	6,9	14,5	9,3	
R. A. Madeira	122,7	65,8	56,9	9,1	39,9	22,8	17,1	21,9	13,9	8,0	22,5	12,7	9,8	15,9	13,4	

	Total			Uneducated	Basic education - First cycle			Basic education - Second cycle			Basic education - Third cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2005

II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
Continente	4 900,2	458,7	424,9	421,4	483,7	659,7	536,3	913,8	395,8	578,6	27,3
Norte	1 797,9	226,0	117,7	109,9	147,7	192,6	221,8	431,0	160,1	186,2	4,9
Centro	1 273,9	73,5	76,8	87,1	102,8	186,0	268,6	223,7	114,2	135,7	5,6
Lisboa	1 290,3	106,8	191,7	171,3	185,5	188,3	9,5	171,2	77,5	174,9	13,8
Alentejo	344,1	28,9	22,1	34,9	29,7	57,5	26,2	54,4	34,3	54,1	2,2
Algarve	193,9	23,5	16,6	18,2	18,0	35,4	10,2	33,6	9,7	27,7	1,0
R. A. Açores	105,3	4,7	4,9	8,9	10,6	17,0	12,2	20,2	7,4	18,8	0,6
R. A. Madeira	117,1	5,1	8,9	9,4	12,4	18,9	11,5	21,8	6,1	22,3	0,6

	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
--	-------	--	---------------	---	--------	---	--	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2005

II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2005

Unidade: milhares		Unit: thousands														
	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual			
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Portugal	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4	
Continente	4 900,2	3 633,0	1 920,8	1 712,2	2 923,6	1 165,0	676,4	488,6	4 340,7	2 447,0	1 893,7	559,4	1 264,8	2 658,1	926,1	
Norte	1 797,9	1 305,5	706,4	599,1	1 085,2	442,8	248,4	194,4	1 617,9	918,0	699,9	180,0	390,6	1 045,2	356,4	
Centro	1 273,9	827,7	445,4	382,3	683,4	421,5	226,5	194,9	1 031,9	585,4	446,6	242,0	408,4	609,7	220,7	
Lisboa	1 290,3	1 086,0	545,2	540,8	849,8	187,7	122,8	64,9	1 190,0	652,4	537,6	100,3	331,8	711,1	240,8	
Alentejo	344,1	272,4	147,3	125,1	201,3	65,0	45,4	19,6	320,3	185,7	134,6	23,8	93,0	180,6	68,6	
Algarve	193,9	141,4	76,5	64,9	104,0	48,0	33,2	14,8	180,6	105,5	75,1	13,3	41,1	111,5	39,5	
R. A. Açores	105,3	82,2	47,8	34,5	65,5	21,0	17,3	3,6	98,6	64,0	34,6	6,6	29,3	53,8	21,9	
R. A. Madeira	117,1	98,5	52,1	46,4	81,4	18,0	10,7	7,3	107,1	61,2	45,9	10,0	38,0	58,7	20,4	

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2005

II.5.12 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2005

	Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	582,6	284,4	298,1	1 509,2	1 080,8	428,4	2 808,4	1 270,5	1 537,9
Norte	1 797,9	974,2	823,7	231,0	110,4	120,6	712,7	473,3	239,4	854,2	390,5	463,7
Centro	1 273,9	679,1	594,8	281,9	127,1	154,8	385,8	278,6	107,2	606,2	273,3	332,8
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	10,6	6,9	3,7	287,3	224,5	62,8	992,4	444,3	548,1
Alentejo	344,1	195,4	148,7	46,1	30,3	15,8	83,2	67,8	15,3	214,9	97,3	117,6
Algarve	193,9	111,3	82,6	12,9	9,7	3,2	40,3	36,6	3,7	140,7	65,0	75,7
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	13,1	12,1	1,0	26,8	22,7	4,0	65,4	31,9	33,6
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	10,6	5,4	5,2	30,6	25,0	5,6	75,9	32,6	43,3

	Unidade: milhares						Unit: thousands					
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	582,6	284,4	298,1	1 509,2	1 080,8	428,4	2 808,4	1 270,5	1 537,9
Norte	1 797,9	974,2	823,7	231,0	110,4	120,6	712,7	473,3	239,4	854,2	390,5	463,7
Centro	1 273,9	679,1	594,8	281,9	127,1	154,8	385,8	278,6	107,2	606,2	273,3	332,8
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	10,6	6,9	3,7	287,3	224,5	62,8	992,4	444,3	548,1
Alentejo	344,1	195,4	148,7	46,1	30,3	15,8	83,2	67,8	15,3	214,9	97,3	117,6
Algarve	193,9	111,3	82,6	12,9	9,7	3,2	40,3	36,6	3,7	140,7	65,0	75,7
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	13,1	12,1	1,0	26,8	22,7	4,0	65,4	31,9	33,6
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	10,6	5,4	5,2	30,6	25,0	5,6	75,9	32,6	43,3

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 566,6	43,9	107,4	289,8	124,8	123,9	109,1	88,2	51,5	74,0	554,1
Continente	1 509,2	40,7	99,4	285,8	122,4	123,6	107,2	88,0	51,4	73,8	516,9
Norte	712,7	14,9	33,8	235,9	53,0	34,2	44,0	35,5	13,5	44,6	203,2
Centro	385,8	5,7	32,4	36,8	29,2	52,7	35,2	23,7	16,0	17,7	136,4
Lisboa	287,3	11,1	19,2	11,0	32,4	27,1	20,2	23,4	18,0	8,3	116,5
Alentejo	83,2	7,8	10,9	1,8	5,0	7,5	5,3	4,7	3,6	2,9	33,7
Algarve	40,3	1,2	3,1	0,3	2,8	2,0	2,5	0,8	0,3	0,2	27,1
R. A. Açores	26,8	1,6	5,8	0,5	1,2	0,1	1,3	0,0	0,1	0,1	16,1
R. A. Madeira	30,6	1,7	2,2	3,5	1,2	0,2	0,6	0,1	0,0	0,1	21,1

	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
--	----------------------	-----	----	-------	-------	---------	----	-------	----	----	---

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
		Unit: thousands										
Portugal	2 949,8	135,0	170,2	467,7	275,8	220,8	95,2	283,7	347,5	314,9	326,8	312,0
Continente	2 808,4	129,0	166,8	445,4	256,9	211,3	93,2	277,1	322,8	298,8	311,7	295,4
Norte	854,2	47,1	58,3	158,1	73,7	48,3	24,0	76,1	65,7	111,2	95,4	96,4
Centro	606,2	35,5	43,9	99,8	61,6	41,6	12,1	38,2	72,9	71,2	77,0	52,3
Lisboa	992,4	30,5	48,0	126,3	73,4	101,8	48,1	137,4	132,9	77,7	98,3	118,0
Alentejo	214,9	10,5	9,3	33,7	22,0	13,3	5,2	12,9	34,8	25,5	29,2	18,5
Algarve	140,7	5,3	7,3	27,5	26,3	6,3	3,8	12,5	16,6	13,1	11,8	10,2
R. A. Açores	65,4	3,1	1,8	11,0	6,4	4,5	1,0	3,8	12,2	6,9	6,9	7,9
R. A. Madeira	75,9	2,9	1,6	11,4	12,5	5,0	1,1	2,7	12,4	9,3	8,2	8,8

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2005

II.5.15 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2005

	Unidade: milhares													Unit: thousands		
	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos					
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4			
Continente	4 764,7	2 051,1	2 713,6	561,5	1 585,7	783,8	801,9	1 598,2	744,4	853,8	1 019,4	517,5	501,8			
Norte	1 770,3	761,0	1 009,2	251,0	614,1	304,0	310,1	492,5	238,7	253,8	412,7	215,9	196,8			
Centro	1 036,9	441,8	595,1	115,3	380,9	189,3	191,6	340,9	149,4	191,6	199,8	102,1	97,7			
Lisboa	1 361,4	594,7	766,7	139,4	420,9	208,3	212,5	506,4	240,8	265,6	294,7	144,4	150,3			
Alentejo	389,0	164,0	225,0	32,5	106,5	50,8	55,7	180,8	79,5	101,3	69,3	33,3	36,0			
Algarve	207,0	89,5	117,5	23,3	63,3	31,3	32,0	77,5	36,0	41,5	42,9	22,0	20,9			
R. A. Açores	131,9	51,2	80,7	35,0	45,3	22,2	23,1	21,1	14,0	7,2	30,4	14,6	15,8			
R. A. Madeira	121,7	49,5	72,2	14,6	45,7	22,7	23,0	28,9	11,1	17,9	32,4	15,6	16,8			

	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2005

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
Continente	412,2	197,0	56,6	355,7	203,6	205,9
Norte	174,0	73,2	25,6	148,4	78,6	94,2
Centro	69,6	36,7	12,5	57,1	36,5	32,5
Lisboa	121,2	67,1	12,4	108,7	60,6	59,8
Alentejo	34,6	13,6	4,7	29,9	19,5	15,0
Algarve	12,8	6,4	1,4	11,5	8,4	4,4
R. A. Açores	4,5	1,6	1,2	3,3	2,4	2,1
R. A. Madeira	5,6	2,4	1,0	4,6	2,7	2,9

	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.



II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2005 (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2005 (working day adjustment)

Unidade: % Unit: %

	Total C - O (CAE Rev.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	1,9	1,0	2,4	6,2	-1,7	4,0	3,4	0,6	1,7	0,1	-0,9	-0,8	-0,1
Norte	2,2	-3,4	0,4	13,8	0,4	6,6	4,2	-2,5	2,6	3,1	-7,8	-1,5	-1,5
Centro	0,6	12,0	1,0	-1,2	-1,6	6,8	5,3	-2,8	-12,5	-1,0	1,3	-1,7	5,7
Lisboa	6,3	-2,4	14,8	6,5	-6,0	4,6	9,6	0,3	6,2	0,3	8,7	3,6	-2,5
Alentejo	1,3	-3,7	1,7	-1,4	4,8	1,4	0,4	5,2	-3,0	-0,9	-4,0	-1,4	-1,7
Algarve	0,9	-8,8	2,3	6,5	15,2	0,2	0,2	9,0	-22,0	1,3	-5,9	-7,1	-1,6
R. A. Açores	3,7	-2,2	7,4	3,0	3,8	5,0	-2,7	0,3	-7,9	6,6	6,0	-3,6	2,6
R. A. Madeira	-0,2	20,7	-0,3	6,0	-2,4	-2,7	-3,1	0,4	8,9	-2,3	-0,1	-4,1	4,2

	Total C - O (NACE REV.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
--	----------------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N). A série agora apresentada (corrigida dos dias úteis) é distinta da divulgada na edição anterior do Anuário Regional (série não corrigida dos dias úteis nem da sazonalidade), mantendo-se, porém, disponível.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defense, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N). The presented serie (WDA, working day adjustment) is distinct from the one disseminated in the previous edition of the Regional Yearbook (NSA, not seasonal adjustment), but it is still available.



II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 023 610	1 185 177	838 433	34 010	22 941	11 069	816 090	563 747	252 343	1 173 510	598 489	575 021
Continente	1 937 569	1 133 579	803 990	32 594	21 765	10 829	790 834	542 092	248 742	1 114 141	569 722	544 419
R. A. Madeira	48 849	28 406	20 443	276	163	113	13 733	11 828	1 905	34 840	16 415	18 425
Calheta	1 591	1 105	486	1	1	-	1 011	941	70	579	163	416
Câmara de Lobos	3 301	2 380	921	56	39	17	1 997	1 739	258	1 248	602	646
Funchal	31 864	17 703	14 161	75	45	30	6 653	5 612	1 041	25 136	12 046	13 090
Machico	2 119	1 435	684	6	5	1	1 032	907	125	1 081	523	558
Ponta do Sol	639	391	248	16	3	13	303	266	37	320	122	198
Porto Moniz	272	121	151	4	2	2	86	82	4	182	37	145
Ribeira Brava	1 237	655	582	-	-	-	387	333	54	850	322	528
Santa Cruz	5 524	3 305	2 219	117	68	49	1 504	1 245	259	3 903	1 992	1 911
Santana	514	296	218	-	-	-	195	180	15	319	116	203
São Vicente	581	355	226	-	-	-	231	221	10	350	134	216
Porto Santo	1 207	660	547	1	-	1	334	302	32	872	358	514

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.



II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003

Unidade: € Unit: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	849,56	941,53	719,55	603,30	643,84	519,29	762,94	826,60	620,72	916,93	1 061,20	766,78
Continente	852,40	944,90	721,99	606,89	650,56	519,11	761,40	826,28	620,02	924,17	1 069,01	772,61
R. A. Madeira	826,57	930,45	682,22	555,43	594,72	498,76	891,20	920,65	708,34	803,24	940,84	680,65
Calheta	835,89	930,07	621,77	-	930,90	937,05	848,26	670,35	891,61	583,66
Câmara de Lobos	764,74	824,29	610,83	476,53	483,22	461,17	855,16	873,98	728,32	632,98	702,86	567,85
Funchal	854,00	971,24	707,43	561,26	572,93	543,76	947,32	982,54	757,44	830,18	967,47	703,83
Machico	752,35	845,33	557,29	575,75	618,15	...	794,29	828,50	546,04	713,30	876,70	560,15
Ponta do Sol	719,35	811,78	573,62	425,09	483,59	411,59	837,82	874,72	572,51	621,88	682,62	584,46
Porto Moniz	718,57	981,46	507,91	387,04	1 060,20	1 090,06	448,01	564,44	774,19	510,91
Ribeira Brava	623,95	700,32	538,01	-	-	-	690,78	708,65	580,56	593,53	691,70	533,66
Santa Cruz	828,83	912,76	703,82	613,04	682,60	516,51	809,56	853,16	599,96	842,72	957,86	722,70
Santana	711,05	833,87	544,29	-	-	-	872,84	893,02	630,71	612,15	742,08	537,90
São Vicente	605,41	641,08	549,38	-	-	-	604,51	608,10	524,92	606,01	695,46	550,52
Porto Santo	823,44	981,56	632,66	...	-	...	981,81	1 016,54	654,09	763,31	952,05	631,85

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.



II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003

Unidade: N.º		Escalão de pessoal							Unit: No.
	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal	2 023 610	511 639	270 207	324 858	214 869	225 800	130 410	345 827	
Continente	1 937 569	491 873	258 060	309 648	204 818	216 562	124 853	331 755	
R. A. Madeira	48 849	10 890	6 658	8 741	5 239	5 239	3 244	8 838	
Calheta	1 591	243	111	180	191	29	13	824	
Câmara de Lobos	3 301	793	494	679	356	63	685	231	
Funchal	31 864	6 666	4 024	5 708	3 372	3 915	1 988	6 191	
Machico	2 119	647	424	392	253	117	28	258	
Ponta do Sol	639	229	96	112	42	92	22	46	
Porto Moniz	272	92	98	29	-	15	10	28	
Ribeira Brava	1 237	437	253	181	66	19	21	260	
Santa Cruz	5 524	1 131	751	1 037	734	807	305	759	
Santana	514	195	106	78	-	46	41	48	
São Vicente	581	239	117	169	6	6	11	33	
Porto Santo	1 207	218	184	176	219	130	120	160	

	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003

Unidade: € Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	849,56	583,25	687,32	788,04	871,35	994,15	1 083,95	1 231,75
Continente	852,40	583,53	689,07	791,05	874,43	999,43	1 089,23	1 236,64
R. A. Madeira	826,57	603,47	691,43	791,66	852,01	959,97	986,43	1 084,95
Calheta	835,89	505,39	574,72	706,40	713,13	1 614,00	753,35	999,20
Câmara de Lobos	764,74	550,36	616,29	727,50	756,61	784,00	1 136,49	832,48
Funchal	854,00	644,22	724,09	819,19	904,38	947,26	831,82	1 117,11
Machico	752,35	551,85	757,27	754,76	690,22	1 440,75	1 327,73	929,72
Ponta do Sol	719,35	516,78	616,30	720,56	968,34	714,24	1 320,71	1 435,19
Porto Moniz	718,57	468,67	509,02	523,33	-	2 213,83	1 702,46	1 322,93
Ribeira Brava	623,95	506,12	612,14	655,53	594,98	977,88	874,68	772,77
Santa Cruz	828,83	561,84	671,34	812,99	782,30	927,86	1 468,77	1 086,67
Santana	711,05	512,90	534,13	634,03	-	1 516,53	681,23	1 285,41
São Vicente	605,41	507,19	515,62	599,68	828,52	855,08	814,58	1 508,74
Porto Santo	823,44	558,70	627,20	673,58	798,11	883,19	1 429,39	1 106,36

	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	2 023 610	37 958	536 465	440 043	401 568	383 625	50 214	154 221
Continente	1 937 569	36 079	512 352	419 897	382 836	367 296	49 184	150 620
R. A. Madeira	48 849	1 246	13 069	10 493	11 146	9 957	703	2 156
Calheta	1 591	47	571	402	331	197	14	28
Câmara de Lobos	3 301	130	1 183	720	654	424	34	123
Funchal	31 864	776	7 792	6 476	7 389	7 193	531	1 671
Machico	2 119	36	642	506	554	290	19	67
Ponta do Sol	639	19	242	155	98	105	4	16
Porto Moniz	272	9	76	81	71	30	-	5
Ribeira Brava	1 237	50	369	264	291	235	7	21
Santa Cruz	5 524	101	1 492	1 350	1 207	1 119	81	171
Santana	514	16	199	103	107	69	6	14
São Vicente	581	20	151	132	155	114	1	8
Porto Santo	1 207	42	352	304	289	181	6	32

	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.



II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2003

Unidade: € Unit: €

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	849,56	572,47	635,09	639,82	780,12	978,46	1 523,21	1 936,13
Continente	852,40	567,65	633,01	639,17	780,88	982,51	1 521,47	1 941,17
R. A. Madeira	826,57	729,75	728,64	703,82	773,44	897,52	1 580,18	1 780,90
Calheta	835,89	701,57	815,39	772,83	823,62	794,05	2 753,85	1 849,24
Câmara de Lobos	764,74	774,35	711,30	671,77	682,50	839,64	1 170,17	1 885,85
Funchal	854,00	740,13	724,21	716,87	799,88	905,00	1 597,61	1 833,51
Machico	752,35	748,21	716,15	669,64	690,89	881,71	1 382,16	1 501,16
Ponta do Sol	719,35	687,38	726,39	660,60	609,60	802,62	1 309,30	1 198,12
Porto Moniz	718,57	687,13	721,50	666,01	629,12	825,51	-	2 210,75
Ribeira Brava	623,95	779,93	612,28	570,21	593,76	662,96	859,11	1 036,94
Santa Cruz	828,83	647,01	756,11	699,36	785,90	982,09	1 541,73	1 556,31
Santana	711,05	780,65	671,69	615,20	702,22	763,63	2 049,65	1 130,71
São Vicente	605,41	543,01	561,83	534,64	616,77	693,39	...	1 169,92
Porto Santo	823,44	652,64	879,37	738,92	734,12	902,36	1 339,54	1 505,58

	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.



Subcapítulo 6

Protecção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005 (continua)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	€							dias		
Portugal	3 779	3 858	4 380	2 203	3 472	3 991	3 057	237	241	234
Continente	3 802	3 860	4 402	2 213	3 481	4 000	3 067	237	234	242
R. A. Madeira	3 364	3 711	3 980	1 974	3 021	3 406	2 675	210	207	213
Calheta	2 929	3 204	3 362	1 727	2 012	2 254	1 880	163	162	165
Câmara de Lobos	2 997	3 534	3 666	1 666	2 776	3 196	2 453	204	200	208
Funchal	3 744	3 913	4 481	2 242	3 161	3 498	2 884	213	213	213
Machico	3 520	4 054	4 164	1 960	2 934	3 260	2 480	208	208	207
Ponta do Sol	2 912	3 305	3 294	1 733	2 842	3 333	2 427	213	206	223
Porto Moniz	2 722	3 000	3 166	1 728	2 895	3 205	2 222	224	197	237
Ribeira Brava	3 070	3 475	3 537	1 681	3 069	3 272	2 844	221	221	221
Santa Cruz	3 241	3 887	3 809	1 840	3 143	3 748	2 672	210	203	220
Santana	2 824	3 215	3 273	1 644	3 369	4 187	2 290	234	202	258
São Vicente	2 796	3 272	3 206	1 718	2 928	3 091	2 703	213	224	205
Porto Santo	3 113	3 452	3 649	1 880	2 315	2 638	2 145	177	168	195

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefit		
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	M	F	Total	M	F
	€							days		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.



II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005 (continuação)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	euros
Portugal	829	70	497
Continente	828	70	495
R. A. Madeira	892	66	569
Calheta	1 019	120	614
Câmara de Lobos	602	59	675
Funchal	915	52	518
Machico	1 456	86	546
Ponta do Sol	715	78	641
Porto Moniz	947	118	578
Ribeira Brava	672	83	646
Santa Cruz	696	54	527
Santana	937	111	591
São Vicente	926	116	592
Porto Santo	615	40	440
	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.



II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2005

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2005

Unidade: N.º	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Unit: No.
	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	
Portugal	2 758 895	2 634 479	318 635	310 252	1 755 347	1 677 978	684 913	646 249	
Continente	2 632 877	2 515 005	300 984	293 024	1 684 196	1 610 736	647 697	611 245	
R. A. Madeira	64 510	61 258	7 797	7 593	37 963	36 017	18 750	17 648	
Calheta	4 295	4 086	509	500	2 696	2 551	1 090	1 035	
Câmara de Lobos	7 031	6 684	930	900	3 810	3 629	2 291	2 155	
Funchal	27 604	26 230	3 106	3 031	16 204	15 373	8 294	7 826	
Machico	5 271	4 999	720	706	3 048	2 882	1 503	1 411	
Ponta do Sol	2 521	2 401	305	298	1 597	1 516	619	587	
Porto Moniz	1 119	1 061	98	95	687	651	334	315	
Ribeira Brava	3 957	3 745	520	501	2 458	2 333	979	911	
Santa Cruz	6 835	6 479	939	911	3 887	3 688	2 009	1 880	
Santana	3 000	2 845	353	343	1 832	1 737	815	765	
São Vicente	2 020	1 907	224	215	1 229	1 166	567	526	
Porto Santo	857	821	93	93	515	491	249	237	

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

Para o município do Porto Santo não está disponível o número de pensionistas suspensos por invalidez, pelo que o total está subavaliado, contendo apenas o número de pensionistas em 31 de Dezembro.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipality of Porto Santo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.



II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2005

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05
Portugal	10 426 179	10 253 112	1 229 445	1 216 270	7 687 587	7 559 334	1 509 147	1 477 508
Continente	10 009 309	9 844 760	1 161 739	1 149 251	7 414 196	7 292 111	1 433 374	1 403 398
R. A. Madeira	217 043	212 646	28 938	28 619	151 087	147 782	37 018	36 245
Calheta	12 578	12 308	1 631	1 616	9 065	8 854	1 882	1 838
Câmara de Lobos	21 072	20 668	3 287	3 228	13 969	13 701	3 816	3 739
Funchal	103 362	101 297	12 153	12 026	72 610	71 039	18 599	18 232
Machico	18 556	18 186	2 919	2 901	12 691	12 395	2 946	2 890
Ponta do Sol	7 341	7 184	1 008	1 003	5 260	5 131	1 073	1 050
Porto Moniz	3 046	2 978	294	292	2 175	2 123	577	563
Ribeira Brava	12 148	11 871	1 807	1 776	8 695	8 495	1 646	1 600
Santa Cruz	22 153	21 718	3 650	3 609	14 806	14 502	3 697	3 607
Santana	8 472	8 289	1 135	1 123	5 997	5 849	1 340	1 317
São Vicente	5 647	5 532	733	724	3 940	3 859	974	949
Porto Santo	2 668	2 615	321	321	1 879	1 834	468	460

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.

Para o município do Porto Santo não está disponível o total de pensões pagas aos pensionistas suspensos por invalidez, pelo que o total está subavaliado, contendo apenas as pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipality of Porto Santo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose municipality of residence is unknown.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2005

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2005

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		Homens		Mulheres		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	506 445	225 131	94 513	281 266	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51992	108 863
Continente	491 084	217 951	91 178	273 118	114 155	45 808	69 359	121 586	97 362	50580	106 389
R. A. Madeira	7 416	3 511	1 879	3 905	1 758	1 124	1 292	1 904	1 557	652	887
Calheta	167	59	32	108	57	31	43	43	26	13	11
Câmara de Lobos	741	322	171	419	206	170	143	207	125	49	47
Funchal	3 223	1 453	733	1 770	744	474	528	747	684	298	492
Machico	1 130	657	364	473	218	143	167	307	284	118	111
Ponta do Sol	190	87	55	103	45	27	43	53	38	15	14
Porto Moniz	57	39	18	18	10	6	11	11	16	6	7
Ribeira Brava	392	206	121	186	77	64	64	119	75	38	32
Santa Cruz	1 004	440	241	564	267	148	205	275	174	78	124
Santana	160	91	68	69	32	15	33	52	31	17	12
São Vicente	152	88	45	64	34	16	22	39	44	14	17
Porto Santo	200	69	31	131	68	30	33	51	60	6	20

	Total	Sex				Age					
		Male		Female		Under 24 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2005

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2005

	Valores processados			Dias processados		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
Continente	1 709 387	871 769	837 618	116 609 678	52 645 217	63 964 461
R. A. Madeira	22 407	11 960	10 447	1 556 402	748 561	807 841
Calheta	336	133	203	27 229	9 718	17 511
Câmara de Lobos	2 057	1 029	1 028	150 818	67 078	83 740
Funchal	10 188	5 083	5 105	687 293	309 895	377 398
Machico	3 315	2 142	1 173	234 568	136 026	98 542
Ponta do Sol	540	290	250	40 564	19 391	21 173
Porto Moniz	165	125	40	12 777	9 231	3 546
Ribeira Brava	1 203	674	529	86 689	45 510	41 179
Santa Cruz	3 156	1 649	1 507	211 233	96 788	114 445
Santana	539	381	158	37 383	23 439	13 944
São Vicente	445	272	173	32 374	18 059	14 315
Porto Santo	463	182	281	35 474	13 426	22 048

	Values paid			Days subsidized		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	thousands euros			No.		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.

O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

Benefits are presented in net value.



II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continua)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2005 (to be continued)

	Total			Abono de família a crianças e jovens			Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descenden-tes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descenden-tes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descenden-tes ou equiparados	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 199 595	1 746 285	596 151	1 155 921	1 718 855	557 791	5 909	6 193	7 159
Continente	1 118 535	1 629 123	553 847	1 085 432	1 603 576	519 647	5 763	6 035	6 949
R. A. Madeira	29 791	47 335	16 943	28 841	46 416	15 632	-	-	-
Calheta	1 268	2 155	779	1 234	2 125	735	-	-	-
Câmara de Lobos	5 412	9 709	3 651	5 256	9 542	3 423	-	-	-
Funchal	11 395	17 057	5 899	11 000	16 683	5 336	-	-	-
Machico	2 845	4 350	1 554	2 751	4 262	1 439	-	-	-
Ponta do Sol	1 051	1 811	674	1 010	1 774	624	-	-	-
Porto Moniz	277	450	160	269	442	148	-	-	-
Ribeira Brava	1 677	2 800	1 084	1 599	2 721	973	-	-	-
Santa Cruz	4 045	6 170	2 132	3 950	6 083	2 013	-	-	-
Santana	792	1 245	468	760	1 213	422	-	-	-
São Vicente	586	957	347	569	940	324	-	-	-
Porto Santo	443	631	195	443	631	195	-	-	-

	Total			Child or youth allowances			Special education allowance for disabled children		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido (nacionais e estrangeiros).

Em 1999, os dados do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa referentes a prestações familiares apenas dizem respeito ao 2º semestre.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown (either national or foreigner).

For 1999, data provided by the Lisbon Social Security Office and concerning family allowances refers exclusively to 2nd semester.



II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continuação)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2005 (continued)

	Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	10 798	11 037	9 589	9 791	10 200	18 297	17 176	3 315
Continente	9 889	10 104	8 773	9 037	9 408	16 859	8 414	1 619
R. A. Madeira	400	413	368	477	506	928	73	15
Calheta	13	13	12	16	17	31	5	1
Câmara de Lobos	78	84	75	71	83	152	7	1
Funchal	136	137	122	227	237	435	32	6
Machico	48	50	44	38	38	69	8	2
Ponta do Sol	18	18	15	18	19	34	5	1
Porto Moniz	3	3	3	5	5	9	-	-
Ribeira Brava	35	38	34	39	41	76	4	1
Santa Cruz	45	45	40	41	42	77	9	2
Santana	15	16	15	14	16	30	3	1
São Vicente	9	9	8	8	8	15	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.



II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2005

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to sex, 2005

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
Continente	527 491	214 674	312 817	36 800 242	14 099 041	22 701 201	436 999	212 313	224 686
R. A. Madeira	10 880	5 114	5 766	722 643	314 029	408 614	9 705	6 135	3 570
Calheta	475	176	299	56 786	14 680	42 106	484	139	345
Câmara de Lobos	1 248	663	585	73 967	42 571	31 396	751	538	213
Funchal	4 549	2 201	2 348	236 626	118 493	118 133	4 164	2 871	1 293
Machico	1 230	591	639	105 305	44 121	61 184	1 791	1 328	463
Ponta do Sol	277	135	142	21 635	9 540	12 095	198	100	98
Porto Moniz	133	56	77	15 641	5 301	10 340	126	45	81
Ribeira Brava	542	271	271	45 069	17 609	27 460	364	222	142
Santa Cruz	1 594	695	899	86 011	34 779	51 232	1 109	609	500
Santana	315	118	197	35 098	10 916	24 182	295	101	194
São Vicente	338	115	223	39 362	12 183	27 179	313	103	210
Porto Santo	179	93	86	7 143	3 836	3 307	110	79	31

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	No.						thousands euros		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.



II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2005

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2005

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	76 243	212 861	33 059	16 186
Continente	72 477	203 654	32 450	15 822
R. A. Madeira	1 936	4 700	376	220
Calheta	52	126	-	-
Câmara de Lobos	385	733	56	21
Funchal	694	1 954	170	109
Machico	153	295	15	7
Ponta do Sol	67	143	3	1
Porto Moniz	7	11	-	-
Ribeira Brava	99	204	17	7
Santa Cruz	366	996	103	69
Santana	43	71	5	2
São Vicente	35	71	-	-
Porto Santo	35	96	7	4

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2005

II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2005

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	Menos de 24 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	202 099	94 233	107 866	98 897	37 871	34 547	30 777
Continente	178 099	82 997	95 102	85 608	33 718	30 856	27 914
R. A. Madeira	5 389	2 330	3 059	2 942	817	956	674
Calheta	256	102	154	125	38	48	45
Câmara de Lobos	953	435	518	574	143	155	81
Funchal	2 419	1 066	1 353	1 339	401	411	268
Machico	403	164	239	199	61	84	59
Ponta do Sol	204	88	116	115	28	32	29
Porto Moniz	15	9	6	4	3	5	3
Ribeira Brava	233	83	150	108	21	57	47
Santa Cruz	645	270	375	367	98	92	88
Santana	177	77	100	77	19	45	36
São Vicente	63	28	35	25	5	20	13
Porto Santo	21	8	13	9	-	7	5

	Total	Sex		Age			
		Male	Female	under 24 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada. Caso um beneficiário transite de município de residência, é contabilizado em cada um desses municípios. Em 2005, foi introduzida uma nova metodológica de contagem de beneficiários. Assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal". No município de Ourém, 3 beneficiários não estão descritos por idade.

The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income of indefinite residence. Should a beneficiary change his municipality of residence, he is entered under both municipalities. In 2005^a new beneficiary counting methodology was introduced. Hence, counts only include "normal granting" procedures.

Capítulo III

A Actividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2003

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2003

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%				
Portugal	100,0	12,5	100	22,5	17,4	8,4	26,2
Continente	95,1	12,5	100	22,5	17,4	8,4	25,6
Norte	28,0	9,9	79	18,7	15,1	7,0	25,0
Minho-Lima	1,5	7,9	63	15,4	x	x	x
Cávado	2,9	9,4	75	17,1	x	x	x
Ave	3,8	9,6	77	16,6	x	x	x
Grande Porto	12,4	12,8	102	22,9	x	x	x
Tâmega	2,6	6,2	49	14,6	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	10,3	82	18,6	x	x	x
Douro	1,4	8,4	67	16,4	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	7,5	60	15,3	x	x	x
Centro	18,5	10,2	82	19,1	15,6	7,5	30,0
Baixo Vouga	3,3	11,0	88	20,6	x	x	x
Baixo Mondego	3,0	11,8	94	21,1	x	x	x
Pinhal Litoral	2,4	12,3	99	20,2	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	7,4	59	15,9	x	x	x
Dão-Lafões	1,7	7,9	63	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	8,4	67	14,2	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	7,0	56	15,0	x	x	x
Beira Interior Norte	0,8	8,8	71	15,1	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	11,1	89	18,4	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,1	73	16,6	x	x	x
Oeste	2,7	10,2	82	20,1	x	x	x
Médio Tejo	1,9	11,1	88	20,5	x	x	x
Lisboa	38,0	18,2	146	29,2	21,4	11,3	21,8
Grande Lisboa	32,4	21,4	171	30,3	x	x	x
Península de Setúbal	5,6	9,8	78	23,9	x	x	x
Alentejo	6,5	11,1	89	22,0	16,1	7,8	34,0
Alentejo Litoral	1,1	14,1	113	29,9	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	10,3	82	19,3	x	x	x
Alentejo Central	1,4	10,8	87	19,5	x	x	x
Baixo Alentejo	0,9	9,0	72	19,7	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,2	11,5	92	23,4	x	x	x
Algarve	4,1	13,3	106	24,3	16,2	8,8	32,0
R. A. Açores	1,9	10,3	83	18,3	17,1	7,2	46,2
R. A. Madeira	2,8	15,1	121	26,1	18,8	9,0	34,3
Extra-regio	0,2	n.a.	n.a.	24,7	22,6	n.a.	11,1

	GDP			Productivity (GVA/Employ- ment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousands euros	%				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

O valor do PIB Extra Regio é redistribuído pelas demais regiões conforme metodologia do EUROSTAT.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The 'extra regio' GDP value is redistributed among the rest of regions, according to the Eurostat's methodology.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2003

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2003

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Em-prego)	Remuneração média	Remunera-ções no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros			%	
Portugal	100	22,5	17,4	58,5	26,2	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,8	8,7	8,7	16,3	15,5	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	20,1	22,4	14,9	61,5	28,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,0	16,4	15,5	66,6	7,7	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	25,0	23,5	15,4	50,1	20,5	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20,1	49,3	22,5	29,5	40,6	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	28,5	23,5	20,7	78,7	21,6	6 - Other service activities
SIFIM *	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
R. A. Madeira	100	26,1	18,8	50,0	34,3	R. A. Madeira
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,0	5,4	7,5	19,1	22,3	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	7,1	15,7	14,8	60,8	45,9	2 - Industry including energy
3 - Construção	9,3	16,6	15,7	65,6	12,9	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	33,9	35,4	16,7	37,6	31,2	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	23,1	103,7	24,6	15,6	35,3	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	28,2	25,9	22,7	80,3	37,2	6 - Other service activities
SIFIM *	-4,5	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95). As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A6 (NRCN6). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A6 (NRCN6). See chapter on concepts and classifications.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2003

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2003

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	130 511	112 521	65 835	5 010,0	87 990	29 491
Continente	124 098	106 993	62 696	4 763,0	83 929	27 400
Norte	36 557	31 518	19 366	1 685,2	25 921	7 882
Minho-Lima	1 983	1 710	x	110,9	x	x
Cávado	3 745	3 229	x	188,3	x	x
Ave	4 916	4 238	x	255,8	x	x
Grande Porto	16 163	13 935	x	607,4	x	x
Tâmega	3 402	2 933	x	201,1	x	x
Entre Douro e Vouga	2 869	2 474	x	132,7	x	x
Douro	1 832	1 580	x	96,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1 648	1 420	x	92,7	x	x
Centro	24 135	20 808	12 153	1 091,2	17 716	6 248
Baixo Vouga	4 279	3 689	x	179,0	x	x
Baixo Mondego	3 967	3 420	x	161,8	x	x
Pinhal Litoral	3 161	2 726	x	135,0	x	x
Pinhal Interior Norte	1 016	876	x	55,2	x	x
Dão-Lafões	2 263	1 951	x	120,5	x	x
Pinhal Interior Sul	363	313	x	22,0	x	x
Serra da Estrela	341	294	x	19,6	x	x
Beira Interior Norte	999	861	x	57,0	x	x
Beira Interior Sul	847	730	x	39,7	x	x
Cova da Beira	839	723	x	43,5	x	x
Oeste	3 535	3 048	x	151,5	x	x
Médio Tejo	2 526	2 178	x	106,3	x	x
Lisboa	49 593	42 757	25 064	1 464,7	30 794	9 311
Grande Lisboa	42 336	36 500	x	1 203,5	x	x
Península de Setúbal	7 257	6 257	x	261,3	x	x
Alentejo	8 479	7 310	3 881	333,0	5 960	2 486
Alentejo Litoral	1 379	1 189	x	39,8	x	x
Alto Alentejo	1 260	1 086	x	56,3	x	x
Alentejo Central	1 848	1 593	x	81,9	x	x
Baixo Alentejo	1 176	1 014	x	51,5	x	x
Lezíria do Tejo	2 816	2 428	x	103,6	x	x
Algarve	5 335	4 599	2 232	188,9	3 538	1 472
R. A. Açores	2 469	2 129	1 335	116,4	1 715	984
R. A. Madeira	3 651	3 148	1 574	120,4	2 183	1 079
Extra-regio	292	252	231	10,2	163	28
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2003

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2003

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	112 521	65 835	5 010,0	29 491	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 889	546	478,3	649	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	432	157	18,2	21	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	365	233	15,2	96	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 059	12 490	966,8	4 621	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 237	1 203	31,6	1 629	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	7 844	5 223	477,9	606	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	16 692	8 135	786,4	1 982	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3 539	2 176	254,9	558	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	7 924	3 800	156,0	3 219	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	7 329	3 076	103,6	932	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	15 303	3 592	355,3	8 253	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	11 215	8 954	402,1	3 622	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	8 804	7 881	321,6	1 104	M - Education
N - Saúde e acção social	7 605	5 377	291,2	839	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 601	2 179	196,3	1 360	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	812	812	154,7	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM *	-5 129	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
R. A. Madeira	3 148	1 574	120,4	1 079	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	73	9	16,6	20	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	21	9	,7	1	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	8	4	,3	2	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	158	87	12,7	65	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	56	44	1,1	35	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	294	193	17,7	38	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	436	141	15,6	98	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	308	153	9,9	67	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	324	108	4,7	168	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	158	39	1,3	25	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	568	74	5,7	231	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	443	360	13,4	209	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	155	149	6,0	34	M - Education
N - Saúde e acção social	173	128	6,2	17	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	98	57	5,2	70	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	18	18	3,4	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM *	- 143	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A17 (NRCN17). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A17 (NRCN17). See chapter on concepts and classifications.



III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	112 521	5 010,0	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 322	496,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	30 504	1 491,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	82 825	3 022,1	Service activities
SIFIM *	-5 129	n.a.	FISIM
R. A. Madeira	3 148	120,4	R. A. Madeira
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	94	17,3	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	516	31,7	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	2 681	71,4	Service activities
SIFIM *	- 143	n.a.	FISIM

	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95). As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A3 (NRCN3). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A3 (NRCN3). See chapter on concepts and classifications.



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2005

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2005

Unidade: % Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
Continente	2,3	2,2	-0,6	4,9	-1,1	4,3	1,3	0,8	5,8	-0,2	1,6	7,1	2,4	2,2
Norte	2,1	2,0	-0,7	4,2	-0,7	4,2	0,7	0,9	5,5	0,2	1,4	8,8	1,3	2,1
Centro	2,3	2,2	-0,8	4,5	-0,8	4,2	1,0	0,8	6,2	-0,5	0,4	13,2	1,2	3,4
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	-0,5	5,4	-0,9	4,5	2,1	0,8	5,8	-0,3	2,2	5,1	3,5	1,8
Alentejo	2,2	2,1	0,1	6,0	-5,2	5,4	0,9	0,4	6,2	-0,2	1,2	1,4	2,9	2,2
Algarve	1,7	1,7	-1,1	5,9	-2,0	3,0	1,6	0,4	5,0	-0,7	1,4	5,8	1,9	2,3
R. A. Açores	2,5	2,4	1,4	1,9	-3,2	4,0	0,5	1,7	7,3	1,5	-0,2	9,4	1,1	3,1
R. A. Madeira	2,7	2,7	1,5	2,2	-5,6	6,4	0,4	2,1	5,3	1,2	1,1	-0,7	4,4	0,7

	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services
--	-----------	-----------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------------	--	---	--------	-----------	---------------	------------------------	-----------	------------------------	----------------------------------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (decreto-lei n.º 46/1989).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (decree-law no. 46/1989).



Subcapítulo 3

Empresas e Estabelecimentos

Subchapter 3

Enterprises and Establishments



NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **III.3.2** ao quadro **III.3.13**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica. Nestes quadros, a informação económica reporta-se apenas a sociedades (não contemplando os empresários em nome individual).
- O quadro **III.3.14** contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.
- O quadro **III.3.15** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação “Estatísticas das Empresas 2004”.



EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.13**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises; that is, this information has been exhaustively refined and differs from traditional statistical surveys, which use statistical models to get an overall view of economic reality. The information presented in these charts relates only to companies (and not to self employed individuals).
- Table **III.3.14** contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.
- Table **III.3.15** presents information taken from the Structural Business Survey (IEH). The IEH values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self employed individuals.

The IEH population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The IEH population can therefore be considered a sub group of the FUE, only including active units and with several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.²

² For more detailed methodological information please consult “Business Statistics 2004”.



III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005 (continua)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 - 2005 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2004					2005	
Portugal	31	6,9	40	3,3	17	5,5	4,3
Continente	31	7,1	41	3,3	18	5,5	4,4
R. A. Madeira	27	2,4	33	1,3	4	6,5	4,1
Calheta	8	-	9	1,6	-	8,9	5,7
Câmara de Lobos	25	0,1	17	0,1	6	9,4	3,7
Funchal	30	2,8	38	1,6	4	5,7	3,7
Machico	21	0,9	10	0,2	5	8,4	7,6
Ponta do Sol	0	-	13	1,7	-	4,8	9,9
Porto Moniz	0	-	5	-	-	1,9	2,7
Ribeira Brava	2	-	26	1,0	2	7,3	4,6
Santa Cruz	24	5,4	12	0,8	1	9,6	3,5
Santana	-	-	5	-	-	4,5	5,7
São Vicente	4	-	14	-	-	9,4	8,3
Porto Santo	18	-	11	0,6	-	10,9	6,0

	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate
	2004					2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.



III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005 (continuação)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 - 2005 (continued)

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento
	Nº./Km ²	%		Nº.
	2004			
Portugal	4,9	88	70	6,4
Continente	4,8	88	71	6,4
R. A. Madeira	18,1	90	70	5
Calheta	2,3	88	61	6,8
Câmara de Lobos	17	86	77	6,1
Funchal	134,1	91	69	4,8
Machico	10	85	82	5,5
Ponta do Sol	5,4	86	79	5
Porto Moniz	0,8	86	79	4,4
Ribeira Brava	6	88	73	4,4
Santa Cruz	14,8	88	65	5,7
Santana	1,8	93	61	4,3
São Vicente	1,9	93	89	3,6
Porto Santo	5,2	88	50	5,6

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of people employed by establishments whose head office are situated in the territorial unit	People employed by establishment
	No./Km ²	%		No.
	2004			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas

Source: INE, Statistical Units Database



III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	1 190 032	71 229	1 794	117 004	588	207 626	398 846	122 513	36 149	29 039	126 857	78 387
Continente	1 139 686	65 157	1 737	114 176	573	197 955	386 421	117 821	33 185	28 341	119 485	74 835
R. A. Madeira	25 805	435	38	1 321	10	3 728	6 931	2 785	1 945	410	5 932	2 270
Calheta	655	30	3	41	-	101	192	119	55	6	70	38
Câmara de Lobos	2 126	87	4	131	-	650	634	174	171	12	155	108
Funchal	15 356	97	14	637	9	1 442	4 093	1 323	1 047	320	4 884	1 490
Machico	1 887	55	1	108	1	512	443	280	153	12	155	167
Ponta do Sol	638	24	4	50	-	132	211	85	54	3	40	35
Porto Moniz	175	2	-	6	-	23	53	59	15	1	6	10
Ribeira Brava	871	20	1	69	-	173	243	94	77	6	113	75
Santa Cruz	2 557	75	1	206	-	363	641	359	255	32	388	237
Santana	502	20	5	27	-	97	152	99	42	5	32	23
São Vicente	429	9	1	21	-	87	124	94	28	4	34	27
Porto Santo	609	16	4	25	-	148	145	99	48	9	55	60
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.



III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	117 004	12 788	25 221	4 694	12 443	7 028	1 096	1 340	6 654	22 304	5 145	3 026	1 213	14 052
Continente	114 176	12 184	25 007	4 686	11 699	6 889	1 081	1 330	6 516	21 776	5 090	2 988	1 165	13 765
R. A. Madeira	1 321	232	120	7	277	72	8	6	70	298	32	24	26	149
Calheta	41	5	1	1	11	2	-	-	4	14	-	1	-	2
Câmara de Lobos	131	25	8	3	30	4	-	2	6	39	3	-	5	6
Funchal	637	113	86	3	78	55	3	4	21	123	22	20	9	100
Machico	108	19	6	-	25	2	5	-	12	25	1	-	7	6
Ponta do Sol	50	1	2	-	17	1	-	-	6	18	2	-	-	3
Porto Moniz	6	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ribeira Brava	69	9	5	-	17	2	-	-	7	20	1	-	1	7
Santa Cruz	206	41	6	-	80	5	-	-	2	45	3	2	2	20
Santana	27	6	2	-	7	-	-	-	4	5	-	1	-	2
São Vicente	21	4	3	-	7	-	-	-	2	3	-	-	-	2
Porto Santo	25	6	1	-	3	1	-	-	6	6	-	-	2	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.



III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	404 224	10 638	1 000	48 690	583	54 472	120 328	36 517	25 122	2 602	72 009	32 263
Continente	387 006	10 361	958	47 631	568	52 535	115 625	34 814	23 591	2 484	67 343	31 096
R. A. Madeira	13 226	103	26	708	10	1 545	3 313	1 282	1 284	98	4 079	778
Calheta	225	3	1	25	-	48	38	40	30	2	28	10
Câmara de Lobos	815	15	3	83	-	286	160	59	103	-	72	34
Funchal	9 401	37	13	332	9	648	2 518	783	725	91	3 661	584
Machico	629	15	1	65	1	173	125	72	96	1	54	26
Ponta do Sol	227	2	2	30	-	54	57	23	27	1	28	3
Porto Moniz	54	-	-	4	-	10	8	19	7	-	4	2
Ribeira Brava	356	5	-	37	-	84	77	36	60	1	40	16
Santa Cruz	1 049	23	1	95	-	149	230	157	160	1	155	78
Santana	157	2	4	15	-	40	24	29	30	-	10	3
São Vicente	138	1	-	9	-	25	36	34	16	1	11	5
Porto Santo	175	-	1	13	-	28	40	30	30	-	16	17
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	48 690	5 989	9 107	2 178	4 086	4 589	863	1 040	3 272	7 498	2 984	1 567	798	4 719
Continente	47 631	5 717	9 053	2 174	3 939	4 499	852	1 030	3 187	7 259	2 956	1 547	780	4 638
R. A. Madeira	708	146	45	4	106	54	7	6	54	171	20	15	12	68
Calheta	25	3	1	1	5	1	-	-	4	8	-	1	-	1
Câmara de Lobos	83	17	1	2	15	3	-	2	6	28	3	-	3	3
Funchal	332	70	36	1	24	41	2	4	18	61	14	14	5	42
Machico	65	16	3	-	12	1	5	-	8	15	-	-	2	3
Ponta do Sol	30	1	1	-	11	1	-	-	4	10	1	-	-	1
Porto Moniz	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	37	6	1	-	8	1	-	-	5	10	1	-	1	4
Santa Cruz	95	23	2	-	20	5	-	-	1	32	1	-	-	11
Santana	15	4	-	-	3	-	-	-	4	2	-	-	-	2
São Vicente	9	2	-	-	5	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Porto Santo	13	1	-	-	2	1	-	-	3	5	-	-	1	-

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez.2004

III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	2 885 763	44 878	14 576	792 295	16 835	371 406	623 909	193 469	182 023	83 516	371 189	191 667
Continente	2 777 183	43 507	13 756	779 101	15 051	350 504	598 115	178 992	174 327	80 501	360 266	183 063
R. A. Madeira	69 268	557	504	6 698	1 036	13 513	14 925	11 534	4 596	1 728	6 666	7 511
Calheta	1 096	1	...	175	-	422	132	278	23	...	30	16
Câmara de Lobos	5 817	135	36	1 143	-	3 219	564	227	162	-	196	135
Funchal	48 727	...	310	3 504	...	5 595	11 410	8 893	3 411	1 713	5 845	6 944
Machico	3 921	157	...	512	...	1 628	1 056	241	101	...	85	85
Ponta do Sol	1 042	171	-	417	182	106	28	...	46	7
Porto Moniz	258	-	-	11	-	77	44	118	-	-
Ribeira Brava	1 408	...	-	201	-	531	279	127	76	...	133	59
Santa Cruz	5 361	154	...	850	-	1 048	1 038	1 089	718	...	294	165
Santana	457	...	35	67	-	108	53	152	29	-	...	1
São Vicente	495	...	-	31	-	197	97	120	11	...	6	22
Porto Santo	686	-	...	33	-	271	70	183	37	-	13	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	792 295	96 661	191 974	50 561	40 726	46 789	22 291	24 781	60 497	81 377	42 788	46 303	34 505	53 042
Continente	779 101	90 238	191 195	50 548	39 798	45 872	22 257	24 691	59 182	79 354	42 609	46 220	34 417	52 720
R. A. Madeira	6 698	2 326	667	13	652	547	30	55	519	1 368	127	53	55	286
Calheta	175	30	76	...	-	-	20	31	-	...	-	...
Câmara de Lobos	1 143	501	102	70	-	...	130	227	32	-	32	7
Funchal	3 504	1 208	635	...	111	391	248	564	88	...	3	171
Machico	512	143	15	-	74	-	41	174	-	-	...	31
Ponta do Sol	171	-	116	...	-	-	20	30	...	-	-	...
Porto Moniz	11	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	201	38	...	-	57	...	-	-	17	71	...	-	...	9
Santa Cruz	850	370	...	-	73	83	-	-	...	259	...	-	-	38
Santana	67	17	-	-	18	-	-	-	14	...	-	-	-	...
São Vicente	31	...	-	-	19	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Porto Santo	33	...	-	-	-	-	18	...	-	-	...	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	309 671 025	2 722 203	1 517 925	69 605 114	9 874 773	29 577 165	118 012 697	6 272 613	24 059 758	12 551 833	26 360 272	9 116 671
Continente	291 288 775	2 649 520	983 272	68 551 834	9 659 052	27 560 971	109 454 397	5 766 940	22 480 720	11 795 299	23 507 452	8 879 317
R. A. Madeira	14 375 146	28 100	512 895	430 277	134 845	1 547 612	6 898 603	419 182	1 217 589	368 444	2 624 035	193 564
Calheta	58 650	104	...	5 822	-	24 767	11 751	7 511	3 201	...	2 530	449
Câmara de Lobos	560 324	6 865	2 524	106 796	-	338 192	55 450	7 950	8 095	-	30 323	4 128
Funchal	12 750 528	...	480 284	203 846	...	955 700	6 437 667	323 359	1 138 260	368 047	2 540 742	178 140
Machico	306 667	4 987	...	30 771	...	67 758	150 428	9 937	11 718	...	12 289	1 755
Ponta do Sol	71 811	10 498	-	15 120	16 455	3 485	2 493	...	5 123	242
Porto Moniz	7 397	-	-	261	-	2 481	1 759	2 527	57	-
Ribeira Brava	97 773	...	-	8 581	-	21 202	47 002	3 429	9 935	...	6 136	1 464
Santa Cruz	419 740	11 637	...	57 733	-	85 618	153 232	41 552	38 986	...	23 988	5 940
Santana	30 523	...	5 774	2 355	-	8 143	6 948	5 140	1 863	-	...	87
São Vicente	29 526	...	-	1 522	-	8 655	11 354	6 279	775	...	402	290
Porto Santo	42 207	-	...	2 092	-	19 976	6 557	8 013	2 204	-	1 976	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	69 605 114	11 839 885	7 225 583	2 027 254	3 260 077	4 888 308	10 335 719	2 372 512	4 860 977	5 774 977	3 027 827	6 069 830	5 079 769	2 842 398
Continente	68 551 834	11 200 885	7 218 413	2 026 934	3 220 246	4 847 408	10 333 552	2 366 886	4 699 577	5 668 815	3 017 363	6 042 854	5 075 385	2 833 517
R. A. Madeira	430 277	179 809	5 313	319	30 154	25 617	1 758	4 157	84 266	79 572	7 125	2 212	2 374	7 600
Calheta	5 822	1 427	2 258	...	-	-	565	904	-	...	-	...
Câmara de Lobos	106 796	44 481	6 720	2 695	-	...	34 961	12 558	998	-	1 867	58
Funchal	203 846	83 593	5 011	...	3 089	15 395	39 674	42 831	5 711	...	61	4 355
Machico	30 771	12 524	116	-	2 874	-	3 831	8 765	-	-	...	818
Ponta do Sol	10 498	-	7 708	...	-	-	984	1 739	...	-	-	...
Porto Moniz	261	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	8 581	1 281	...	-	2 986	...	-	-	947	2 857	...	-	...	291
Santa Cruz	57 733	35 748	...	-	2 525	7 392	-	-	...	9 574	...	-	-	1 324
Santana	2 355	303	-	-	604	-	-	-	895	...	-	-	-	...
São Vicente	1 522	...	-	-	1 193	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Porto Santo	2 092	...	-	-	-	-	1 705	...	-	-	...	-

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.



III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.10 - Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: Nº.												Unit: No.
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	450 402	11 321	1 259	52 122	997	55 555	141 545	40 430	28 771	8 778	74 870	34 754
Continente	430 624	11 029	1 211	50 933	952	53 506	135 686	38 511	26 950	8 340	70 014	33 492
R. A. Madeira	14 490	109	29	770	26	1 591	3 870	1 402	1 409	271	4 188	825
Calheta	258	3	1	26	1	50	47	41	34	14	30	11
Câmara de Lobos	886	17	3	87	2	289	187	65	107	12	77	40
Funchal	10 212	38	14	374	16	678	2 915	858	801	182	3 721	615
Machico	684	15	1	67	2	176	147	77	102	11	60	26
Ponta do Sol	249	3	2	32	-	56	64	26	28	5	28	5
Porto Moniz	65	-	-	6	-	10	9	20	9	5	4	2
Ribeira Brava	393	6	1	40	2	84	94	38	62	10	40	16
Santa Cruz	1 203	24	2	98	-	151	288	178	181	18	179	84
Santana	169	2	4	15	-	41	26	31	31	4	12	3
São Vicente	151	1	-	10	-	25	37	34	18	7	14	5
Porto Santo	220	-	1	15	3	31	56	34	36	3	23	18
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.11 - Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: Nº.														Unit: No.
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	52 122	7 032	9 515	2 216	4 212	4 843	1 096	1 141	3 677	7 737	3 133	1 671	846	5 003
Continente	50 933	6 712	9 454	2 209	4 055	4 741	1 078	1 127	3 576	7 486	3 101	1 649	828	4 917
R. A. Madeira	770	161	51	7	108	62	11	8	62	176	22	17	12	73
Calheta	26	3	1	1	5	1	-	-	5	8	-	1	-	1
Câmara de Lobos	87	20	1	2	15	3	-	2	6	29	3	-	3	3
Funchal	374	79	42	4	24	48	5	6	20	64	15	16	5	46
Machico	67	17	3	-	12	1	5	-	8	16	-	-	2	3
Ponta do Sol	32	1	1	-	11	1	-	-	5	10	1	-	-	2
Porto Moniz	6	3	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	40	6	1	-	8	1	-	-	7	10	2	-	1	4
Santa Cruz	98	24	2	-	21	5	-	-	2	32	1	-	-	11
Santana	15	4	-	-	3	-	-	-	4	2	-	-	-	2
São Vicente	10	2	-	-	6	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Porto Santo	15	2	-	-	2	1	1	-	3	5	-	-	1	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

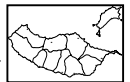
III.3.12 - Persons employed in establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: Nº.	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Unit: No. M a O
Portugal	2 884 027	44 372	14 889	791 642	18 724	368 646	634 790	195 633	180 110	86 581	360 187	188 453
Continente	2 771 982	43 056	14 142	778 551	16 944	347 640	607 327	180 264	170 723	83 828	349 968	179 539
R. A. Madeira	72 418	617	500	6 766	1 030	14 107	15 471	12 218	5 622	1 577	7 002	7 508
Calheta	1 742	1	...	243	...	902	165	285	30	51	31	18
Câmara de Lobos	5 370	136	28	1 137	...	2 547	746	231	179	...	147	149
Funchal	48 989	89	304	3 360	960	5 981	11 087	9 191	3 895	1 174	6 036	6 912
Machico	3 742	157	...	565	...	1 680	567	316	156	53	108	85
Ponta do Sol	1 249	67	...	213	-	426	236	130	41	...	46	11
Porto Moniz	286	-	-	31	-	77	27	124	4	15	6	...
Ribeira Brava	1 725	15	...	217	...	524	524	148	60	57	105	57
Santa Cruz	6 817	152	...	863	-	1 054	1 731	1 321	1 038	...	391	176
Santana	728	...	35	67	-	287	55	157	35	18	73	...
São Vicente	539	...	-	31	-	197	97	120	16	33	23	...
Porto Santo	1 231	-	...	39	...	432	236	195	168	17	36	75
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.13 - Persons employed in manufacturing establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: Nº.														Unit: No.	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
Portugal	791 642	94 517	190 898	51 020	40 451	47 481	22 230	24 379	61 018	83 112	43 228	45 143	35 078	53 087	
Continente	778 551	88 595	190 143	50 996	39 376	46 519	22 176	24 266	59 568	81 082	43 028	45 052	34 990	52 760	
R. A. Madeira	6 766	2 176	647	24	663	587	39	77	644	1 358	139	61	55	296	
Calheta	243	30	76	...	-	-	88	31	-	...	-	...	
Câmara de Lobos	1 137	495	102	67	-	...	130	232	32	-	32	7	
Funchal	3 360	1 002	615	16	111	422	16	...	239	552	97	...	3	180	
Machico	565	198	15	-	74	-	41	177	-	-	...	31	
Ponta do Sol	213	-	116	...	-	-	61	-	-	...	
Porto Moniz	31	8	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	217	38	...	-	57	...	-	-	30	71	...	-	...	9	
Santa Cruz	863	374	...	-	84	83	-	-	...	253	...	-	-	38	
Santana	67	17	-	-	18	-	-	-	14	...	-	-	-	...	
São Vicente	31	...	-	-	19	-	-	-	...	-	-	-	-	...	
Porto Santo	39	...	-	-	-	18	4	-	-	...	-	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.



III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades, por município segundo a CAE-Rev.2.1, 2005

III.3.14 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

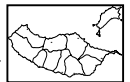
	Sociedades constituídas												Sociedades dissolvidas
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
Portugal	22 312	489	32	1 839	67	2 738	6 257	2 044	875	124	5 453	2 394	15 771
Continente	21 187	463	30	1 768	64	2 583	5 961	1 886	851	122	5 185	2 274	15 208
R. A. Madeira	864	16	1	55	3	125	223	131	14	2	209	85	464
Calheta	20	-	-	1	-	1	4	4	1	-	7	2	10
Câmara de Lobos	77	1	-	5	-	28	18	10	-	-	11	4	24
Funchal	536	8	1	26	3	53	155	64	8	1	155	62	307
Machico	53	3	-	4	-	15	8	8	1	-	9	5	38
Ponta do Sol	11	-	-	2	-	2	3	3	-	-	1	-	18
Porto Moniz	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Ribeira Brava	26	2	-	2	-	7	4	3	1	1	4	2	13
Santa Cruz	101	1	-	9	-	13	21	31	3	-	15	8	29
Santana	7	-	-	-	-	3	2	1	-	-	1	-	7
São Vicente	13	-	-	3	-	1	2	4	-	-	3	-	9
Porto Santo	19	1	-	3	-	2	5	3	-	-	3	2	8

	Formation of business companies												Dissolution of business companies
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L to Q	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.



III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004 (continua)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
R. A. Madeira										
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B
C	22	463	453 278	8 878	323 772	20 736	548 097	499 834	379 767	176 791
D	867	6 646	413 417	183 765	79 837	82 009	426 491	397 557	29 034	143 966
15
16
17
18
19
20	198	749	31 049	17 876	4 546	6 340	31 866	30 093	604	8 850
21
22
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24
25	6	55	4 484	2 779	447	550	4 486	4 192	156	1 031
26	43	506	83 965	46 555	21 492	8 897	90 043	81 856	8 789	19 465
27	5	62	2 869	1 490	459	802	2 757	2 597	13	764
28	177	1 213	52 499	23 071	9 622	14 305	54 575	52 388	4 148	20 338
29	23	171	8 982	3 962	1 630	2 539	10 717	10 463	277	4 898
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31
32
33
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	8	19	443	66	141	158	364	364	6	157
36
37
E
40
41
F	2 179	13 535	1 357 838	323 439	756 231	160 766	1 524 701	1 356 137	- 232 230	313 623
G	3 612	17 184	3 952 995	3 140 936	420 554	184 739	4 138 642	3 986 805	68 754	450 479
50	468	2 671	418 000	342 729	26 377	33 492	424 946	409 014	12 303	45 507
51	789	4 358	2 657 762	2 137 743	311 902	58 907	2 800 752	2 695 890	20 415	253 117
52	2 355	10 155	877 232	660 463	82 275	92 340	912 945	881 901	36 036	151 855
H	1 559	12 804	497 624	146 285	127 809	144 875	500 469	466 100	50 599	201 241
I	1 435	5 166	830 101	12 932	550 437	87 052	859 450	784 190	121 873	231 427
60	1 271	2 927	102 990	8 331	47 884	30 610	107 933	98 825	5 593	47 251
61	32	320	164 415	1 183	139 587	8 371	213 292	183 891	50 068	47 943
62
63
64	9	61	84 363	2 406	72 891	2 971	87 335	83 568	2 517	8 775
K	2 232	6 543	3 593 186	87 449	986 777	74 046	2 972 561	1 377 312	73 754	317 451
70	360	1 143	174 323	75 202	24 820	10 318	199 726	182 387	29 937	88 086
71
72	66	284	230 181	1 247	208 295	6 906	246 926	207 301	3 537	410
73
74	1 755	4 748	3 146 365	9 430	737 828	50 545	2 481 914	949 310	34 241	207 903
M	178	681	11 891	264	4 564	5 431	11 405	6 903	1 950	2 070
N	239	5 370	258 623	34 383	63 927	129 475	121 412	116 576	963	19 020
O	679	2 071	75 999	8 211	30 850	21 811	81 755	58 941	103 406	23 261
90
92	191	887	43 160	3 145	15 346	14 216	48 382	34 805	11 304	19 543
93

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.
Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Nota: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa. O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Em 2004, o Inquérito Anual às Empresas Harmonizado exclui as empresas classificadas na Secção A, facto que deverá ser tido em consideração aquando da comparação entre o ano de 2004 e os anos anteriores para a totalidade do sector empresarial.

Note: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated. Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

In 2004 the Harmonized Business Survey excludes companies classified under Section A, something which should be considered when drawing comparisons between 2004 and previous years for the business sector as a whole.



III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004 (continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal	628 336	3 165 343	310 563 214	162 897 735	70 873 886	42 177 273	331 399 553	297 513 485	12 175 256	69 056 462
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	3 113	11 625	352 136	64 112	110 221	111 278	345 722	309 174	25 817	138 700
C	1 292	14 173	1 415 942	185 156	692 200	233 996	1 640 527	1 484 876	475 999	648 487
D	80 558	866 105	72 829 633	41 013 958	13 153 497	11 554 561	75 780 659	72 544 402	2 128 489	19 092 904
15	8 496	103 067	11 586 026	7 219 868	1 931 740	1 342 748	12 002 133	11 500 610	513 099	2 446 438
16	4	1 336	331 580	147 721	71 932	53 851	434 677	420 315	10 730	196 734
17	4 852	82 688	4 301 414	1 994 828	885 369	898 122	4 308 304	4 102 804	13 697	1 271 997
18	12 042	127 080	3 995 310	1 388 312	1 281 373	1 043 409	4 110 020	4 041 821	83 211	1 373 506
19
20	8 389	50 536	3 567 941	2 234 913	454 882	528 375	3 620 612	3 503 726	73 065	841 848
21	463	12 968	2 330 890	1 011 155	627 428	297 168	2 488 151	2 264 702	166 414	681 497
22	4 542	36 927	2 785 898	713 087	989 300	704 503	2 892 592	2 713 934	285	1 064 294
23	1	2 121	6 191 988	5 316 373	327 268	147 398	6 481 430	6 239 277	- 10 781	605 692
24
25	1 132	25 120	2 363 952	1 285 712	390 897	406 734	2 517 476	2 394 440	151 046	764 881
26	4 709	61 365	4 838 636	2 055 490	1 177 872	916 949	5 181 228	4 836 886	313 869	1 683 981
27	441	10 843	2 010 563	1 402 060	247 481	191 207	2 133 167	2 055 346	69 107	444 945
28	14 712	83 627	4 451 732	2 044 159	997 459	988 488	4 628 570	4 490 801	179 443	1 487 391
29	3 891	43 372	3 057 524	1 378 224	618 129	744 342	3 237 818	3 082 890	121 612	1 116 612
30	46	778	123 381	71 631	13 329	18 397	113 147	108 777	1 034	24 260
31	935	26 737	2 323 524	1 357 358	343 416	453 537	2 357 122	2 271 949	- 31 428	596 652
32	266	12 586	3 263 891	2 385 019	342 981	312 666	3 527 197	3 328 253	113 915	635 822
33	857	6 672	448 349	209 074	93 314	107 750	470 422	459 278	23 180	156 346
34	463	22 673	4 351 913	3 222 429	375 324	442 416	4 461 072	4 356 342	189 934	788 570
35	370	10 119	827 690	277 525	239 314	226 121	821 995	754 626	- 33 161	231 737
36	9 466	65 041	2 748 825	1 522 047	407 420	607 853	2 828 521	2 733 417	71 907	833 450
37	271	1 874	329 893	230 451	49 229	26 047	342 133	334 197	19 547	57 885
E	400	24 982	10 463 345	6 503 365	1 017 189	900 931	12 020 382	10 774 237	1 486 163	3 420 518
40	262	12 250	9 558 023	6 372 688	755 357	661 307	11 033 125	9 934 542	943 871	2 933 040
41	138	12 732	905 323	130 676	261 832	239 624	987 257	839 695	542 292	487 478
F	112 962	458 651	33 650 715	10 700 750	14 711 494	5 097 980	34 174 893	31 061 925	963 742	7 498 592
G	235 203	799 771	123 745 104	95 342 591	12 552 528	9 515 804	126 493 613	122 018 891	1 362 879	15 622 419
50	30 406	134 236	25 154 519	20 901 773	1 655 471	1 645 835	25 457 459	24 604 290	- 265 130	2 359 521
51	59 640	273 571	64 128 049	49 046 936	7 163 139	4 446 980	65 652 154	63 477 675	933 958	7 730 668
52	145 157	391 964	34 462 535	25 393 881	3 733 918	3 422 988	35 384 000	33 936 927	694 052	5 532 231
H	65 628	236 439	8 240 172	3 680 042	1 778 767	1 920 920	8 435 277	8 092 760	508 973	2 761 322
I	26 163	184 389	23 344 484	1 256 112	13 081 712	4 345 402	24 246 971	22 396 447	2 885 768	8 553 306
60	22 732	100 264	6 229 084	446 811	2 920 284	1 650 279	5 897 948	5 330 967	866 404	2 077 065
61	111	1 719	422 487	12 739	316 521	40 963	473 919	400 244	10 399	77 552
62	35	8 851	2 145 371	77 470	1 408 255	426 983	2 133 521	1 944 468	- 3 639	508 863
63	2 852	39 527	6 908 252	87 019	4 564 255	1 090 134	7 130 922	6 600 246	1 708 558	2 069 440
64	433	34 028	7 639 290	632 074	3 872 396	1 137 042	8 610 661	8 120 523	304 045	3 820 387
K	61 574	359 146	26 539 473	2 496 767	10 228 248	5 164 430	38 050 339	20 036 143	991 404	7 534 348
70	15 495	36 732	4 801 273	956 534	2 101 758	418 381	5 306 747	4 375 092	245 599	1 260 129
71	2 540	10 771	1 659 236	138 158	502 379	163 175	1 593 865	1 344 942	3 894	747 068
72	3 168	21 190	2 298 826	387 363	1 052 505	582 853	2 324 001	2 161 026	- 3 670	757 706
73	64	247	16 347	1 630	7 731	5 600	16 891	10 568	1 087	1 349
74	40 307	290 206	17 763 791	1 013 083	6 563 875	3 994 421	28 808 836	12 144 515	744 493	4 768 096
M	3 809	35 688	1 041 864	31 284	328 233	540 370	1 059 546	788 259	89 561	439 754
N	11 462	98 604	5 110 287	915 733	1 764 016	1 888 162	5 183 975	4 693 595	488 107	2 103 247
O	26 172	75 770	3 830 059	707 864	1 455 782	903 439	3 967 650	3 312 775	768 354	1 242 865
90	239	7 617	544 162	55 628	214 549	124 840	587 294	496 644	234 151	237 659
92	5 393	25 444	2 494 076	454 074	991 896	524 880	2 586 131	2 048 180	432 420	681 089
93	20 540	42 709	791 872	198 161	249 337	253 719	794 225	767 950	101 783	324 117

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Nota: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Em 2004, o Inquérito Anual às Empresas Harmonizado exclui as empresas classificadas na Secção A, facto que deverá ser tido em consideração aquando da comparação entre o ano de 2004 e os anos anteriores para a totalidade do sector empresarial.

Note: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

In 2004 the Harmonized Business Survey excludes companies classified under Section A, something which should be considered when drawing comparisons between 2004 and previous years for the business sector as a whole.



III.3.16 - Indústria do Vinho da Madeira (continua)

III.3.16 - Madeira Wine Industry (to be continued)

Principais variáveis e características do sector	2004	
- Nº de empresas	8	- Nº of enterprises
- Pessoal ao serviço (Nº)	170	- Staff to the service (Nº)
- Total de custos (Euros):	15 189 839	- Total of costs (Eur):
dos quais:		of which:
- Matérias primas, subsidiárias e de consumo	6 782 021	- Raw materials, subsidiary and of consumption
- Despesas com pessoal	3 046 372	- Expenditures with staff
- Despesas financeiras	480 074	- Financial expenditures
- Total de Proveitos (Euros):	17 595 732	- Total of advantage (Eur):
dos quais:		of which:
- Vendas	15 830 959	- Sales revenue
- Formação Bruta de Capital Fixo (Euros)	229 796	- Gross fixed capital formation (Eur)
- Variação de Existências (Euros)	217 558	- Variation of existences (Eur)
	2004	Main variables and characteristics of the sector

Fonte: DRE: IEH - Inquérito às Empresas Harmonizado.

Source: DRE: AIC - Annual Inquiry to the Enterprises.

III.3.16 - Indústria do Vinho da Madeira (continuação)

III.3.16 - Madeira Wine Industry (continued)

Material consumidos e produtos produzidos	2004	
Material Consumidos:		Consumed Materials:
- Uvas (t)	3 193	- Grapes (t)
- Mosto (hl) { Adquirido	-	- Must (hl) { Acquired
Produção própria	124	Proper production
- Vinho liso (hl)	-	- Smooth wine (hl)
- Vinho fortificado (hl)	-	- Fortified wine (hl)
- Mosto concentrado Rectif. (hl)	1 217	- Intent must rectific. (hl)
- Alcool vínico (hl)	4 832	- Alcohol produced by the fermentation (hl)
Produtos Produzidos:		Produced Products:
- Vinho da Madeira (hl)	31 409	- Madeira Wine (hl)
	2004	Consumed materials and produced products

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira

Source: Madeira Wine Institute.



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

International Trade



NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.4 – Comércio Internacional** é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas. Os quadros III.4.1 a III.4.4 apresentam valores declarados por região de origem ou destino das mercadorias e o quadro III.4.5 apresenta valores declarados por sede dos operadores: duas ópticas diferenciadas na análise regional do Comércio Internacional que remetem para significados distintos da base económica das regiões.

No que se refere ao comércio com a União Europeia, estes dados podem diferir dos dados divulgados para Portugal, nas Estatísticas do Comércio Internacional. De facto, a partir de 2005, são produzidas **estimativas para as não respostas** assim como para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação**, que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas.



EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.4 – International Trade** regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the data declared by the companies. Tables III.4.1 to III.4.4 display the figures declared by region of origin or destination of the goods and table III.4.5 shows the figures provided by registered offices of the operators: two differentiated perspectives in the regional analysis of International Trade which suggest distinct meanings of the economic basis of the regions.

As regards trade with the European Union, this data may differ from the data disclosed for Portugal re. International Trade Statistics. In fact, as from 2005 **estimates for non-responses** are provided as well as for companies **who fall below the assimilation thresholds** which exempt a large number of companies from the requirement to provide information.



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2005

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2005

Unidade: %							Unit: %	
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	
Portugal	62	59	80	27	59	76	31	
Continente	62	62	80	27	61	76	30	
Norte	99	63	79	25	61	78	28	
Centro	108	66	85	28	68	83	40	
Lisboa	31	56	75	30	61	82	30	
Alentejo	47	54	77	27	54	46	23	
Algarve	43	68	83	47	76	86	59	
R. A. Açores	62	65	59	2	71	47	23	
R. A. Madeira	22	45	52	12	67	61	27	

	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU-25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU-25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals
Portugal	62	59	80	27	59	76	31
Continente	62	62	80	27	61	76	30
Norte	99	63	79	25	61	78	28
Centro	108	66	85	28	68	83	40
Lisboa	31	56	75	30	61	82	30
Alentejo	47	54	77	27	54	46	23
Algarve	43	68	83	47	76	86	59
R. A. Açores	62	65	59	2	71	47	23
R. A. Madeira	22	45	52	12	67	61	27

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2005

III.4.2 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R.A. Madeira	34 497	158 134	17 919	96 509	16 578	61 626	R.A. Madeira
Secção I	3 742	31 439	3 742	20 332	-	11 107	Section I
Secção II	341	12 448	333	11 441	8	1 007	Section II
Secção III	Section III
Secção IV	10 949	5 232	7 400	4 981	3 549	251	Section IV
Secção V	3 939	26 744	...	11 256	...	15 488	Section V
Secção VI	3 875	3 133	-	3 107	3 875	25	Section VI
Secção VII	1 663	3 925	...	3 851	...	73	Section VII
Secção VIII	-	1 072	-	1 004	-	68	Section VIII
Secção IX	8	2 856	...	1 472	...	1 384	Section IX
Secção X	141	2 207	...	2 127	...	80	Section X
Secção XI	785	8 709	466	8 030	318	679	Section XI
Secção XII	11	3 353	-	3 027	11	325	Section XII
Secção XIII	129	2 208	-	...	129	...	Section XIII
Secção XIV	...	790	-	Section XIV
Secção XV	437	29 572	-	5 824	437	23 748	Section XV
Secção XVI	6 718	11 802	5 388	10 288	1 330	1 514	Section XVI
Secção XVII	797	1 465	...	1 244	...	221	Section XVII
Secção XVIII	357	940	299	704	58	235	Section XVIII
Secção XIX	-	...	-	...	-	-	Section XIX
Secção XX	203	5 365	21	4 939	181	426	Section XX
Secção XXI	281	4 809	-	77	281	4 733	Section XXI

	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2005

III.4.3 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	34 497	158 134	17 919	96 509	16 578	61 626	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	14 730	46 169	11 181	34 102	3 549	12 067	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	6 388	59 198	...	20 839	...	38 358	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	3 833	10 234	-	7 383	3 833	2 851	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	6 894	11 914	5 515	10 609	1 379	1 305	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	1 053	4 081	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 319	26 086	540	19 482	779	6 604	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	281	...	-	...	281	...	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Valores declarados.

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Note: Declared data.

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2005

III.4.4 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE-25 (valores estimados)	-	-	24 451 292	37 574 257	Inter-community trading UE-25 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE-25	17 919	96 509	23 478 841	36 072 751	Inter-community trading UE-25
Alemanha	3 061	7 705	3 657 522	6 607 078	Germany
Áustria	225	624	167 108	317 827	Austria
Bélgica	646	7 339	1 137 109	1 398 930	Belgium
Chipre	15 675	4 117	Cyprus
Dinamarca	210	774	240 471	328 834	Denmark
Eslováquia	...	-	31 945	30 942	Slovakia
Eslovénia	...	-	30 943	20 229	Slovenia
Espanha	4 126	43 198	7 942 560	14 237 532	Spain
Estónia	-	32	7 865	25 803	Estonia
Finlândia	196	500	218 738	293 023	Finland
França	3 422	18 263	4 006 998	4 184 154	France
Grecia	10	36	133 365	78 656	Greece
Hungria	106 319	70 644	Hungry
Irlanda	473	694	162 324	464 572	Ireland
Itália	1 066	7 162	1 292 427	2 558 028	Italy
Letónia	44	...	15 765	73 349	Lethonia
Lituânia	...	-	12 800	41 931	Lithuania
Luxemburgo	24	...	32 077	119 574	Luxemburg
Malta	...	-	9 551	12 938	Malta
Países Baixos	249	4 292	1 191 086	2 113 546	The Netherlands
Polónia	166 130	245 940	Poland
Reino Unido	2 237	4 754	2 453 673	2 078 342	The United Kingdom
República Checa	356	68	86 925	220 694	The Czech Republic
Suécia	514	148	334 417	545 946	Sweden
Comércio Extracomunitário	16 578	61 626	6 213 406	11 604 853	Extracommunity trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa					Portuguese-speaking African countries
Angola	4 764	...	803 029	25 130	Angola
Cabo Verde	2 048	-	148 822	7 523	Cape Verde
Guiné-Bissau	4	...	24 078	996	Guinea-Bissau
Moçambique	...	-	64 685	31 657	Mozambique
São Tomé e Príncipe	...	-	22 412	258	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	...	-	56 960	424 724	Saudi Arabia
Argélia	-	-	55 187	1 102 891	Algéria
Brasil	125	8 622	178 131	984 355	Brazil
China	...	2 080	170 589	568 942	China
Estados Unidos América	1 587	5 012	1 653 048	1 068 659	The United States of America
Japão	1 229	15	87 116	583 158	Japan
Nigéria	4	-	39 510	968 860	Nigeria
Noruega	84	2 918	94 761	528 003	Norway
Rússia	15	-	78 764	374 700	Russia
Singapura	...	2	381 118	27 858	Singapore
Suíça	391	465	252 483	328 447	Switzerland
Turquia	-	36 293	230 711	358 984	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Argentina	-	477	36 079	149 683	Argentina
Congo	-	...	4 120	14 954	Republic of Congo
Nova Zelândia	-	568	9 854	18 828	New Zealand
Tânzania	-	...	924	11 030	Tanzania
Uruguai	-	1 899	1 104	21 679	Uruguay

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional
Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecida.

Note: Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.



III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2005

III.4.5 - International trade declared by municipality of headquarters, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	29 391 911	23 447 932	5 943 980	47 357 717	36 046 939	11 310 778
Continente	29 351 693	23 435 348	5 916 346	47 206 563	35 974 548	11 232 014
R. A. Madeira	28 356	12 584	15 772	127 710
Calheta	-	-	-	34	31	3
Câmara de Lobos	2 198	4 603	4 062	540
Funchal	11 718	3 810	7 908	111 287	57 006	54 281
Machico	10 402	3 893	6 509	6 808	6 707	100
Ponta do Sol	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	341	331	10
Santa Cruz	3 775	3 742	3 232	509
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-
Porto Santo	...	-	...	442	...	1

	Departures			Arrivals		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.



Subcapítulo 5

Agricultura e Florestas

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	ha		UTA	€	€/ha	%		
Portugal	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70	7
Continente	12,0	9,4	1,3	7 982	667	7	71	8
Norte	6,2	4,5	1,4	5 908	957	7	88	5
Centro	5,5	4,4	1,3	5 882	1 065	7	76	6
Lisboa	11,6	8,6	1,3	19 484	1 682	16	77	14
Alentejo	49,5	42,2	1,2	18 139	366	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
Regiões Agrárias								
Entre Douro e Minho	4,4	2,6	1,7	6 443	1 462	6	82	7
Trás os Montes	7,7	7,0	1,1	5 451	710	7	91	4
Beira Litoral	2,6	1,9	1,4	4 602	1 781	6	80	6
Beira Interior	10,7	9,0	1,2	4 000	372	5	73	4
Ribatejo e Oeste	9,4	8,2	1,1	14 880	1 583	11	73	13
Alentejo	60,6	50,5	1,2	18 002	297	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per anual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	ha		AWU	€	€/ha	%		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	Nº					
Portugal	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56
Continente	20	25	11	6	62	21	17	23	46	13	0,52
Norte	17	29	14	5	61	10	20	5	25	20	0,53
Centro	24	25	9	5	63	12	10	20	27	8	1,00
Lisboa	25	19	10	6	62	85	83	255	52	15	0,91
Alentejo	19	20	14	12	63	119	73	127	121	29	0,36
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,24
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	1,51
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	2,95
Regiões Agrárias											
Entre Douro e Minho	25	35	13	4	60	10	23	5	10	14	1,13
Trás os Montes	9	25	15	6	62	9	9	4	67	33	0,24
Beira Litoral	26	29	8	4	61	9	10	13	12	5	2,26
Beira Interior	28	25	7	5	65	16	6	7	63	11	0,29
Ribatejo e Oeste	17	16	13	7	62	57	66	157	30	16	1,06
Alentejo	21	20	14	12	63	123	65	91	136	29	0,31
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,24
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	1,51
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	2,95
	Proportion of sole holders working full time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 on, the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.



III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005

	Explorações							SAU						
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	
	Nº.							ha						
Portugal	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478	
Continente	297 046	1 262	55 352	163 596	55 426	11 439	9 971	3 552 347	33 230	368 421	514 845	345 615	2 290 236	
Norte	114 345	119	19 355	66 019	24 115	3 715	1 022	705 790	11 527	152 002	224 266	111 333	206 662	
Centro	119 167	474	27 470	69 428	17 051	3 088	1 656	658 038	16 863	149 724	152 997	91 974	246 481	
Lisboa	8 859	105	1 548	4 846	1 752	369	240	102592	900	11158	16387	10839	63 309	
Alentejo	39 954	542	4 057	16 013	8 983	3 555	6 804	1 979 701	2 282	37 523	88 050	110 371	1 741 476	
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308	
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074	
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8		4458	3004	948	178	328		
Regiões Agrárias														
Entre Douro e Minho	52 696	54	11 014	35 166	5 857	431	174	232 260	6 534	73 952	50 911	12 299	88 564	
Trás os Montes	61 649	65	8 342	30 854	18 257	3 283	848	473 530	4 993	78 050	173 355	99 034	118 097	
Beira Litoral	58 823	286	15 517	37 523	4 836	560	101	151949	9279	77024	41458	15656	8 532	
Beira Interior	35 749	29	7 104	17 815	7 679	1 816	1 306	384 005	4 752	41 244	71 873	56 293	209 843	
Ribatejo e Oeste	43 850	353	7 431	24 711	8 666	1 621	1 068	412 093	4 300	55 826	77 796	46 647	227 523	
Alentejo	29 558	453	3 023	10 237	6 606	3 014	6 225	1 792 285	1 712	24 310	66 307	94 588	1 605 368	
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308	
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074	
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8		4458	3004	948	178	328		
	Holdings							UAA						
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	
	No.							ha						

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.



III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrícola, segundo a utilização da SAU, 2005

III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha
Portugal	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
Continente	295 784	3 552 347	208 233	1 228 939	192 871	20 712	242 840	643 520	76 256	1 659 175
Norte	114 226	705 790	86 084	221 805	88 087	6 167	102 236	217 843	38 899	259 974
Centro	118 693	658 038	83 504	238 657	85 236	10 539	94 446	189 759	23 270	219 084
Lisboa	8 754	102 592	6 184	36 136	3 709	1 063	4 920	13 238	1 313	52 155
Alentejo	39 413	1 979 701	24 509	689 971	9 863	1 907	27 757	178 591	11 647	1 109 232
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
Regiões Agrárias										
Entre Douro e Minho	52 642	232 260	48 803	95 590	40 368	2 080	46 345	28 633	11 911	105 958
Trás os Montes	61 584	473 530	37 282	126 215	47 719	4 088	55 891	189 211	26 988	154 017
Beira Litoral	58 538	151 949	51 013	84 714	48 557	3 977	41 099	44 026	10 736	19 231
Beira Interior	35 720	384 005	20 410	108 106	24 875	3 682	33 513	83 236	11 345	188 981
Ribatejo e Oeste	43 497	412 093	25 047	154 707	19 122	4 861	31 876	98 092	3 523	154 433
Alentejo	29 106	1 792 285	17 728	617 237	6 253	989	20 634	156 233	10 627	1 017 826
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005

III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2005

Unidade: N°.		Classes de dimensão económica					Unit: No.
	Total	Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE	
Portugal	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443	
Continente	296 658	168 659	56 329	32 519	17 721	21 429	
Norte	114 342	57 513	27 817	15 832	7 022	6 158	
Centro	119 081	79 492	18 574	9 724	5 642	5 649	
Lisboa	8 717	3 948	1 150	971	917	1 730	
Alentejo	39 823	19 170	6 312	4 308	3 099	6 934	
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959	
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675	
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339	
Regiões Agrárias							
Entre Douro e Minho	52 693	26 982	13 510	6 478	2 339	3 383	
Trás os Montes	61 649	30 530	14 307	9 354	4 683	2 775	
Beira Litoral	58 819	40 406	10 010	4 243	2 017	2 144	
Beira Interior	35 748	25 046	5 262	2 777	1 634	1 029	
Ribatejo e Oeste	43 541	23 630	6 027	4 662	3 585	5 637	
Alentejo	29 513	13 527	4 738	3 323	2 422	5 503	
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959	
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675	
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339	
		Economic size classes					
	Total	under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2005

Unid: Nº UTA		No. of AWU					
	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Conjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	400 021	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
Continente	376 370	163 899	97 807	48 053	38 402	26 351	1 859
Norte	155 309	66 112	41 431	26 417	10 439	9 972	939
Centro	149 024	68 836	44 926	16 611	10 104	8 260	287
Lisboa	11 958	4 939	2 268	842	2 841	1 036	33
Alentejo	46 881	17 571	6 307	2 809	13 284	6 372	539
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
Regiões Agrárias							
Entre Douro e Minho	88 050	36 761	24 305	17 063	5 953	3 630	338
Trás os Montes	67 260	29 351	17 126	9 354	4 486	6 343	600
Beira Litoral	79 738	36 964	25 523	9 822	4 350	2 944	134
Beira Interior	42 588	20 717	13 186	3 724	2 211	2 650	99
Ribatejo e Oeste	50 047	20 073	10 319	4 663	9 161	5 659	173
Alentejo	35 491	13 592	4 473	2 053	10 506	4 415	452
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2004

III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	69	87	1,3	187 446	292 884	1,6	Wheat
Milho	-	-	-	137 487	789 409	5,7	Maize
Aveia	-	-	-	55 801	61 317	1,1	Oats
Centeio	-	-	-	28 618	27 264	1,0	Rye
Cevada	-	-	-	15 891	26 240	1,7	Barley
Outras							Others
Batata	1 500	45 000	30,0	47 906	769 767	16,1	Potatoes
Feijão	133	75	0,6	10 363	4 627	0,4	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	117	2 600	22,2	21 562	250 316	11,6	Orange
Tangerina	14	180	12,9	4 574	59 617	13,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	195	3 240	16,6	21 414	277 301	12,9	Apple
Pêra	71	900	12,7	13 002	187 567	14,4	Pear
Figo	-	-	-	7 145	3 497	0,5	Fig
Pêssego	8	130	16,3	6 342	52 041	8,2	Peach
Cereja	22	91	4,1	6 237	16 149	2,6	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	-	-	-	38 178	13 953	0,4	Almond
Castanha	71	63	0,9	30 227	31 051	1,0	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	-	-	-	10 635	11 425	1,1	Table olive
Uva de mesa	8	43	5,4	6 010	55 686	9,3	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Limão	87	830	9,5	1 020	12 327	12,1	Lemon
Ameixa	11	50	4,5	1 953	16 406	8,4	Plum

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.



III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2005

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2005

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	7 051 302	728 099	953 761	1 477 944	394 997	1 033 041	858 657	1 604 803
Continente	6 995 717	699 126	953 655	1 477 944	393 872	1 021 207	858 461	1 591 453
R. A. Madeira	35 512	28 576	-	-	-	-	-	6 936
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	35 512	28 576	-	-	-	-	-	6 936
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2004/2005 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005 (to be continued)

Unidade: N.º de pés Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
Continente	2 496 537	119 145	128 736	52 750	41 917	195 809	64 048
R. A. Madeira	371	10	10	0	14	50	30
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	371	10	10	-	14	50	30
Machico	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeirras, aveliras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2004/2005 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005 (continued)

Unidade: N.º. de pés		Unit: No. of seedlings					
	Do qual:						
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras	
Portugal	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415	
Continente	411 676	27 204	312 475	211 609	55 868	495 395	
R. A. Madeira	80	30	50	30	10	-	
Calheta	-	-	-	-	-	-	
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	
Funchal	80	30	50	30	10	-	
Machico	-	-	-	-	-	-	
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	
Santana	-	-	-	-	-	-	
São Vicente	-	-	-	-	-	-	
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	
	Of which:						
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.



III.5.9 - Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2005

III.5.9 - Grape Must Production, by Municipality, 2005

	Viticultores	Boal	Malvasia	Sercial	Terrantez	Verdelho	Outras Castas Boas	Total
	Nº	Litros						
Região Autónoma da Madeira	1 650	194 574	185 938	95 077	662	47 616	3 321 429	3 845 296
Calheta	87	103 875	509	718	407	15 175	16 954	137 638
Câmara de Lobos	821	55 215	967	39 446	-	9 233	2 079 068	2 183 929
Funchal	20	2 457	1 098	-	-	620	5 313	9 488
Machico	8	13	402	900	-	70	6 022	7 407
Ponta do Sol	6	2 208	-	-	-	-	1 480	3 688
Porto Moniz	80	-	2 417	40 607	-	3 977	37 383	84 384
Ribeira Brava	58	28 260	1 135	218	-	646	32 461	62 720
Santa Cruz	6	1 607	2 650	-	-	420	4 191	8 868
Santana	162	500	176 475	5 665	255	2 852	97 101	282 848
São Vicente	379	439	285	7 523	-	14 623	1 021 466	1 044 336
Porto Santo	23	-	-	-	-	-	19 990	19 990

	Grape Growers	Boal	Malvasia	Sercial	Terrantez	Verdelho	Other Chaste Good Ones	Total
	Nº	Liters						

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira.
Source: Madeira Wine Institute.



III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005

	Unidades	Região Autónoma da Madeira	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	4 044	456 863	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	Nº	4	166 429	No.	Heads
Peso limpo	t	0	25 802	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	8 114	314 255	No.	Heads
Peso limpo	t	1 963	92 185	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	Nº	1 212	973 499	No.	Heads
Peso limpo	t	11	6 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	28 499	4 165 895	No.	Heads
Peso limpo	t	2 062	319 859	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	Nº	143	1 043 379	No.	Heads
Peso limpo	t	1	10 182	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	123	43 814	No.	Heads
Peso limpo	t	3	903	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	Nº	293	111 130	No.	Heads
Peso limpo	t	2	630	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	91	3 809	No.	Heads
Peso limpo	t	2	68	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	Nº	-	1 413	No.	Heads
Peso limpo	t	-	243	t	Net stripped weight

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.



III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2005

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005

Unidade: milhares de cabeças		Unit: thousands heads	
	Região Autónoma da Madeira	Portugal	
Total de Bovinos	4	1 441	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	1	384	Calves under 1 year
Vacas	1	726	Cows
Leiteiras	0	324	Dairy cows
Outras	1	402	Other cows
Total de Suínos	18	2 344	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	4	699	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	8	729	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	3	208	Sows mated
Total de Ovinos	5	3 582	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	3	2 345	Female sheep mated
Outros Ovinos	2	1 238	Other sheep
Total de Caprinos	7	551	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	4	387	Female goats mated
Outros Caprinos	2	164	Other goats

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.



III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2004

III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2004

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos		
	Nº.	ha			Nº.	
Portugal	x	x	x	x	457	41 509
Continente	21 956	129 796	73 485	56 311	430	39 783
R. A. Madeira	x	x	x	x	12	809
Calheta	x	x	x	x	1	33
Câmara de Lobos	x	x	x	x	1	60
Funchal	x	x	x	x	2	263
Machico	x	x	x	x	1	77
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	1	39
Santa Cruz	x	x	x	x	2	114
Santana	x	x	x	x	1	103
São Vicente	x	x	x	x	1	54
Porto Santo	x	x	x	x	2	66

	Burnt area			Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area		
	No.	ha			No.

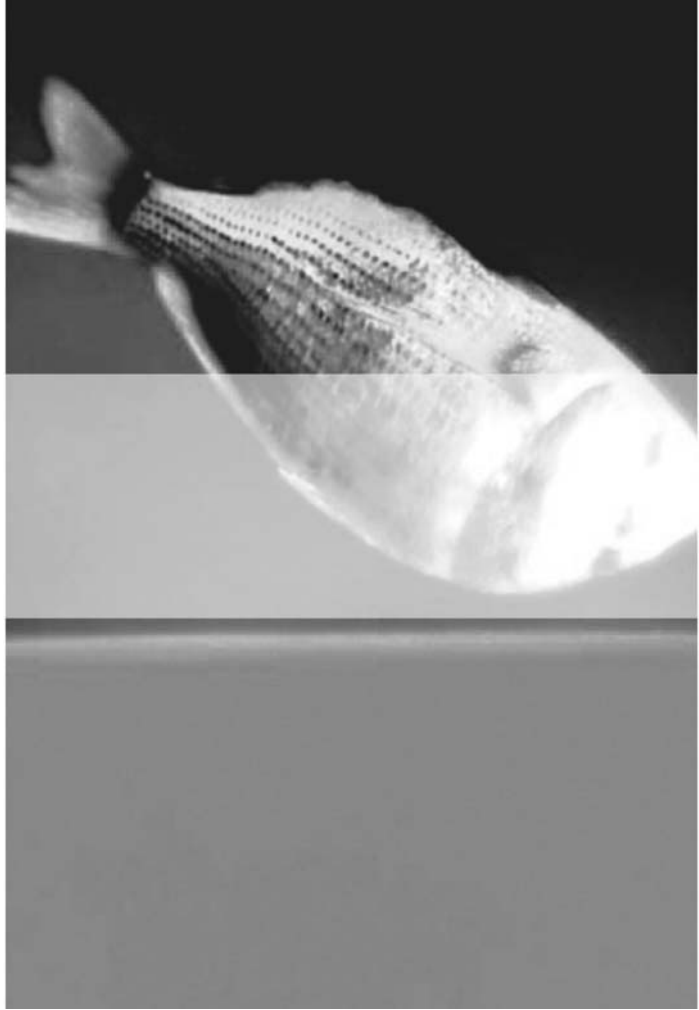
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2004 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sobre-avaliação dos regiões em que se inserem e no país.

Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2004 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied and under-estimation of total those regions as well as for the country.



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2005

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2005

Unidade: €/Kg	Valor médio da pesca descarregada					Unit: €/Kg
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos	
Portugal	1,8	10,7	1,5	12,5	3,1	
Continente	1,7	10,7	1,3	12,5	3,0	
Norte	1,1	12,6	0,9	6,1	3,9	
Viana do Castelo	3,5	14,0	2,8	4,2	4,4	
Póvoa do Varzim	2,3	4,2	2,0	6,1	3,7	
Matosinhos	0,9	9,8	0,8	6,5	3,7	
Centro	1,4	8,8	1,3	2,1	2,5	
Aveiro	1,5	7,7	1,3	0,3	1,9	
Figueira da Foz	1,1	9,7	0,9	0,6	3,2	
Nazaré	2,0	5,2	1,8	22,9	3,8	
Peniche	1,5	9,3	1,3	13,3	3,3	
Lisboa	2,4	6,9	2,2	1,2	3,7	
Cascais	3,9	8,0	3,9	7,0	3,7	
Sesimbra	2,3	7,2	2,0	3,0	4,2	
Setúbal	2,4	0,8	2,2	0,3	2,9	
Alentejo	1,3	0,4	1,1	10,0	3,5	
Sines	1,3	0,4	1,1	10,0	3,5	
Algarve	2,1	4,0	1,3	20,3	3,0	
Lagos	3,2	0,6	2,9	10,9	3,8	
Portimão	1,3	0,7	0,9	4,6	3,7	
Olhão	1,6	8,4	1,2	2,7	2,4	
Tavira	3,9	8,5	5,0	3,6	3,7	
Vila Real de Santo António	4,0	1,9	0,9	21,0	2,8	
Região Autónoma dos Açores	3,1	-	3,0	10,1	5,1	
Região Autónoma da Madeira	1,8	-	1,7	3,4	4,1	
	Mean value of fish landed					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2005

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2005

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	Nº.				GT	Kw	Nº.	GT	
Portugal	2 073	1 812	2 110	13 782	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
Continente	2 073	1 812	2 049	9 226	6 389	93 535	322 188	1 515	841
Norte	862	437	1 023	2 661	1 492	21 391	83 792	126	92
Matosinhos	-	364	605	423	346	5 891	21 959	30	24
Póvoa do Varzim	-	73	418	1 602	269	7 219	31 539	42	31
Viana do Castelo	862	-	-	636	877	8 281	30 294	54	37
Centro	853	779	431	1 728	1 653	43 664	98 402	550	270
Aveiro	825	511	20	328	852	35 084	60 125	87	45
Figueira da Foz	17	118	220	302	235	2 662	10 703	24	16
Nazaré	11	-	71	278	132	533	4 871	61	27
Peniche	-	150	120	820	434	5 385	22 703	378	182
Lisboa	294	222	159	1 597	1 239	11 971	50 891	495	293
Cascais	153	32	-	77	165	678	5 890	7	5
Lisboa	-	128	-	100	57	5 750	10 048	62	28
Sesimbra	141	-	83	980	551	3 762	22 023	147	74
Setúbal	-	62	76	440	466	1 781	12 930	279	186
Alentejo	-	41	9	653	197	2 319	11 866	39	17
Sines	-	41	9	653	197	2 319	11 866	39	17
Algarve	64	333	427	2 587	1 808	14 190	77 237	305	169
Lagos	-	-	75	589	320	1 845	11 935	86	36
Portimão	-	115	131	778	354	3 712	17 854	14	8
Olhão	26	115	165	838	721	4 659	27 714	139	90
Tavira	-	-	-	240	199	789	6 179	44	22
Vila Real de Santo António	38	103	56	142	214	3 185	13 555	22	13
Região Autónoma dos Açores	-	-	-	3 797	1 196	10 833	48 544	388	221
Região Autónoma da Madeira	-	-	61	759	214	3 267	13 829	253	118

	Fishermen registered at 31 December			Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters		Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing					
	No.				GT	Kw	No.	GT

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2005

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2005

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	6 711	11 853	145 656	255 000	TOTAL
Águas salobra e doce	-	-	62	662	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	6 632	11 531	125 114	183 693	Sea fish
Atum e similares	2 164	3 268	6 805	10 507	Tuna and similar
Carapau negro	483	751	2 730	3 122	Blue jack mackerel
Cavala	568	489	14 657	3 941	Chub mackerel
Congro ou safio	3	4	1 534	3 837	Conger
Peixe espada preto	3 195	6 486	6 267	13 710	Black scabbardfish
Sardinha	13	6	50 560	33 113	Sardine
Crustáceos	0	1	827	10 317	Crustaceans
Moluscos	79	321	19 652	60 320	Molluscs
Lula	7	29	754	4 562	Common squids
Animais Aquáticos Diversos	-	-	-	-	- Other aquatic animals
Outros produtos	-	-	1	8	Other products

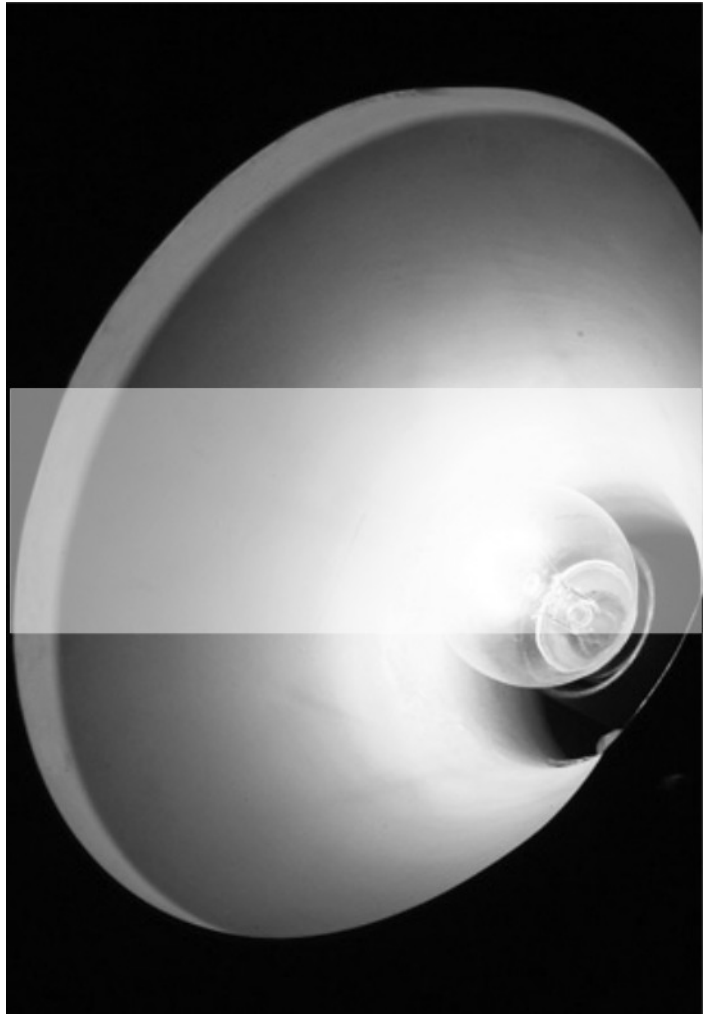
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter 7

Energy



III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2004

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2004

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria		
	milhares de kWh					tep/hab.
Portugal	7,5	2,4	5,7	118,4	1,18	x
Continente	7,5	2,4	5,6	119,8	1,20	0,69
R. A. Madeira	6,3	2,3	7,6	46,5	0,98	-
Calheta	3,8	1,9	14,2	15,2	0,93	-
Câmara de Lobos	4,6	2,4	1,5	54,0	0,77	-
Funchal	7,2	2,5	10,5	39,1	1,05	-
Machico	6,6	2,7	9,1	77,9	0,99	-
Ponta do Sol	4,1	2,0	10,5	22,9	0,95	-
Porto Moniz	4,6	1,7	12,5	21,1	0,91	-
Ribeira Brava	4,6	1,9	2,1	19,2	0,87	-
Santa Cruz	7,7	2,3	15,8	56,2	1,04	-
Santana	4,0	1,8	4,0	43,3	0,85	-
São Vicente	4,2	1,8	0,4	16,0	0,87	-
Porto Santo	8,5	2,0	4,8	79,3	1,48	-

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant
	Total	Household	Agriculture	Industry		
	thousands kWh					tep/inh.

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	45 487 866	12 432 290	981 238	17 915 158	9 977 478	464 113	9 418	2 399 393	1 318 195
Continente	44 084 433	11 974 753	964 840	17 692 081	9 476 157	464 113	7 865	2 283 545	1 228 945
R. A. Madeira	778 942	238 653	6 100	106 572	308 977	-	-	57 316	61 323
Calheta	25 509	10 982	780	2 288	6 322	-	-	937	4 199
Câmara de Lobos	59 378	26 894	277	11 988	9 947	-	-	2 146	8 127
Funchal	384 657	106 061	863	25 561	205 013	-	-	32 604	14 555
Machico	60 317	21 106	626	18 224	10 170	-	-	2 575	7 616
Ponta do Sol	18 397	7 743	523	2 547	3 765	-	-	841	2 979
Porto Moniz	8 378	2 535	564	908	2 092	-	-	780	1 498
Ribeira Brava	28 792	10 799	45	1 783	8 635	-	-	1 226	6 303
Santa Cruz	128 241	33 577	1 974	27 710	45 480	-	-	10 832	8 666
Santana	18 391	7 226	328	3 078	4 165	-	-	1 023	2 571
São Vicente	14 199	5 244	27	1 298	3 687	-	-	856	3 088
Porto Santo	32 684	6 487	92	11 186	9 701	-	-	3 496	1 722

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	6 082 337	5 088 197	173 441	151 368	669 290	41
Continente	5 851 073	4 892 433	172 078	147 741	638 780	41
R. A. Madeira	122 933	103 393	802	2 294	16 444	-
Calheta	6 656	5 922	55	151	528	-
Câmara de Lobos	12 826	11 136	179	222	1 289	-
Funchal	53 194	42 994	82	654	9 464	-
Machico	9 092	7 832	69	234	957	-
Ponta do Sol	4 519	3 967	50	111	391	-
Porto Moniz	1 827	1 514	45	43	225	-
Ribeira Brava	6 324	5 606	22	93	603	-
Santa Cruz	16 726	14 380	125	493	1 728	-
Santana	4 587	3 992	83	71	441	-
São Vicente	3 352	2 878	73	81	320	-
Porto Santo	3 830	3 172	19	141	498	-

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction
--	-------	-----------	-------------	----------	---------------	-------------------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de Combustíveis para Consumo por Concelho, 2004

III.7.4 - Sales of Liquid and Gaseous Fuels (Distribution Companies) by Municipality, 2004

Unidade: t	Unit: t										
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente	358 168	520 829	20 135	98 294	1 353 432	397 082	3 167	4 748 122	323 515	201 621	1 928 811
R.A.Madeira	11 319	15 190	-	3 040	24 898	41 758	-	146 714	-	-	157 137

	Fuel gas			Gasoline			Petrólium	Gas oil	Gas óleo for illumination	Gas óleo for heating	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia e DRCIE, Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE) and DRCIE, Directorate Regional for Commerce, Industry and Energy.

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo. O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.



III.7.5 - Produção de Electricidade, 2005 (continua)

III.7.5 - Electricity of Production, 2005 (to be continued)

Ano e Meses	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	
	Milhares de Kwh							
Produção								
Total (a)	864 700 825	69 961 149	64 182 881	67 934 392	68 173 736	69 948 276	72 191 343	Total (a)
de Origem Hidrica	82 581 130	8 588 670	13 934 489	15 147 731	6 063 340	4 487 960	2 288 070	Hidric Origin
de Origem Térmica	769 037 928	60 557 162	48 804 275	51 401 697	61 112 315	64 064 816	69 103 811	Thermic Origin
de Origem Eólica	13 081 767	815 317	1 444 117	1 384 964	998 081	1 395 500	799 462	Aeolian Origin
Year and Months	Total	January	February	March	April	May	June	
Production	Thousand of Kwh							

III.7.5 - Produção de Electricidade, 2005 (continuação)

III.7.5 - Electricity of Production, 2005 (continued)

Ano e Meses	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	Milhares de Kwh						
Produção							
Total (a)	75 464 985	77 791 160	75 589 705	78 380 548	69 926 482	75 156 168	Total (a)
de Origem Hidrica	1 958 320	1 607 240	1 356 790	4 937 740	8 866 770	13 344 010	Hidric Origin
de Origem Térmica	72 531 493	75 499 693	73 359 800	72 378 238	59 331 543	60 893 085	Thermic Origin
de Origem Eólica	975 172	684 227	873 115	1 064 570	1 728 169	919 073	Aeolian Origin
Year and Months	July	August	September	October	November	December	
Production	Thousand of Kwh						

Fonte: DRE, Apuramentos da Electricidade.

Source: DRE, Setting of Electricity

Notas: Não inclui a produção relativa às centrais de potência inferior a 50 Kwh.

Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Notes: Does not include the production regarding the central stations with less power than 50 Kwh.

The totals sum might not correspond due to rounding off of the figures.



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004-2005 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar				Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas 2003-2005	Conclusão de construções novas para habitação familiar				Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas 2003-2005		
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões		Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões			
	N.º			m²		N.º	N.º				m²	N.º
	2005											
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,5	4,8	2,4	0,9	4,8	18,7	5,0		
Continente	2,5	0,9	4,9	19,7	5,0	2,4	0,9	4,8	18,7	5,1		
R. A. Madeira	2,5	1,5	4,3	16,8	0,4	2,2	1,3	4,5	19,8	0,9		
Calheta	2,3	0,7	5,3	16,9	0,0	2,0	0,8	5,2	18,1	1,9		
Câmara de Lobos	2,6	0,7	4,7	16,5	0,0	2,2	1,0	4,8	16,7	0,6		
Funchal	3,3	2,0	4,2	17,3	0,2	2,8	2,1	4,1	29,5	1,0		
Machico	2,6	1,5	4,7	16,5	0,7	2,3	0,8	6,5	11,9	0,7		
Ponta do Sol	2,5	0,5	6,1	14,0	1,0	2,0	0,5	6,3	12,8	1,4		
Porto Moniz	1,8	0,9	3,5	18,1	0,0	1,5	2,1	2,8	14,2	2,0		
Ribeira Brava	2,2	0,5	4,6	17,6	0,0	2,2	0,5	4,8	18,0	0,0		
Santa Cruz	2,7	2,9	4,0	16,7	1,3	2,5	2,1	4,4	15,1	0,8		
Santana	1,8	0,9	5,2	15,9	0,0	1,6	3,3	4,8	13,8	1,4		
São Vicente	2,0	0,5	4,9	19,3	0,0	2,0	0,5	5,1	18,8	0,0		
Porto Santo	1,8	0,9	4,4	16,3	0,3	1,7	0,9	4,4	15,6	0,3		

	Permits of new buildings for family housing				Reconstructions permitted per 100 new buildings 2003-2005	Completed new buildings for family housing				Reconstructions completed per 100 new buildings 2003-2005		
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms		Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms			
	No.			m²		No.	No.				m²	No.
	2005											

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Nota: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.



III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004-2005 (continued)

Unidade: €										Unit: €
Valor médio dos prédios										Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
Transaccionados					Hipotecados					
Total	dos quais:			Rústicos	Total	dos quais:				
	Urbanos		Rústicos			Urbanos		Rústicos		
	Total	Em propriedade horizontal				Total	Em propriedade horizontal			
2004										
Portugal	84 061	96 630	93 812	25 601	113 085	111 299	96 523	148 002	1 623	
Continente	84 614	96 523	93 099	25 945	112 432	110 803	96 484	146 087	1 600	
R. A. Madeira	95 404	118 489	120 021	28 290	113 380	103 934	91 413	178 288	1 619	
Calheta	35 553	92 853	69 584	9 859	69 409	69 576	79 654	67 825	874	
Câmara de Lobos	69 296	80 522	82 678	24 868	103 890	105 154	84 621	89 218	759	
Funchal	114 917	113 369	106 230	127 158	116 170	104 735	92 780	195 865	2 260	
Machico	68 083	104 165	111 215	16 864	98 258	93 811	102 462	185 334	983	
Ponta do Sol	49 761	95 002	94 081	21 754	111 191	95 831	105 399	219 230	1 051	
Porto Moniz	16 234	30 162	82 300	6 733	81 381	85 958	41 517	85 745	638	
Ribeira Brava	31 789	85 933	98 965	10 498	91 074	80 052	88 897	184 162	935	
Santa Cruz	156 405	182 203	198 051	41 900	127 529	111 605	90 692	305 474	2 083	
Santana	56 033	112 562	113 781	21 290	92 579	95 826	92 769	97 500	567	
São Vicente	44 396	76 028	93 590	25 863	117 734	125 763	139 020	108 571	854	
Porto Santo	79 623	74 148	78 982	96 889	95 466	94 313	79 989	125 000	2 113	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.
 Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.
 Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2005

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	49 543	39 014	37 962	31 857	71 922	9 478	7 157
Continente	46 283	36 421	35 552	29 866	66 983	8 701	6 555
R. A. Madeira	1 227	1 066	923	831	3 141	299	235
Calheta	142	131	107	100	155	35	31
Câmara de Lobos	146	121	110	95	167	36	26
Funchal	320	274	181	159	1 076	139	115
Machico	150	110	95	78	306	55	32
Ponta do Sol	64	54	50	44	58	11	10
Porto Moniz	12	8	...	8	13	...	-
Ribeira Brava	60	59	53	52	55	7	7
Santa Cruz	155	142	146	135	1 073	8	7
Santana	42	39	...	36	59	...	3
São Vicente	39	32	35	28	28	4	4
Porto Santo	97	96	97	96	151	-	-

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated due to lack of updated information. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005

III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2005

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	71 922	31 585	37 149	3 188	7 314	19 503	32 745	12 360
Continente	66 983	29 192	35 592	2 199	6 503	17 676	30 807	11 997
R. A. Madeira	3 141	1 164	1 127	850	602	1 257	1 174	108
Calheta	155	128	27	-	10	45	94	6
Câmara de Lobos	167	109	58	-	3	53	107	4
Funchal	1 076	279	769	28	239	419	360	58
Machico	306	103	161	42	27	150	122	7
Ponta do Sol	58	-	...	22	31	...
Porto Moniz	13	-	-
Ribeira Brava	55	55	-	-	3	14	38	-
Santa Cruz	1 073	322	11	740	308	439	302	24
Santana	59	34	16	40	...
São Vicente	28	28	-	-	-	...	21	...
Porto Santo	151	65	7	84	57	3

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2005

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2005

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	38 690	33 133	31 977	27 831	63 728	6 713	5 302
Continente	35 875	30 792	29 804	25 982	59 627	6 071	4 810
R. A. Madeira	1 314	1 166	1 026	941	2 712	288	225
Calheta	136	122	103	95	147	33	27
Câmara de Lobos	149	123	107	91	199	42	32
Funchal	296	251	177	156	954	119	95
Machico	136	103	87	74	134	49	29
Ponta do Sol	73	65	66	58	60	7	7
Porto Moniz	16	15	16	15	48	-	-
Ribeira Brava	136	133	125	123	124	11	10
Santa Cruz	156	144	137	127	646	19	17
Santana	39	34	35	30	160	4	4
São Vicente	42	41	40
Porto Santo	135	135	200

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações e Reconstruções.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations and reconstructions.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	63 728	27 233	33 599	2 896	6 191	17 765	29 762	10 009
Continente	59 627	25 170	31 968	2 489	5 529	16 416	28 010	9 672
R. A. Madeira	2 712	1 125	1 277	310	408	977	1 219	108
Calheta	147	144	3	-	3	40	96	8
Câmara de Lobos	199	86	102	11	7	48	133	11
Funchal	954	214	717	23	231	329	350	44
Machico	134	134	-	-	14	42	73	5
Ponta do Sol	60	60	-	-	...	21	34	...
Porto Moniz	48	8	40	-	34	6	8	-
Ribeira Brava	124	120	4	-	...	39	78	...
Santa Cruz	646	184	186	276	82	298	253	13
Santana	160	23	137	-	...	49	106	...
São Vicente	40	40	-	-	...	8	26	...
Porto Santo	200	112	88	-	33	97	62	8

	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001-2005

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001-2005

Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica					Alojamentos familiares clássicos					Unit: No.
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	
Portugal	3 195 470	3 247 719	3 291 818	3 324 998	3 355 748	5 113 956	5 237 466	5 325 238	5 393 096	5 456 280	
Continente	3 030 871	3 080 452	3 122 032	3 153 273	3 181 894	4 922 490	5 039 246	5 122 809	5 186 947	5 245 986	
R. A. Madeira	76 116	77 390	78 494	79 363	80 388	97 955	102 092	104 970	107 451	110 221	
Calheta	6 265	6 365	6 485	6 584	6 687	6 469	6 557	6 668	6 830	6 980	
Câmara de Lobos	8 921	9 089	9 238	9 323	9 430	10 477	10 957	11 460	11 722	11 927	
Funchal	25 291	25 519	25 713	25 851	26 028	40 333	42 057	43 055	43 549	44 518	
Machico	6 784	6 945	7 074	7 149	7 236	7 505	7 720	7 891	7 976	8 113	
Ponta do Sol	3 674	3 763	3 839	3 913	3 979	3 830	3 915	4 025	4 122	4 209	
Porto Moniz	1 426	1 448	1 471	1 486	1 502	1 438	1 451	1 474	1 490	1 538	
Ribeira Brava	5 217	5 295	5 364	5 400	5 525	5 592	5 780	5 869	5 919	6 043	
Santa Cruz	9 508	9 757	9 916	10 049	10 185	12 718	13 809	14 329	15 266	15 911	
Santana	3 974	4 001	4 052	4 107	4 142	4 039	4 062	4 173	4 224	4 389	
São Vicente	2 994	3 041	3 082	3 122	3 162	3 041	3 095	3 134	3 179	3 219	
Porto Santo	2 062	2 167	2 260	2 379	2 512	2 514	2 690	2 893	3 175	3 375	
	Buildings of classic family housing					Classic family dwellings					
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Habitação, 2001 e INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Census 2001 and Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados, no período 2002-2005, por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2001-2004 foram revistos.

Note: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated, for the 2002-2005 period, since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2001-2004 period were revised.



III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2004

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	276 333	23 228 732	219 761	21 235 447	156 079	14 642 031	52 690	1 348 928	3 882	644 357
Continente	262 698	22 227 921	211 020	20 368 307	151 009	14 058 815	48 067	1 247 108	3 611	612 506
R. A. Madeira	7 276	694 157	5 194	615 431	4 183	502 047	1 876	53 072	206	25 654
Calheta	703	24 994	201	18 664	117	8 141	479	4 722	23	1 608
Câmara de Lobos	768	53 220	589	47 428	524	43 323	154	3 830	25	1 962
Funchal	2 825	324 641	2 668	302 468	2 259	239 973	115	14 623	42	7 550
Machico	342	23 284	191	19 895	141	15 681	140	2 361	11	1 028
Ponta do Sol	183	9 106	55	5 225	42	3 951	112	2 436	16	1 445
Porto Moniz	77	1 250	28	845	1	82	45	303	4	103
Ribeira Brava	508	16 149	138	11 859	89	8 808	360	3 779	10	511
Santa Cruz	1 306	204 265	1 009	183 843	851	168 542	251	10 517	46	9 905
Santana	138	7 733	46	5 178	25	2 845	82	1 746	10	809
São Vicente	125	5 549	43	3 269	8	749	65	1 681	17	599
Porto Santo	301	23 967	226	16 758	126	9 952	73	7 073	2	136

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de compra e venda celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.



III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	244 259	27 621 915	233 623	26 001 946	161 630	15 601 048	5 965	882 830	4 671	737 138
Continente	234 258	26 338 147	224 319	24 855 161	157 628	15 208 528	5 528	807 571	4 411	675 416
R. A. Madeira	5 013	568 375	4 584	476 434	3 225	294 806	237	42 254	192	49 688
Calheta	173	12 008	114	7 932	25	1 991	45	3 052	14	1 024
Câmara de Lobos	437	45 400	405	42 588	327	27 671	16	1 427	16	1 385
Funchal	2 227	258 711	2 143	224 448	1 582	146 777	33	6 464	51	27 799
Machico	264	25 940	219	20 545	120	12 295	22	4 077	23	1 318
Ponta do Sol	123	13 677	84	8 050	40	4 216	20	4 385	19	1 242
Porto Moniz	24	1 953	20	1 719	3	125	2	171	2	63
Ribeira Brava	172	15 665	143	11 447	73	6 490	21	3 867	8	350
Santa Cruz	1 295	165 150	1 211	135 154	980	88 878	53	16 190	31	13 805
Santana	62	5 740	40	3 833	10	928	10	975	12	932
São Vicente	72	8 477	44	5 534	4	556	14	1 520	14	1 423
Porto Santo	164	15 656	161	15 184	61	4 879	1	125	2	347

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.



III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	19 775 959	168 784	19 534 888	72 288	19 775 959	17 047 463	2 728 497
Continente	19 229 442	162 655	19 032 140	34 647	18 557 408	16 024 399	2 533 009
R. A. Madeira	302 919	2 170	269 970	30 779	541 213	394 406	146 807
Calheta	242	-	242	-	10 497	10 335	162
Câmara de Lobos	1 278	-	1 278	-	39 737	26 537	13 200
Funchal	267 343	2 050	265 185	108	322 228	228 398	93 830
Machico	31 075	-	674	30 401	55 714	20 963	34 751
Ponta do Sol	330	50	280	-	11 107	8 557	2 550
Porto Moniz	274	-	4	270	1 817	1 767	50
Ribeira Brava	2 326	70	2 256	-	11 944	11 650	294
Santa Cruz	51	-	51	-	68 491	66 946	1 545
Santana	-	-	-	-	4 817	4 817	-
São Vicente	-	-	-	-	5 597	5 172	425
Porto Santo	-	-	-	-	9 264	9 264	-

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por município, segundo a natureza, 2004

III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	164 468	14 854 379	160 001	14 738 479	130 290	12 372 381	2 625	34 464	1 842	81 436
Continente	157 616	14 403 839	153 400	14 291 262	126 122	12 018 484	2 445	32 295	1 771	80 282
R. A. Madeira	4 216	356 461	4 101	354 862	3 554	320 764	55	603	60	995
Calheta	67	2 053	55	2 005	19	1 210	9	4	3	44
Câmara de Lobos	326	12 054	323	12 031	298	11 299	2	1	1	21
Funchal	2 294	161 882	2 274	161 429	2 029	138 843	8	308	12	146
Machico	207	5 576	200	5 506	175	4 997	1		6	69
Ponta do Sol	94	21 115	79	20 788	62	18 807	5	76	10	251
Porto Moniz	2	92	2	92	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	55	2 992	48	2 983	33	2 238	4		3	9
Santa Cruz	1 074	147 874	1 040	147 447	922	142 733	20	212	14	215
Santana	17	1 266	12	1 114	-	-	1		4	152
São Vicente	26	314	20	248	1	41	-	-	6	65
Porto Santo	54	1 244	48	1 219	15	595	5	2	1	23

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

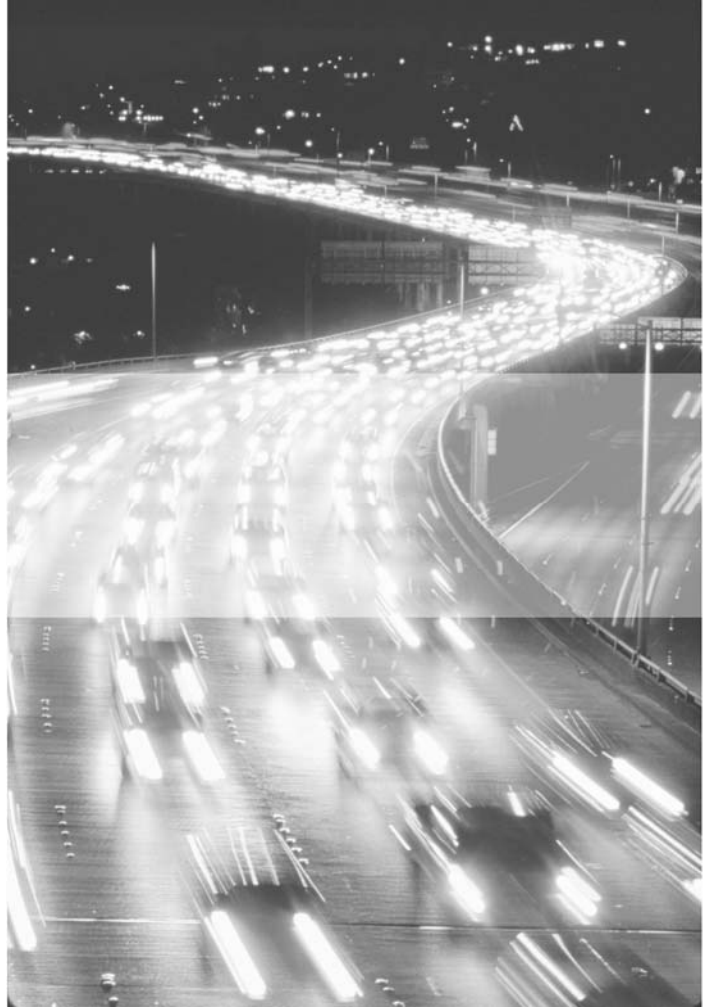
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Note: Values are given according to the location of the real estate.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transport



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2005

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2005

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,3	x	x
Continente	24,1	3,0	5,5
R. A. Madeira	29,8	x	x
Calheta	19,3	x	x
Câmara de Lobos	15,8	x	x
Funchal	37,5	x	x
Machico	28,5	x	x
Ponta do Sol	19,7	x	x
Porto Moniz	35,4	x	x
Ribeira Brava	17,8	x	x
Santa Cruz	38,4	x	x
Santana	19,1	x	x
São Vicente	21,0	x	x
Porto Santo	19,1	x	x
	Car sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.



III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2005

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	257 352	187 719	59 126	624	2 333	2 143	5 407
Continente	243 138	176 346	56 589	588	2 152	2 121	5 342
R. A. Madeira	7 311	6 146	1 024	13	105	19	4
Calheta	230	167	50	1	8	4	-
Câmara de Lobos	561	422	114	1	22	2	-
Funchal	3 762	3 295	412	10	35	7	3
Machico	607	496	90	-	19	1	1
Ponta do Sol	162	112	47	-	3	-	-
Porto Moniz	97	68	29	-	-	-	-
Ribeira Brava	223	190	31	-	2	-	-
Santa Cruz	1 296	1 130	154	1	7	4	-
Santana	161	108	46	-	7	-	-
São Vicente	128	102	24	-	2	-	-
Porto Santo	84	56	27	-	-	1	-

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.



III.9.3 - Acidentes de Viação e Vítimas por Concelho, 2005

III.9.3 - Road Accidents and Victims by Municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 467
R. A. Madeira	892	-	-	18	-	-	1 254	-	-	22	130	1 102
Calheta	29	-	-	1	-	-	38	-	-	1	7	30
Câmara de Lobos	85	-	-	1	-	-	101	-	-	1	9	91
Funchal	457	-	-	2	-	-	607	-	-	2	47	558
Machico	71	-	-	2	-	-	85	-	-	2	6	77
Ponta do Sol	31	-	-	2	-	-	49	-	-	2	6	41
Porto Moniz	7	-	-	1	-	-	9	-	-	1	2	6
Ribeira Brava	39	-	-	2	-	-	64	-	-	2	3	59
Santa Cruz	97	-	-	4	-	-	139	-	-	4	18	117
Santana	25	-	-	-	-	-	34	-	-	-	11	23
São Vicente	19	-	-	2	-	-	81	-	-	6	9	66
Porto Santo	32	-	-	1	-	-	47	-	-	1	12	34

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

Fonte: Direcção Geral de Viação e Polícia de Segurança Pública.

Source: Directorate General for Traffic and Public Security Police.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims by region according to the place of the accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2005

III.9.4 - Port traffic, 2005

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembar- cados	Em trânsito	Carregados	Descar- regados	Carregadas	Descar- regadas
	N.º	TPB	N.º			t		t	
Portugal	14 092	136 225 356	329 552	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
Continente	10 471	118 016 096	20 977	23 328	x	308 026	313 458	17 091 780	44 064 263
Aveiro	1 050	4 111 183	-	-	x	-	-	855 404	2 472 141
Faro	33	112 426	-	-	x	-	-	1 096	39 531
Figueira da Foz	297	1 001 329	-	-	x	4502	660	599 688	350 489
Leixões	2 732	25 996 305	95	117	x	113244	120 053	3 533 286	9 797 837
Lisboa	3 351	36 862 990	20 882	23 211	x	169593	171 580	3 418 547	7 893 127
Portimão	74	242 249	-	-	x	-	-	47 252	6 833
Setúbal	1 498	13 349 439	-	-	x	3668	3 599	2 562 345	4 044 159
Sines	1 192	35 114 539	-	-	x	17019	17 566	6 009 477	18 919 840
Viana do Castelo	199	1 140 297	-	-	x	-	-	64 685	540 306
Outros portos do Continente	45	85 339	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Açores	2 063	9 315 756	x	x	x	48 605	39 303	615 118	1 641 768
Angra do Heroísmo	69	192 262	x	x	x	-	-	-	69563
Ponta Delgada	978	7 073 371	x	x	x	33 411	23 924	472 179	1089714
Praia da Vitória	649	1 548 863	x	x	x	13 353	13 669	136 730	411240
Praia da Graciosa	156	254 163	x	x	x	699	620	2 911	28236
Vila do Porto	211	247 097	x	x	x	1 142	1 090	3 298	43015
R. A. Madeira	1 558	8 893 504	308 575	309 009	x	41 274	40 796	120 943	1 766 872
Funchal	1 014	7 225 673	152 954	155 621	x	32 882	32 628	101 451	1 085 648
Porto Santo	389	660 605	155 621	153 388	x	989	1 011	2 849	47 959
Caniçal	155	1 007 226	-	-	x	7 403	7 157	16 643	633 265

	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embararked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.			t		t	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2005

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2005

Unidade: Nº. Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALOP	Outros África	
Portugal	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
Continente	100 373	17 906	10 019	7 887	82 467	69 235	4 509	1 378	3 807	2 017	1 489	32
Norte	22 019	4 564	3 362	1 202	17 455	15 471	1 064	139	624	93	61	3
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	61 542	12 907	6 226	6 681	48 635	37 756	3 239	1 165	3 176	1 844	1 427	28
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	16 812	435	431	4	16 377	16 008	206	74	7	80	1	1
R. A. Açores	16 142	15 107	12 409	2 698	1 035	561	48	332	49	29	5	11
Santa Maria	767	573	512	61	194	93	11	13	46	21	1	9
São Miguel	5 470	4 743	3 284	1 459	727	442	36	245	1	1	2	-
Terceira	4 600	4 486	3 730	756	114	26	1	74	2	7	2	2
Graciosa	434	434	434	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	586	586	586	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	1 388	1 388	1 388	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 037	2 037	1 615	422	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	575	575	575	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	285	285	285	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	14 599	8 849	5 342	3 507	5 750	5 549	113	1	82	3	1	1
Madeira	11 674	5 958	2 666	3 292	5 716	5 516	112	1	82	3	1	1
Porto Santo	2 925	2 891	2 676	215	34	33	1	-	-	-	-	-

	Total	National traffic			Internacional traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALOP	Other Africa	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transport statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.



III.9.6 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2004

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2004

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	128 406	89 154	39 252	13 886	25 366	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	11 046 225	8 158 392	2 887 833	1 615 364	1 272 469	Embarked
Desembarcados	10 961 399	8 150 518	2 810 881	1 580 662	1 230 219	Disembarked
Em trânsito directo	509 332	302 468	206 864	58 944	147 920	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	63 177	43 930	19 247	14 587	4 660	Loaded
Desembarcada	72 639	53 428	19 211	14 319	4 892	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 794	4 919	4 874	4 080	795	Loaded
Desembarcado	9 291	3 995	5 295	3 652	1 644	Unloaded
Funchal						Funchal
Aeronaves (aterradas)	11 327	4 837	6 490	3 902	2 588	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)	2 276 501	1 146 582	1 129 919	1 012 316	117 603	Passengers (No.)
Embarcados	1 132 696	570 810	561 886	503 963	57 923	Embarked
Desembarcados	1 124 669	564 515	560 154	501 577	58 577	Disembarked
Em trânsito directo	19 136	11 257	7 879	6 776	1 103	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 044	68	975	812	163	Loaded
Desembarcada	7 071	382	6 689	6 683	6	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	563	1	562	483	79	Loaded
Desembarcado	1 935	7	1 929	1 914	15	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas)	2 940	15	2 925	276	2 649	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	80 580	501	80 079	21 269	58 810	Embarked
Desembarcados	80 525	707	79 818	21 879	57 939	Disembarked
Em trânsito directo	10 677	678	9 999	5 548	4 451	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	15	-	15	10	5	Loaded
Desembarcada	254	-	254	91	163	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	16	-	16	1	16	Loaded
Desembarcado	104	-	104	24	79	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communication



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2005

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes
Portugal	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1
Continente	35,7	22,9	4,3	9,1	18,7
R. A. Madeira	34,2	21,8	4,1	11,8	7,7
Calheta	31,2	24,5	2,6	25,2	-
Câmara de Lobos	18,9	14,9	1,1	5,6	8,5
Funchal	43,7	23,8	6,0	11,0	1,0
Machico	26,5	20,5	2,3	14,1	9,4
Ponta do Sol	28,8	22,6	2,4	12,1	24,3
Porto Moniz	40,5	30,3	5,1	36,5	73,1
Ribeira Brava	28,0	21,8	3,1	8,0	15,9
Santa Cruz	29,4	19,7	3,6	8,9	5,9
Santana	31,4	24,8	3,6	11,9	59,3
São Vicente	33,9	26,0	3,6	32,9	-
Porto Santo	50,0	29,1	8,2	22,8	-
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Letter post per 100 000 inhabitants

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.



III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2005

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de acessos telefónicos	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
Continente	3 598 678	2 872 254	43 598	2 306 653	522 003	726 424
R. A. Madeira	83 789	67 609	1 006	53 507	13 096	16 180
Calheta	3 713	3 309	31	2 915	363	404
Câmara de Lobos	6 703	6 061	40	5 300	721	642
Funchal	43 886	32 598	604	23 899	8 095	11 288
Machico	5 648	5 070	49	4 361	660	578
Ponta do Sol	2 375	2 175	20	1 865	290	200
Porto Moniz	1 109	977	14	829	134	132
Ribeira Brava	3 513	3 185	39	2 741	405	328
Santa Cruz	9 937	8 257	121	6 645	1 491	1 680
Santana	2 649	2 411	30	2 092	289	238
São Vicente	2 063	1 851	22	1 582	247	212
Porto Santo	2 193	1 715	36	1 278	401	478

	Total phone accesses	Analogous				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2005

III.10.3 - Post offices and letter posts by municipality, 2005

Unidade: N.º		Unit: No.			
	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	2 898	981	968	13	1 917
Continente	2 798	917	906	11	1 881
R. A. Madeira	48	29	29	-	19
Calheta	3	3	3	-	-
Câmara de Lobos	5	2	2	-	3
Funchal	12	11	11	-	1
Machico	5	3	3	-	2
Ponta do Sol	3	1	1	-	2
Porto Moniz	3	1	1	-	2
Ribeira Brava	3	1	1	-	2
Santa Cruz	5	3	3	-	2
Santana	6	1	1	-	5
São Vicente	2	2	2	-	-
Porto Santo	1	1	1	-	-

	Total	Post offices			Letter posts
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros e similares por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,0
Continente	3,6	22,5	1,0	49,9	38,1	285,1	3,8
R. A. Madeira	6,3	114,6	4,1	75,3	29,6	2299,5	5,5
Calheta	6,3	63,1	2,4	73,9	30,6	1270,0	x
Câmara de Lobos	5,0	7,2	0,3	79,6	35,7	118,1	x
Funchal	6,5	191,9	6,9	76,9	28,2	4029,2	x
Machico	5,0	35,0	1,0	85,0	36,1	468,3	x
Ponta do Sol	...	30,4	x
Porto Moniz	2,1	108,9	4,4	41,5	34,0	852,8	x
Ribeira Brava	3,3	35,4	1,1	80,6	31,6	335,6	x
Santa Cruz	6,9	107,4	3,9	91,2	29,4	2544,5	x
Santana	3,4	40,6	1,4	86,8	32,0	448,2	x
São Vicente	5,2	104,4	3,3	63,5	34,4	1387,6	x
Porto Santo	4,7	338,3	12,2	18,5	49,9	4568,8	x

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September.	Nights in hotels and similar establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (bruta)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
Continente	2,8	2,4	2,0	4,7	37,0	40,4	22,7	39,0
R. A. Madeira	5,6	5,1	4,5	6,3	55,1	51,5	36,0	63,5
Calheta	5,2	6,2	53,9	53,2
Câmara de Lobos	4,4	-	-	4,4	44,8	-	-	44,8
Funchal	5,8	5,2	5,5	6,5	57,4	50,4	41,8	67,9
Machico	4,7	36,7
Ponta do Sol	-	...
Porto Moniz	1,9	6,8	21,5	49,4
Ribeira Brava	3,0	26,5
Santa Cruz	6,5	6,6	6,8	6,4	64,9	75,7	55,5	57,0
Santana	3,2	-	30,2	-
São Vicente	4,2	3,6	36,4	28,7
Porto Santo	3,7	3,6	2,4	5,0	39,3	39,8	14,1	62,1

	Average stay on the establishment				Gross Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

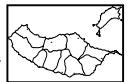
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2005 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005

III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2005 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2005

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
Continente	1 738	518	797	423	227 283	106 252	38 019	83 012	869 513	571 673	69 332	228 508
R. A. Madeira	191	52	54	85	28 093	13 885	2 555	11 653	154 859	87 397	7 126	60 337
Calheta	9	2	2	5	750	269	57	424	x	x	x	x
Câmara de Lobos	3	-	-	3	256	-	-	256	x	x	x	x
Funchal	104	31	25	48	19 258	9 598	1 364	8 296	x	x	x	x
Machico	8	1	6	1	744	439	167	138	x	x	x	x
Ponta do Sol	2	1	-	1	250	142	-	108	x	x	x	x
Porto Moniz	7	1	6	-	298	94	204	-	x	x	x	x
Ribeira Brava	6	2	2	2	445	210	153	82	x	x	x	x
Santa Cruz	26	5	5	16	3 630	1 569	237	1 824	x	x	x	x
Santana	5	3	2	-	342	254	88	-	x	x	x	x
São Vicente	7	1	2	4	635	222	105	308	x	x	x	x
Porto Santo	14	5	4	5	1 485	1 088	180	217	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
Continente	28 746 617	15 068 478	2 942 962	10 735 177	10 140 406	6 402 886	1 451 084	2 286 436
R. A. Madeira	5 638 426	2 591 875	334 376	2 712 175	1 011 921	504 492	73 973	433 456
Calheta	150 979	86 818	28 908	14 020
Câmara de Lobos	...	-	-	-	-	...
Funchal	4 042 553	1 757 872	210 343	2 074 338	697 200	340 425	37 988	318 787
Machico	99 659	21 172
Ponta do Sol	-	-	...
Porto Moniz	23 340	726	12 007	107
Ribeira Brava	42 161	14 113
Santa Cruz	859 780	427 696	47 674	384 410	132 257	64 758	7 043	60 456
Santana	37 793	-	11 937	-
São Vicente	84 382	32 240	20 019	8 871
Porto Santo	200 570	155 822	8 419	36 329	53 771	42 942	3 507	7 322

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais						Reino Unido	
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos		
Portugal	35 520 631	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
Continente	28 746 617	26 265 948	26 065 413	10 361 693	2 503 728	2 467 055	862 359	678 806	1 487 764	5 756 127	516 646
R. A. Madeira	5 638 426	5 336 364	5 281 879	805 786	1 329 807	229 395	233 514	37 552	185 657	1 577 656	27 933
Calheta	150 979	144 909	144 144	17 381	91 262	1 130	4 504	317	5 952	8 678	619
Câmara de Lobos	117
Funchal	4 042 553	3 788 231	3 752 415	543 895	625 655	198 667	172 533	27 664	127 966	1 312 828	24 745
Machico	99 659	98 436	96 783	10 293	36 176	2 096	13 227	155	5 579	16 817	192
Ponta do Sol
Porto Moniz	23 340	22 897	22 795	12 960	3 249	196	2 268	115	701	2 282	28
Ribeira Brava	42 161	41 103	40 808	5 087	20 615	347	5 345	140	2 316	3 632	203
Santa Cruz	859 780	836 789	822 728	33 208	439 524	19 275	24 694	3 361	31 126	185 460	1 159
Santana	37 793	35 141	34 887	2 480	19 059	1 007	3 942	431	1 621	2 307	111
São Vicente	84 382	83 042	82 008	17 731	32 582	1 192	2 548	157	3 309	17 994	41
Porto Santo	200 570	195 790	195 533	153 459	20 369	2 266	1 938	4 591	2 577	7 109	433

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)							USA
			Total	of which					United Kingdom	
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total doesn't correspond to the sum of the parcels because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.	
			Total	dos quais						Países Baixos		Reino Unido
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália				
Portugal	11 469 314	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651	
Continente	10 140 406	9 189 927	9 119 575	5 078 215	535 701	1 080 740	357 622	298 710	264 692	1 050 260	222 023	
R. A. Madeira	1 011 921	958 163	948 704	250 244	183 574	44 508	52 712	7 692	31 016	236 485	6 863	
Calheta	28 908	27 524	27 403	7 552	12 279	223	1 596	51	1 079	1 290	99	
Câmara de Lobos	
Funchal	697 200	654 079	647 981	161 365	84 076	38 208	32 576	5 323	18 954	191 908	6 155	
Machico	21 172	20 821	20 507	3 176	5 741	523	3 593	52	1 508	3 267	42	
Ponta do Sol	
Porto Moniz	12 007	11 801	11 719	7 019	1 078	132	1 528	66	413	878	14	
Ribeira Brava	14 113	13 793	13 703	2 740	3 729	177	3 311	47	1 179	1 105	57	
Santa Cruz	132 257	128 390	126 096	11 688	58 968	3 415	4 799	578	4 952	28 884	225	
Santana	11 937	11 030	10 914	1 574	3 501	304	2 294	170	879	769	40	
São Vicente	20 019	19 513	19 306	7 304	4 578	260	1 240	61	779	2 801	23	
Porto Santo	53 771	52 482	52 408	43 841	3 140	694	624	1 160	457	1 683	102	

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA	
			Total	of which						The Netherlands		United Kingdom
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2005

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2005

Unidade: N.º	Estabelecimentos						Unit: No.	
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Total de quartos	Capacidade de alojamento total
Portugal	1 053	416	248	147	234	8	5 497	10 792
Continente	930	394	226	142	161	7	4 958	9 727
Norte	461	210	119	53	76	3	2 393	4 647
Centro	244	99	63	33	47	2	1 300	2 570
Lisboa	28	14	13	1	-	-	150	297
Alentejo	166	53	27	52	32	2	946	1 880
Algarve	31	18	4	3	6	-	169	333
R. A. Açores	74	14	11	3	45	1	301	583
R. A. Madeira	49	8	11	2	28	-	238	482

	Establishments						Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.



Subcapítulo 12

Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2004 e 2005

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2004-2005

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede de Caixa Automático Multibanco			
						Terminais de Caixa Automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º	%	€	N.º
2004					2005				
Portugal	5,3	5,5	37,2	6 598	1.014	10,2	68	1 981	1 966
Continente	5,2	4,4	38,0	6 668	1.050	10,2	68	1 990	1 968
R. A. Madeira	6,3	13,1	17,0	5 788	296	9,9	70	2 099	2 150
Calheta	7,6	19,9	66,8	3 089	-	7,6	33	1 159	471
Câmara de Lobos	2,0	14,5	57,9	2 185	-	2,8	23	734	336
Funchal	9,4	12,8	13,0	9 810	715	14,2	113	3 288	4 005
Machico	2,8	14,1	63,4	2 840	-	5,6	42	1 459	438
Ponta do Sol	2,5	18,2	46,3	1 182	-	4,9	25	809	346
Porto Moniz	14,4	17,6	73,1	3 750	-	21,9	45	1 397	530
Ribeira Brava	4,8	23,0	61,3	4 165	-	8,8	52	1 621	1 150
Santa Cruz	4,4	8,9	55,0	3 058	-	8,6	51	1 511	1 766
Santana	4,7	19,0	78,6	3 256	-	7,1	27	932	373
São Vicente	8,3	31,1	58,7	4 088	-	8,2	34	1 138	386
Porto Santo	4,6	1,7	70,2	5 161	-	18,2	129	3 731	3 096

	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through ATM per inhabitant
						No.	%	€	No.
2004					2005				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	Nº.		milhares de euros	Nº.		milhares de euros	Nº.		milhares de euros
Portugal	4 858	48 947	2 131 558	663	4 116	121 426	796	11 853	473 499
Continente	4 555	46 890	2 065 946	645	4 002	117 881	752	11 599	465 707
R. A. Madeira	153	1 098	32 772	1	15	76	2 026
Calheta	9	37	892	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	7	39	1 124	-	-	-	-	-	-
Funchal	94	800	25 345	1	15	76	2 026
Machico	6	35	970	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	2	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	4	18	269	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	6	38	941	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	14	69	1 689	-	-	-	-	-	-
Santana	4	17	416	-	-	-	-	-	-
São Vicente	5	21	484	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	2	-	-	-	-	-	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs			
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	8 439 106	13 807 670	2 202 598	139 064 517	7 594 675	1 974 497	248 266 467	186 492 665	69 292 737	10 645 749
Continente	7 562 349	12 668 126	2 152 731	120 844 805	5 326 976	1 558 063	216 873 862	175 792 068	66 802 336	10 514 965
R. A. Madeira	806 186	983 829	32 756	15 815 472	2 070 450	384 649	28 361 586	8 302 036	1 410 116	72 221
Calheta	1 666	2 252	416	134 749	26 824	1 662	54 674	54 674	36 525	-
Câmara de Lobos	2 161	5 011	749	177 194	25 693	2 142	132 110	132 110	76 446	-
Funchal	793 461	957 634	28 238	14 793 864	1 896 499	372 013	27 671 296	7 611 745	991 305	72 221
Machico	1 831	3 494	648	146 702	20 679	1 812	95 528	95 528	60 585	-
Ponta do Sol	784	874	123	51 219	9 320	781	20 770	20 770	9 625	-
Porto Moniz	401	639	109	31 959	5 617	398	14 205	14 205	10 390	-
Ribeira Brava	1 729	3 211	670	145 945	33 602	1 718	84 714	84 714	51 884	-
Santa Cruz	1 712	6 180	1 139	143 905	12 780	1 702	178 605	178 605	98 290	-
Santana	1 085	1 592	227	81 863	15 536	1 073	35 226	35 226	27 676	-
São Vicente	1 013	1 694	259	74 986	23 335	1 006	42 194	42 194	24 759	-
Porto Santo	344	1 249	179	33 086	566	342	32 262	32 262	22 631	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)								Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commis-sions	Deposits of clients			Credit conceded		Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers	
				Total	of emigrants			Total	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.



III.12.4 - Actividade da rede de Caixa Automático Multibanco por município, 2005

III.12.4 - Automated Teller Machine network activity by municipality, 2005

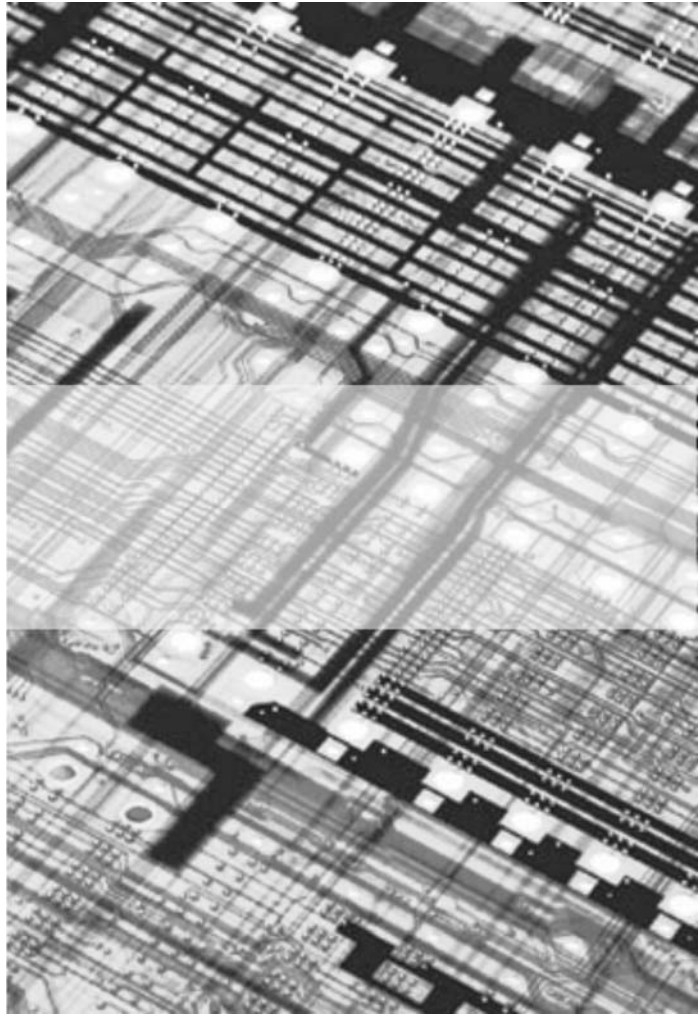
	Terminais de Caixa Automático Multibanco	Operações							Compras através de terminais de pagamento automático	
		Total	Consultas	das quais:				Pagamentos de serviços		
				Levantamentos		milhares	milhares de euros			
				Nacionais	Internacionais					
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros			
Portugal	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	46 267	490 151	20 736 976
Continente	10 242	687 606	210 970	332 070	20 029 532	7 276	926 477	44 727	467 864	19 805 426
R. A. Madeira	242	17 127	5 440	8 507	513 685	350	46 890	884	11 215	526 172
Calheta	9	398	104	198	13 759	8	1 129	25	135	5 587
Câmara de Lobos	10	820	278	415	25 922	5	590	36	290	11 881
Funchal	142	11 354	3 681	5 600	330 718	262	35 071	591	8 378	402 864
Machico	12	886	247	475	31 076	10	1 332	44	235	9 321
Ponta do Sol	4	201	60	101	6 640	2	335	10	46	2 839
Porto Moniz	6	123	30	61	3 841	4	525	6	31	1 457
Ribeira Brava	11	649	209	317	20 327	12	1 609	28	353	14 419
Santa Cruz	29	1 696	543	834	50 229	31	4 151	96	1 277	58 712
Santana	6	230	57	121	7 890	4	616	11	68	3 156
São Vicente	5	205	53	102	6 907	5	664	12	52	2 345
Porto Santo	8	566	177	283	16 374	6	867	25	351	13 590

	ATM	Operations						Purchases using ATM	
		Total	Consulta-tions	of which					
				Withdrawals		Services payments			
				National	International				
No.	thousands		thousands euros		thousands		thousands euros		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).



Subcapítulo 13

Ciência e Tecnologia

Subchapter 13

Science and Technology



III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.13.1 - Research and Development Indicators by NUTS II region, 2003

	Despesa em I&D no Estado	Despesa em I&D nas Empresas	Despesa em I&D no PIB	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
	%				milhares de euros
Portugal	16,9	33,2	0,78	0,47	447,0
Continente	16,6	33,7	0,81	0,48	448,3
Norte	4,6	34,7	0,67	0,33	386,8
Centro	5,5	33,1	0,69	0,33	338,8
Lisboa	25,6	34,4	1,07	0,91	569,9
Alentejo	19,7	29,8	0,48	0,27	330,5
Algarve	9,4	6,4	0,25	0,23	314,8
R. A. Açores	18,2	5,1	0,50	0,32	410,3
R. A. Madeira	54,0	5,4	0,21	0,20	363,6

	Government expenditure on R&D	Business enterprises expenditure on R&D	GERD as percentage of GDP	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit
	%				thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Instituto Nacional de Estatística.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education). National Statistics Institute.



III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.13.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003

	Unidades de investigação	Pessoal (Equivalente a Tempo Integral)					Despesa				
		Total	Por sector de execução				Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	2 281	25 529	6 124	4 917	11 147	3 342	1 019 581,0	338 038,1	172 045,2	391 797,4	117 700,4
Continente	2 230	24 960	6 101	4 684	10 867	3 308	999 636,9	336 997,5	165 685,6	381 188,5	115 765,2
Norte	637	6 315	1 684	398	2 978	1 254	246 402,8	85 611,4	11 214,7	105 464,2	44 112,6
Centro	493	4 401	1 164	325	2 373	539	167 024,4	55 366,9	9 255,1	84 353,1	18 049,3
Lisboa	933	12 795	2 989	3 698	4 623	1 485	531 688,7	182 922,6	135 889,0	160 078,1	52 799,1
Alentejo	124	989	228	223	519	19	40 986,1	12 227,1	8 055,6	20 292,8	410,5
Algarve	43	459	35	39	374	11	13 534,9	869,6	1 271,3	11 000,2	393,7
R. A. Açores	30	341	13	94	205	30	12 308,6	629,2	2 239,3	7 722,6	1 717,5
R. A. Madeira	21	229	10	140	75	5	7 635,6	411,4	4 120,3	2 886,3	217,7

	R&D units	R&D personnel (Full Time Equivalent)				R&D expenditure					
		Total	Sector of performance			Total	Sector of performance				
			Business enterprises	Government	Higher education		Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education)



III.13.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2004 (continua)

III.13.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II region, 2004 (to be continued)

Unidade: %			Unit: %
	Empresas com actividades de inovação	Empresas com financiamento público para inovação	Empresas com cooperação para a inovação
Portugal	40,9	11,1	19,4
Norte	37,2	11,0	16,6
Centro	45,0	16,2	18,5
Lisboa	45,6	5,8	25,6
Alentejo	39,6	13,6	17,6
Algarve	31,6	9,1	29,6
R. A. Açores	45,6	9,0	14,3
R. A. Madeira	31,7	20,1	8,3
	Enterprises with innovation activity	Enterprises with public finance support	Enterprises with public finance support

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 3º e 4º Inquéritos Comunitários à Inovação (CIS 3 e CIS 4).

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education

Nota: Para possibilitar a comparação entre os dois períodos apenas se consideraram as CAEs e as dimensões de empresas comuns às duas inquirições (CIS 3 e CIS 4). Assim, o Total Nacional corresponde às CAE 10 a 37, 40, 41, 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3, o Total Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41 e o Total Serviços corresponde às CAE 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3. São consideradas as empresas com 10 ou mais empregados.

Note: To enable the comparison between two different periods of time, it was merely considered the NACE and the enterprise dimension in both inquiries (CIS 3 and CIS 4). Thus, National total corresponds to NACE 10 to 37, 40, 41, 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3, Industry total corresponds to NACE 10 to 37, 40, and 41 and Total Serviços corresponds to NACE 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Are considered the enterprises employing 10 or more persons.



III.13.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2004 (continuação)

III.13.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II region, 2004 (continued)

Unidade: %		Unit: %
	Intensidade de inovação	Volume de negócios resultante da venda de produtos novos
Portugal	2,1	21,4
Norte	3,0	20,3
Centro	2,8	30,5
Lisboa	1,4	20,0
Alentejo	5,0	19,2
Algarve	2,6	30,1
R. A. Açores	1,3	8,9
R. A. Madeira	0,6	33,9

	Intensity innovation	Turnover by new products
--	----------------------	--------------------------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 3º e 4º Inquéritos Comunitários à Inovação (CIS 3 e CIS 4).

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education

Nota: Para possibilitar a comparação entre os dois períodos apenas se consideraram as CAEs e as dimensões de empresas comuns às duas inquirições (CIS 3 e CIS 4). Assim, o Total Nacional corresponde às CAE 10 a 37, 40, 41, 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3, o Total Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41 e o Total Serviços corresponde às CAE 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3. São consideradas as empresas com 10 ou mais empregados.

Note: To enable the comparison between two different periods of time, it was merely considered the NACE and the enterprise dimension in both inquiries (CIS 3 and CIS 4). Thus, National total corresponds to NACE 10 to 37, 40, 41, 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3, Industry total corresponds to NACE 10 to 37, 40, and 41 and Total Serviços corresponds to NACE 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Are considered the enterprises employing 10 or more persons.



III.13.4 - Repartição da despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços constantes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS II, 2003

III.13.4 - Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices and according to science and technology fields by NUTS II region, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	89 374,6	92 003,6	140 783,2	66 448,4	69 523,5	152 307,3
Continente	86 917,6	85 613,2	139 810,3	66 022,6	66 533,3	148 612,0
Norte	15 345,2	18 134,2	41 318,4	19 669,1	12 734,7	36 815,2
Centro	19 083,4	10 635,3	21 757,1	13 184,8	5 204,6	30 143,6
Lisboa	48 598,9	48 600,8	74 402,5	32 143,2	35 425,1	73 210,4
Alentejo	2 506,0	3 780,5	1 036,7	613,9	11 456,9	6 364,7
Algarve	1 384,1	4 462,5	1 295,6	411,7	1 712,0	2 078,0
R. A. Açores	1 349,1	4 245,2	396,1	179,3	1 674,2	2 617,0
R. A. Madeira	1 107,9	2 145,1	576,8	246,4	1 316,0	1 078,3
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education).

Nota: Os valores apresentados não incluem o sector das Empresas.

Notes: Values presented do not include the Business enterprise sector.



Subcapítulo 14

Sociedade da Informação

Subchapter 14

Information Society



III.14.1 - Indicadores da sociedade da informação por NUTS II, 2004 e 2005

III.14.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004 and 2005

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos		Indivíduos		Hospitais				Hospitais com ligação à Internet			
	Posse de computador	Ligação à Internet	Utilização de computador	Utilização de Internet	Posse de computador	Ligação à Internet	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina			
									Prescrição electrónica	Tele-consulta	Tele-diagnóstico	Tele-monitorização
	2005				2004							
Portugal	42,5	31,5	39,6	32,0	99,5	95,1	39,9	20,7	3,6	15,5	21,8	5,7
Continente	42,5	31,4	39,8	32,2	99,5	94,7	39,9	20,2	3,9	15,7	22,5	6,2
Norte	39,6	28,1	35,0	27,4	100,0	96,4	37,5	19,6	3,7	18,5	24,1	7,4
Centro	41,4	30,4	39,2	31,1	100,0	98,0	34,7	24,5	4,2	18,8	22,9	6,3
Lisboa	48,6	37,4	47,5	41,3	100,0	95,1	44,3	13,1	3,4	6,9	17,2	1,7
Alentejo	34,9	25,7	37,1	27,4	92,9	71,4	35,7	35,7	10,0	40,0	40,0	20,0
Algarve	44,1	32,5	40,4	30,6	100,0	100,0	62,5	25,0	-	12,5	25,0	12,5
R. A. Açores	41,0	37,4	33,4	26,3	100,0	100,0	50,0	25,0	-	12,5	12,5	-
R. A. Madeira	41,6	28,5	36,1	29,1	100,0	100,0	28,6	28,6	-	14,3	14,3	-

	Households		Individuals		Hospitals				Hospitals with internet access			
	Computer access	Internet access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities			
									Electronic prescriptions	Tele-appointment	Telediagnostic	Telemonitoring

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2004

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2004

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	100,28	605	12	120,47	29,22	0	35,32	29,10	33,42
Continente	100,30	599	12	120,72	30,22	-3	34,86	29,26	32,71
R. A. Madeira	100,52	769	25	112,34	15,31	23	32,74	26,81	47,89
Calheta	115,88	902	-5	136,54	5,90	87	55,70	21,66	61,93
Câmara de Lobos	92,67	572	27	118,90	7,05	100	34,51	15,59	64,67
Funchal	96,71	714	42	112,42	24,17	-32	19,88	36,96	33,73
Machico	99,96	684	-	95,25	6,35	97	38,01	22,98	56,58
Ponta do Sol	95,52	927	50	106,12	5,39	91	44,44	16,17	62,25
Porto Moniz	95,55	2.303	102	84,88	1,13	115	54,21	14,95	53,33
Ribeira Brava	97,55	739	24	108,99	7,93	82	46,54	16,05	59,53
Santa Cruz	122,24	712	-	135,29	24,61	-34	25,09	29,43	46,49
Santana	100,75	1.243	-	97,36	2,33	112	48,37	16,21	63,51
São Vicente	99,19	1.127	19	113,15	3,57	100	58,22	15,97	58,94
Porto Santo	102,81	1.518	-20	89,76	14,50	-79	40,96	25,70	41,87

	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€		%		€ per hab.		%	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais:	
							Amortizações		Empréstimos	
Portugal	6 367 696	4 546 612	1 821 084	6 349 875	3 774 070	2 575 805	-73 991	126 147	291 068	418 782
Continente	6 019 207	4 349 949	1 669 258	6 001 445	3 603 404	2 398 041	-73 617	119 061	276 671	397 299
R. A. Madeira	187 952	107 351	80 601	186 978	95 557	91 422	- 200	6 147	2 248	8 395
Calheta	10 699	4 798	5 900	9 232	3 514	5 718	-	- 60	60	-
Câmara de Lobos	20 091	8 999	11 092	21 681	7 568	14 112	-	946	-	946
Funchal	72 047	54 067	17 980	74 498	48 095	26 403	- 200	4 241	2 031	6 272
Machico	14 587	5 984	8 603	14 593	6 282	8 311	-	-	-	-
Ponta do Sol	7 593	3 079	4 513	7 949	2 902	5 047	-	413	47	461
Porto Moniz	6 360	2 637	3 723	6 656	3 107	3 550	-	282	-	282
Ribeira Brava	9 257	4 185	5 072	9 489	3 840	5 649	-	298	-	298
Santa Cruz	23 267	13 298	9 969	19 034	9 830	9 204	-	-	-	-
Santana	10 556	3 722	6 834	10 477	3 823	6 654	-	-	-	-
São Vicente	6 833	3 201	3 633	6 889	2 829	4 060	-	115	17	132
Porto Santo	6 662	3 381	3 281	6 480	3 767	2 713	-	- 90	93	3

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which:	
							Amortization		Loans	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais:					Total	das quais:		
		Imposto municipal sobre veículos	Imposto municipal de sisa	Contribuição autárquica	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Portugal	4 546 612	114 365	585 722	781 189	1 349 605	714 820	1 821 084	178 204	899 574	709 726
Continente	4 349 949	110 044	568 264	763 432	1 258 958	674 288	1 669 258	172 830	839 200	623 791
R. A. Madeira	107 351	2 531	12 890	13 362	36 962	27 826	80 601	4 486	24 583	51 400
Calheta	4 798	80	309	243	3 575	370	5 900	-	2 384	3 517
Câmara de Lobos	8 999	224	478	714	4 160	2 145	11 092	-	2 773	8 319
Funchal	54 067	1 397	7 444	8 573	8 595	19 790	17 980	2 467	5 730	9 777
Machico	5 984	176	449	302	3 327	1 143	8 603	-	2 218	6 259
Ponta do Sol	3 079	56	167	186	2 025	438	4 513	0	1 350	3 164
Porto Moniz	2 637	14	28	29	2 069	150	3 723	0	1 379	2 344
Ribeira Brava	4 185	98	32	604	2 585	714	5 072	-	1 723	3 348
Santa Cruz	13 298	343	3 458	1 924	3 503	2 199	9 969	2 012	2 336	5 622
Santana	3 722	50	5	190	3 099	292	6 834	2	2 008	4 824
São Vicente	3 201	40	127	78	2 387	124	3 633	-	1 591	2 041
Porto Santo	3 381	54	392	520	1 637	462	3 281	5	1 092	2 185

	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which:					Total	of which:		
		Local tax on vehicles	Real estate transfer tax	Real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais:				Total	das quais:		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	3 774 070	1 847 819	1 290 206	101 312	108 844	2 575 805	2 121 970	161 813	278 201
Continente	3 603 404	1 755 918	1 230 324	96 170	107 904	2 398 041	1 963 007	153 451	269 439
R. A. Madeira	95 557	50 136	36 597	1 637	352	91 422	89 547	1 181	355
Calheta	3 514	2 000	856	39	22	5 718	5 718	-	-
Câmara de Lobos	7 568	3 380	3 380	48	136	14 112	14 020	-	92
Funchal	48 095	27 533	17 798	945	-	26 403	25 130	1 046	167
Machico	6 282	3 354	2 345	29	1	8 311	8 256	54	-
Ponta do Sol	2 902	1 285	1 264	77	1	5 047	4 948	71	28
Porto Moniz	3 107	995	1 786	20	-	3 550	3 550	-	-
Ribeira Brava	3 840	1 523	1 655	96	13	5 649	5 649	-	-
Santa Cruz	9 830	5 602	3 511	285	7	9 204	8 848	10	68
Santana	3 823	1 698	1 672	-	59	6 654	6 654	-	-
São Vicente	2 829	1 100	1 423	65	115	4 060	4 060	-	-
Porto Santo	3 767	1 665	907	33	-	2 713	2 713	-	-

	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which:				Total	of which:		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
							To parishes	Other	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2004

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2004

	Duração média dos processos findos				Evolução anual dos processos	Proporção de arguidos condenados	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade				
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses							%	‰			
Portugal	25	11	10	10	8,5	66,5	57,0	5,3	1,7	7,9	2,1	1,7
Continente	26	11	10	9	8,5	66,1	57,0	5,2	1,7	8,1	2,0	1,7
R. A. Madeira	21	11	12	9	14,0	71,0	54,3	7,3	1,0	4,0	3,2	1,0
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	5,2	...	0,5	1,9	0,8
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	6,6	1,3	3,8	0,7	0,8
Funchal	20	12	12	7	8,2	69,5	55,8	8,1	1,9	6,2	3,9	1,1
Machico	-	-	-	-	-	-	-	7,5	0,4	2,1	2,2	0,4
Ponta do Sol	18	10	-	10	43,7	76,0	52,8	4,0	-	1,5	2,6	1,5
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	15,6	-	...	3,6	1,8
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	8,1	...	2,1	4,9	1,4
Santa Cruz	23	6	-	17	16,7	78,2	50,0	6,5	0,2	2,8	3,5	1,0
Santana	-	-	-	-	-	-	-	5,4	-	1,2	1,9	1,2
São Vicente	20	6	-	9	27,3	76,2	46,7	7,4	-	...	5,4	1,2
Porto Santo	19	6	-	4	2,1	51,6	33,3	8,7	-	3,4	6,8	2,1

	Average duration of cases concluded				Annual flow of cases	Proportion of defendants convicted	Proportion of non-condemns on account of unsentences	Criminality rate				
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Months							%	‰			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recurso em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares aduacativos - 1ª medida.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenils cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial aducational cases - 1st measure.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie, e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2004, segundo as áreas de organização judiciária

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel as at 31 December 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assesores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	229	100	6	11 941	1 560	1 176	13	9 139	53
Continente	312	306	211	95	6	11 531	1 513	1 125	13	8 828	52
R. A. Madeira	8	8	5	3	-	196	...	23	-	152	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	4	1	3	-	147	...	16	-	115	...
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	1	-	-	13	-	10	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	1	-	-	22	-	17	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	1	1	-	-	7	-	...	-
Porto Santo	1	1	1	-	-	7	-	...	-

	Courts				Personnel at 31 December 2003					
	Total	First instance		High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction			Specialised jurisdiction	Judicial courts			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

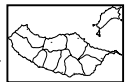
Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: The data published is of a provisional nature.

Court personnel includes court clerks.



IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2004

IV.2.3 - Judicial cases flow in the first instance courts, according to type of case, 2004

Unidade: N.º Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	1 124 603	516 117	422 816	223 391	183 042	164 006	37 500	36 688	32 325
Continente	1 106 042	506 737	413 514	217 452	175 838	158 245	34 574	33 748	29 517
R. A. Madeira	9 576	4 714	4 401	3 874	3 488	2 434	1 395	1 773	1 504
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	6 007	3 483	3 518	2 489	1 967	1 852	768	1 457	1 263
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1 009	270	171	354	681	158	174	108	58
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	2 096	806	608	853	594	261	372	166	143
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	305	96	46	127	184	106	48	23	20
Porto Santo	159	59	58	51	62	57	33	19	20

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais de 1.ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada).

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação do Tribunal Marítimo de Lisboa. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Note: The data published is of a provisional nature.

The data given concern the cases flow at the first instance courts (general jurisdiction and specialised jurisdiction).

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by district.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences at the Lisbon Maritime Court. They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.



IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2004

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Arrendamento comercial	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
Portugal	578 138	85	224 043	7 503	24 116	22 230	60 010	10 550	21 441	197 840	18 904	218
Continente	549 404	82	213 433	7 238	22 375	21 242	56 787	9 731	19 449	188 675	18 062	205
R. A. Madeira	16 570	...	5 506	196	1 497	460	1 632	362	1 694	4 366	348	...
Calheta	700	-	207	4	...	52	131	-	221	31	29	-
Câmara de Lobos	1 048	-	303	19	31	46	149	30	179	117	32	...
Funchal	11 053	...	3 905	131	1 344	148	747	263	280	3 744	173	...
Machico	130	-	47	...	4	11	54	-	-	17	...	-
Ponta do Sol	1 009	-	348	...	35	56	129	-	344	66	23	-
Porto Moniz	439	-	111	30	63	...	228	14	13	...
Ribeira Brava	5	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Santa Cruz	882	-	304	19	56	54	181	234	32	-
Santana	1 100	-	225	15	17	49	145	56	418	53	41	-
São Vicente	90	-	...	-	-	5	14	-	14	30	-	-
Porto Santo	114	-	27	...	6	9	19	-	...	60	...	-

	Total of deeds	Financial leasing	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition	Sub-lease
--	----------------	-------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	--	----------	-------------------	----------	---------------	------	-----------	-----------

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Os dados apresentados incluem a informação proveniente dos Centros de Formalidades das Empresas.

Note: The data published is of a provisional nature.

In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The data presented include information deriving from Business Formalisation Centres.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region, according to type of crime, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	416 420	91 364	56 052	232 610	17 853	83 396	45 222	21 605	5 563	41 657	18 335
Continente	392 914	84 882	52 406	223 502	17 502	81 197	41 345	19 633	5 195	37 987	17 158
R. A. Madeira	9 040	2 985	1 791	4 058	252	976	994	774	118	885	248
Calheta	307	153	62	97	...	6	42	22	3	12	9
Câmara de Lobos	916	306	232	496	44	135	37	23	11	66	29
Funchal	4 717	1 333	817	2 215	191	628	498	398	47	624	107
Machico	628	292	160	233	8	44	67	46	8	28	9
Ponta do Sol	168	62	33	59	-	12	28	21	12
Porto Moniz	136	60	43	48	-	...	17	10	5
Ribeira Brava	474	214	102	149	...	26	80	61	8	23	17
Santa Cruz	1 046	322	213	514	7	90	130	114	15	65	34
Santana	175	75	46	62	-	10	19	16	7	12	10
São Vicente	184	73	45	63	-	...	37	33	-	11	7
Porto Santo	289	95	38	122	-	15	39	30	13	20	9

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Crimes of assault	Total	Of wich		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l		Total	Driving without legal documentation
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service).

Total for Portugal includes crimes for unknown or not classified location that were recorded by national police forces.



IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2004

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2004

Unidade: N.º Unit: No.

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	104 969	69 846	35 123	15 111	18 323	71	384	1 234
Continente	99 743	65 955	33 788	14 542	17 636	67	361	1 182
R. A. Madeira	2 197	1 560	637	291	299	25
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	1 678	1 167	511	226	244	25
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	150	114	36	17	...	-	...	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	275	215	60	30	...	-	...	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	63	48	15	8	7	-	-	-
Porto Santo	31	16	15	10	...	-	...	-

	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The data published is of a provisional nature.

The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005

	Eleição para a Assembleia da República					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%			%	Partido/coligação	%			%	Partido/coligação
Portugal	35,0	1,8	1,1	45,0	PS	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
Continente	34,5	1,8	1,1	45,2	PS	39,0	2,6	1,7	35,9	PS
R. A. Madeira	38,7	1,1	1,7	45,2	PPD/PSD	39,3	1,5	1,9	54,2	PPD/PSD
Calheta	38,8	0,9	1,4	64,8	PPD/PSD	35,2	1,1	1,8	63,4	PPD/PSD
Câmara de Lobos	41,5	0,9	1,8	56,0	PPD/PSD	42,2	1,9	2,5	61,4	PPD/PSD
Funchal	38,6	1,2	1,6	38,2	PPD/PSD	42,2	1,5	2,0	50,2	PPD/PSD
Machico	40,8	0,7	1,2	51,5	PS	37,9	1,1	1,4	57,6	PPD/PSD
Ponta do Sol	39,3	0,6	1,2	54,0	PPD/PSD	31,5	0,6	0,9	48,6	PPD/PSD
Porto Moniz	33,7	1,5	1,7	59,8	PPD/PSD	27,8	1,0	1,0	50,9	PPD/PSD
Ribeira Brava	40,0	1,0	2,3	59,2	PPD/PSD	39,2	1,3	2,9	70,3	PPD/PSD
Santa Cruz	33,7	1,5	1,8	40,8	PPD/PSD	35,2	1,7	1,7	46,8	PPD/PSD
Santana	40,0	0,9	2,2	60,4	PPD/PSD	38,2	1,9	2,4	58,1	PPD/PSD
São Vicente	43,1	1,3	1,8	52,5	PPD/PSD	37,8	1,3	2,1	52,1	PPD/PSD
Porto Santo	35,4	1,7	1,3	47,8	PPD/PSD	27,5	1,6	1,0	73,2	PPD/PSD

	Election to Parliament				Election to Municipalities				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%			%	Party/Coalition	%			%
	2005				2005				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
 Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.



IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a assembleia da república por município, 2005

IV.3.2 - Results and participation in the election to parliament (assembleia da república) by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
R. A. Madeira	228 733	88 493	140 240	136 327	49 070	63 374	5 078	9 135	5 263	4 407	1 577	2 336
Calheta	11 013	4 277	6 736	6 582	1 026	4 363	78	880	97	138	60	94
Câmara de Lobos	26 865	11 150	15 715	15 287	4 070	8 803	526	970	383	535	143	285
Funchal	100 555	38 816	61 739	59 992	23 507	23 592	3 243	4 226	3 177	2 247	751	996
Machico	19 734	8 061	11 673	11 452	6 010	4 501	174	291	274	202	80	141
Ponta do Sol	8 005	3 142	4 863	4 774	1 472	2 624	65	360	120	133	31	58
Porto Moniz	3 162	1 066	2 096	2 028	634	1 254	14	77	21	28	32	36
Ribeira Brava	11 953	4 783	7 170	6 932	1 692	4 242	140	477	158	223	70	168
Santa Cruz	28 093	9 464	18 629	18 015	7 020	7 605	713	1 226	821	630	271	343
Santana	8 851	3 536	5 315	5 154	1 303	3 212	66	304	115	154	46	115
São Vicente	6 241	2 688	3 553	3 443	1 183	1 864	32	237	50	77	45	65
Porto Santo	4 261	1 510	2 751	2 668	1 153	1 314	27	87	47	40	48	35

	Registered	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Note: Votes of persons residing abroad were not included.



IV.3.3 - Participação na eleição para as câmaras municipais por município, 2005

IV.3.3 - Participation in the election to municipalities, 2005

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
R. A. Madeira	230 392	71	90 616	139 776	135 052	2 032	2 692
Calheta	11 161	7	3 925	7 236	7 031	78	127
Câmara de Lobos	27 072	7	11 426	15 646	14 964	295	387
Funchal	100 618	11	42 467	58 151	56 134	857	1 160
Machico	19 896	7	7 544	12 352	12 044	136	172
Ponta do Sol	8 091	5	2 548	5 543	5 455	36	52
Porto Moniz	3 167	5	879	2 288	2 241	23	24
Ribeira Brava	12 062	7	4 733	7 329	7 023	92	214
Santa Cruz	28 904	7	10 163	18 741	18 119	311	311
Santana	8 806	5	3 366	5 440	5 209	102	129
São Vicente	6 260	5	2 368	3 892	3 758	51	83
Porto Santo	4 355	5	1 197	3 158	3 074	51	33

	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.



IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
R. A. Madeira	-	-	-	-	9 064	3	-	-	4 436	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	1 777	2	-	-	66	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	1 082	-	-	-	503	-	-	-
Funchal	-	-	-	-	4 534	1	-	-	2 919	-	-	-
Machico	-	-	-	-	110	-	-	-	117	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	128	-	-	-	41	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	37	-	-	-	2	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	355	-	-	-	127	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	632	-	-	-	545	-	-	-
Santana	-	-	-	-	292	-	-	-	70	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	87	-	-	-	22	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	30	-	-	-	24	-	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.



IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
R. A. Madeira	-	-	-	-	9 064	3	-	-	4 436	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	1 777	2	-	-	66	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	1 082	-	-	-	503	-	-	-
Funchal	-	-	-	-	4 534	1	-	-	2 919	-	-	-
Machico	-	-	-	-	110	-	-	-	117	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	128	-	-	-	41	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	37	-	-	-	2	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	355	-	-	-	127	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	632	-	-	-	545	-	-	-
Santana	-	-	-	-	292	-	-	-	70	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	87	-	-	-	22	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	30	-	-	-	24	-	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Conceitos e
Nomenclaturas



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Instalações hospitalares com serviço de permanência; b) Farmácias; c) Corporação de bombeiros; d) Casa de espectáculos e centro cultural; e) Museu e biblioteca; f) Instalações de hotelaria; g) Estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; h) Estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos; j) Parques ou jardins públicos.

Isolado: Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território: Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. Peoté o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de



ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT): Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT): Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada. Os PROT têm por objectivo: a) Concretizar para a área por eles abrangida a política de ordenamento; b) Definir as opções e estabelecer os critérios de organização e uso do espaço, tendo em conta, de forma integrada, as aptidões e potencialidades da área abrangida; c) Estabelecer normas gerais de ocupação e utilização que permitam fundamentar um correcto zonamento, utilização e gestão do território, tendo em conta a salvaguarda de valores naturais e culturais; d) Estabelecer directrizes, mecanismos ou medidas complementares de âmbito sectorial que forem consideradas necessárias à implementação do PROT. A elaboração de um PROT é da competência do Ministério do Planeamento e Administração do Território, através da competente comissão de coordenação regional, com a colaboração da respectiva comissão consultiva e dos departamentos da administração central interessados, bem como dos municípios abrangidos. Os PROT são aprovados por resolução do Conselho de Ministros.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Reserva Agrícola Nacional (RAN): Conjunto das áreas que, em virtude das suas características

morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN): Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vilas: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária; Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados" (Art.º 14º).

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em



quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1000 m³) / População "a meio do ano" x 1000

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População "a meio do ano" x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População "a meio do ano" x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População "a meio do ano" x 1 000

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou



outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

ONGA por 100.000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População "a meio do ano" x 100 000

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA: Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida com estações de tratamento de águas residuais (ETAR): População servida por

estações de tratamento de águas residuais / População residente x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente x 100

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Recolha de resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo urbano: Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos sólidos urbanos por habitante: Resíduos sólidos urbanos recolhidos / População "a meio do ano" x 1 000

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.



Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de resíduos sólidos urbanos: Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de tratamento de águas residuais: Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos: Resíduos sólidos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos sólidos urbanos recolhidos x 100

Taxa de tratamento de águas residuais: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1000 m³) x 100

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).



CAPÍTULO II – AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casado sem registo: Situação de toda a pessoa que, independentemente do seu estado civil (legal), viva em situação idêntica à de casado, não a tendo legalizada.

Casamentos católicos: Casamentos católicos/Total de casamentosx100

Emigrante temporário: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente: (Estrangeiros com residência legalizada/população residente) x100

Feto-morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente: Indivíduo que entrou no país com a intenção de aqui residir por um período superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo superior a um ano.

Índice de dependência dos idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+)) / P(15,64)] \times 100$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de envelhecimento: Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+)) / P(65,+)] \times 100$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.

Índice sintético de fecundidade: Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nascimento vivo: É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Naturalidade: Vínculo que liga a pessoa ao local de nascimento. Considera-se o lugar em que o nascimento ocorreu ou o lugar, em território português, da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Relação de masculinidade total: Quociente entre a pop. Masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] \times 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Taxa bruta de divórcio: Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente



expressa em número de óbitos por 1000 (103 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10 n$; $Ob(0,t)$ - Óbitos entre os momentos 0 e t; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t.

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t))/2]] \times 10 n$; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t.

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] \times 10 n$; $SN(0,t)$ - Saldo natural entre os momentos 0 e t; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t.

Taxa de fecundidade geral: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno matriculado: Indivíduo inscrito num estabelecimento de ensino no final de cada ano lectivo.

Área de educação e formação: Refere-se ao conteúdo principal do curso, competências ou saberes, para os quais se pretende qualificar o aluno/formando, sem para este efeito, atribuir relevância ao nível formal ou complexidade das aprendizagens.

Cursos de índole profissional: Ensinos com o fim único de preparação para determinada profissão.

Cursos de especialização tecnológica: Os cursos de especialização tecnológica preparam jovens e adultos, candidatos ao 1º emprego, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área, ou em áreas de formação afins àquela em que o candidato obteve qualificação profissional de nível III. Desenvolvem-se, essencialmente em áreas em que se regista um conjunto de factores potenciadores de transformações significativas, nos planos tecnológico e organizacional, consideradas estratégicas para a competitividade do tecido económico e empresarial. São reconhecidos por Despacho dos Ministros da Educação, da Segurança Social e do Trabalho e da tutela do sector de actividade económica em que se insere a formação. Conferem um diploma de especialização tecnológica (DET) e qualificação profissional de nível IV. (Portaria n.º 989/99 de 3 de Novembro)

Educação pré-escolar: Educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Ensino básico 1º ciclo: Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Ensino básico 2º ciclo: Ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área.

Ensino básico 3º ciclo: Ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15) que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas



Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário: Corresponde aos Cursos de Especialização Tecnológica que constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área, ou em áreas afins àquela em que o candidato obteve qualificação profissional de nível III. Confere qualificação profissional de nível IV.

Ensino privado: Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica, científica e técnica. Designado na Lei 48/86, de 17 de Outubro, como "ensino particular cooperativo".

Ensino profissional das escolas profissionais: Cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão de obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino público: Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas ou das autarquias.

Ensino recorrente: Modalidade especial de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do Ensino Básico e do Ensino Secundário, respectivamente 15 e 18 anos, sem terem tido oportunidade de se enquadrarem no sistema de ensino regular ou sem terem obtido qualquer certificação, por insucesso ou abandono precoce do ensino regular. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino secundário: Nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino secundário geral: Uma das vias do ensino secundário, que tem como objectivo a preparação para a continuação dos estudos no ensino superior. Com a duração de três anos lectivos - 10º, 11º e 12º anos de escolaridade - organiza-se em agrupamentos de disciplinas, correspondentes às grandes áreas do conhecimento, com dominantes: Científica e Natural, Artes, Económica e Social e Humanidades. Após a conclusão com aproveitamento, é conferido o diploma do ensino secundário.

Ensino secundário profissional: Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino secundário tecnológico: Ensino com a duração de três anos lectivos - 10º, 11º e 12º anos de escolaridade - que se destina a jovens que desejem ingressar no mundo do trabalho após o 12º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Organiza-se em agrupamentos de disciplinas com dominantes: Científica e Natural, Artes, Económica e Social e Humanidades. Confere um diploma de qualificação profissional de nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Escola profissional: Considera-se todo o estabelecimento, quer seja público, privado ou cooperativo, com uma vertente de ensino específico e profissionalizante, que tenham acordo com o Ministério da Educação.

Estabelecimento de ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do



que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinamentos que ministra.

Grau de ensino: Cada um dos ciclos em que se encontram organizados os níveis de ensino.

Mestrado: Grau académico conferido por uma instituição de ensino superior após a frequência e aprovação de um curso de especialização, com a duração máxima de quatro semestres, e a elaboração, discussão e aprovação de uma dissertação original, comprovando um nível aprofundado de conhecimentos numa área científica específica e a capacidade para a prática de investigação. Têm acesso a este grau os indivíduos detentores do grau de licenciado com a classificação mínima de catorze valores ou, excepcionalmente, após apreciação curricular, licenciados com classificação inferior.

Nível de ensino: Cada uma das grandes divisões em que se encontra organizado o ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Pessoal docente em exercício de funções: Conjunto de professores ou educadores de infância de um estabelecimento de ensino com funções lectivas nesse estabelecimento

Pessoal não docente: Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino

Professor com funções lectivas: Docente que desempenha funções lectivas junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula. Incluem-se, também, nesta situação os professores que apenas prestam apoio educativo a crianças com necessidades educativas especiais.

Professor com funções não lectivas: Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma tendo, portanto, uma redução total da componente lectiva.

Relação de feminidade: Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Taxa de retenção e desistência: Taxa de retenção e desistência: relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Taxa de transição/conclusão: Taxa de transição/conclusão: relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo,

obtem aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Subcapítulo 3 – Cultura e lazer

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas das câmaras municipais em cultura e recreio/População

Despesas capital das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas (capital) das câmaras municipais em cultura e recreio/População

Despesas correntes das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas correntes das câmaras municipais em cultura e recreio/População

Despesas de cultura no total de despesas: Despesas na cultura /Total de despesas

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos musico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical, revista, zarzuela, etc.) Executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema)/População.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo)/População.



Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas (cinema)/ Bilhetes vendidos (cinema)

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas (espectáculos ao vivo)/ Bilhetes

Visitantes por museu: Total de visitantes (museus)/Museus

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população residente estimada para o meio do ano X 1000

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide " Intervenção Cirúrgica "

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade .

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa: Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para



pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população residente estimada para o meio do ano

Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Dias de internamento no ano: Total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação (S.O.) do serviço de urgência).

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período: Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Entidade de um estabelecimento de saúde: Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde: Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados

de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Existência inicial de doentes no internamento: Total de doentes do censo diário do internamento do primeiro dia do período a que corresponde a recolha de dados.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital central: Hospital caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados.

Hospital de nível 1: Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excepcionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia .

Hospital distrital: Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.



Hospital especializado: Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

Hospital geral: Hospital que integra diversas valências.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital particular: Hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado com fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital privado sem fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital público: Hospital oficial cujo acesso é universal.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1000 habitantes: número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1000

Intervenção cirúrgica: Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia: número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Lotação praticada: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Modalidade de um hospital: Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

Operação cirúrgica: Vide " Intervenção Cirúrgica " .

Posto de medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações: Vide Sala de Operatória.

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos da principal causa de morte / população média x 1000

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de incidência de DDO: número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1000



Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório): Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000

Taxa de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10³) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10³) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): [dias de internamento nos hospitais e centros de saúde/ (número de camas x 365 dias)] x 100

Taxa de ocupação no ano: Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

Taxa média de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano / número nados-vivos ocorridos no mesmo período x 1000

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa entre 25 e os 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo/População total entre 25 e 64 anos x 100

Categoria patronal: Conjunto de entidades patronais que exercem a mesma actividade económica ou actividade de características globalmente afins entre si e diferenciadas de todas as demais.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta de outrem com contratos sem termo /População empregada por conta de outrem x 100

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas; b) Contacto com empregadores; c) Contactos pessoais; d) Colocação ou resposta a anúncio; e) Realização de provas ou entrevistas para selecção; f) Procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Desempregado à procura de novo emprego: Desempregado que já teve um emprego.

Desempregado á procura do primeiro emprego: Desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.



Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Diuturnidade: Prémio atribuído aos trabalhadores em virtude da sua antiguidade no estabelecimento, pago com carácter regular (mensalmente).

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado: Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: População empregada a tempo completo/População empregada x 100

Empregados no sector terciário no total de empregados: População empregada do sector terciário/População empregada x 100

Empregados por conta de outrem no total de empregados: População empregada por conta de outrem/População empregada x 100

Empregados por conta própria no total de empregados: População empregada por conta própria/População empregada x 100

Encargos convencionais, contratuais e facultativos c/ segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.

Encargos legais para a segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos patronais estabelecidos por lei, quer pela Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração por conta de outrem.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) Situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas: Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados: População inactiva/População empregada x 100

Indemnização por despedimento: Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efectuados directamente aos trabalhadores por motivo de despedimento.



Nível de escolaridade completo: Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Prémios e subsídios irregulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações, e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efectuados directamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.

Prémios e subsídios regulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e nocturnos. Se o período de referência for o ano, incluem-se os subsídios de férias e Natal.

Prestação complementar de reforma / invalidez (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Despesas destinadas a financiar os regimes complementares de reforma não obrigatórios. Inclui os montantes pagos a seguradoras pelos prémios de seguros colectivos (seguros de grupo), as contribuições pagas a caixas e fundos autónomos de pensões e as dotações de reservas ou de provisões inscritas no balanço destinadas às prestações complementares de reforma.

Prestações sociais pagas directamente ao trabalhador: Montantes pagos directamente, aos actuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os

montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração: População desempregada há 1 ano ou mais/população desempregada x 100

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas /População empregada x 100

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais: Montante que a empresa/estabelecimento paga pelo seguro dos trabalhadores. É um seguro obrigatório devendo abranger todos os trabalhadores podendo ser reforçado para algumas profissões, aquelas que têm maior risco de acidente.

Seguro de saúde (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de saúde não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores). Destinam-se à comparticipação das despesas relativas a assistência médica (consultas, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas). É excluída a medicina de trabalho .

Seguro de vida / acidentes pessoais (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de vida / acidentes



personais não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores).

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subsídio de alimentação (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Montante diário ou mensal, em dinheiro ou em "senhas de restaurante" que é atribuído, com carácter regular, a cada trabalhador para apoio às despesas de refeição (almoço, jantar, etc.).

Taxa de actividade total: População activa / População residente x 100

Taxa de actividade feminina: População activado sexo feminino/população total do sexo feminino x 100

Taxa de actividade de um grupo etário específico: População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100

Taxa de desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego Feminina: População desempregada do sexo feminino/população activa do sexo feminino x 100

Taxa de desemprego 15-24 anos: População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100

Taxa de emprego total: População empregada / População residente x 100

Taxa de emprego de um grupo etário específico: População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior á duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide Trabalhador com Contrato Permanente.

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Subcapítulo 6 – Protecção Social

Abono de família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentem estágio de fim de tese de licenciatura ou pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social.

Agregado familiar: Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objectivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado



familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo.

Alta de doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde do fim da situação clínica de um beneficiário, que havia dado lugar a uma baixa.

Baixa por doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde da situação clínica de um beneficiário, que determina a sua incapacidade temporária para o trabalho.

Baixa subsidiada: Situação de doença reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde a que corresponde o direito a atribuição de subsídio por doença pelos regimes contributivos da segurança social.

Beneficiário: Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Beneficiários activos: Beneficiários identificados perante o Sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês) - caso da série "Beneficiários activos em 31 de Dezembro do ano de referência", com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições (neste caso só se aplica aos dados parciais), por haverem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Benefício da segurança social: Prestação atribuída no âmbito dos Regimes de Segurança Social.

Bonificação, por deficiência, do subsídio familiar: O Subsídio Familiar é bonificado quando se pretende compensar os encargos específicos de uma situação de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental dos descendentes menores de 24 anos, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico, sendo o montante modulado em função da idade, de acordo com os seguintes limites etários: 14, 18 e 24 anos.

Compensação salarial por suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off): Faculdade que o trabalhador ou a entidade patronal têm de reduzir ou suspender a prestação de trabalho, neste último caso por motivos conjunturais de mercado, económicos ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente o

normal funcionamento da empresa e visa assegurar a viabilidade das empresas e a manutenção dos postos de trabalho. O período de duração varia entre 6 e 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, e mantendo os trabalhadores o vínculo à empresa, com uma compensação salarial igual a 2/3 do seu salário normal e não inferior ao salário mínimo nacional nem superior ao triplo deste salário. O pagamento desta prestação é distribuído entre empregador e a Segurança Social, na proporção de 50% cada.

Complemento de pensão por cônjuge a cargo: Prestação complementar concedida aos pensionistas de invalidez ou velhice, de regimes contributivos, por cônjuge a cargo. Exige-se condição de recursos em relação ao cônjuge.

Complemento social: Prestação pecuniária mensal, do Regime não Contributivo, que acresce às pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do Regime Geral, cujos montantes sejam inferiores ao estabelecido como valor mínimo garantido, não podendo exceder o valor definido para a pensão social ou a correspondente percentagem de cálculo da pensão de sobrevivência sobre este valor, se for este o caso.

Condição de recursos: Condição exigida para atribuição de algumas prestações de Segurança Social em que é necessário que o agregado familiar do beneficiário não disponha de rendimentos mensais "per capita" superiores a uma determinada percentagem do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolve a sua actividade.

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Desemprego subsidiado: Situação de desemprego involuntário, indemnizada através de uma prestação de Segurança Social Substitutiva do rendimento de trabalho perdido, determinada em função da remuneração média anterior (neste caso a prestação designa-se por subsídio de desemprego), ou da remuneração mínima mensal e do agregado familiar (e então designa-se por subsídio social de desemprego), de duração variável consoante a idade do trabalhador, desde que este reúna determinadas condições de atribuição definidas na lei.

Dias subsidiados mês/ano e em meses/anos anterior. Por baixas c/alta registada no mês/ano referência: Total do número de dias subsidiados desde o início da baixa, ainda que tivesse ocorrido em meses ou anos anteriores, até à data da alta.



Doença de longa duração: Abrange dois tipos de situação: a) Situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença excepto tuberculose por um período ininterrupto de pelo menos 365 dias e cujo subsídio de doença, a partir do 366º dia é superior às demais situações de doença, isto é, passa de 65% para 70% da remuneração de referência; b) Situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose, cujo montante diário devido desde o 1º dia é igual a 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente até dois ou mais familiares. Neste caso, não há limite de duração do subsídio, mantendo-se enquanto a doença durar.

Doença profissional: Lesão, perturbação funcional ou doença resultante de causa que actue continuamente desde que seja consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não represente normal desgaste do organismo. Em geral as doenças profissionais encontram-se tipificadas numa lista organizada e publicada pelo Ministério da tutela do organismo com competências em matéria de protecção social nesta área.

Educação especial: Acção educativa adaptada às deficiências, congénitas ou adquiridas, com o objectivo de reduzir as suas consequências e dar à pessoa deficiente a maior autonomia possível.

Equiparados a descendentes: Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Ex-pensionista de invalidez: Beneficiário que perdeu a condição de pensionista pelo facto de ter sido considerado não subsistir a situação de incapacidade permanente determinante do direito à pensão de invalidez, em exame de revisão de incapacidade e nesta qualidade passa a poder ser titular do direito às prestações de desemprego.

Grau de incapacidade: Coeficiente da incapacidade da vítima determinado em função da natureza e da gravidade da lesão, do estado geral da vítima, da sua idade, profissão, da maior ou menor readaptação obtida para a mesma ou para outra profissão.

Incapacidade para o trabalho: Impossibilidade temporária ou permanente para o exercício de actividade por motivo de doença, acidente de trabalho, doença profissional ou invalidez.

Incapacidade permanente: Impossibilidade permanente de um trabalhador auferir rendimentos

de trabalho devido a situações de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho.

Incapacidade permanente absoluta: Redução total na capacidade de trabalho ou ganho de um beneficiário, devido à situação de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho, de carácter permanente podendo verificar-se para o trabalho habitual ou para todo e qualquer trabalho.

Incapacidade temporária: Impossibilidade temporária de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de doença, doença profissional, acidente de trabalho e maternidade.

Incapaz definitivamente para a sua profissão/trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos Regimes de Segurança Social.

Incapaz definitivamente para toda e qualquer profissão/ trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão/trabalho, comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos regimes de Segurança Social.

Indemnização compensatória por salários em atraso: Prestação pecuniária correspondente a subsídio de desemprego ou a subsídio social de desemprego, concedida aos trabalhadores que rescindem ou suspendem o contracto de trabalho por as empresas deixarem de pagar, total ou parcialmente, a retribuição devida pelo trabalho realizado, ou quando a empresa paralisa a actividade por período superior a 15 dias.

Indemnização por incapacidade temporária por doença profissional: Prestação pecuniária compensatória do rendimento de trabalho perdido pelo beneficiário em função da incapacidade temporária devida a doença profissional. A indemnização (subsídio) devida ao beneficiário depende da situação da incapacidade ser absoluta ou parcial.

Invlálido: Indivíduo que está incapaz para o trabalho por qualquer motivo, com carácter permanente.

Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego: Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que os interessados apresentem projecto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinha direito, deduzido das importâncias eventualmente já recebidas.



Número médio de dias de subsídio de doença:

Dias processados de subsídio de doença / número de beneficiários de subsídio de doença

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados: Dias processados de subsídios de desemprego / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de reforma: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.

Pensão de sobrevivência: A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições. B) Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com

entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão por incapacidade permanente (por doença profissional): Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Pensão social: Prestação pecuniária mensal concedida a cidadãos portugueses residentes em território nacional e excepcionalmente em território estrangeiro, com idade igual ou superior a 18 anos desde que incapacitados para toda e qualquer profissão e a idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Em ambos os casos não exercendo actividade profissional, não se encontrando abrangidos por outros esquemas da Segurança Social e não auferirem rendimentos mensais ilíquidos superiores a 30% da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores, ou 50% desta remuneração, tratando-se de casal.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pré-reforma: Situação em que o trabalhador deixa de trabalhar, total ou parcialmente, antes de reunidas as condições legais para atribuição do direito à pensão de velhice pela Segurança Social, mas usufruindo por parte da entidade patronal de uma prestação que varia entre 25% e 100% da última remuneração auferida pelo trabalhador sobre a qual incide uma taxa bonificada de contribuições para a Segurança Social, ou mesmo isenção contributiva no caso de situações especiais.

Prestação de assistência na educação especial: Prestação social em espécie atribuída através da comparticipação a beneficiários de idade até 21 anos nas seguintes condições: a) Frequência de escolas de ensino especial; b) Frequência de ensino regular, na idade pré-escolar; c) Frequência de ensino regular, após saída do ensino especial e até



conclusão da escolaridade obrigatória; d) Frequência de ensino regular, em alternativa à frequência de ensino especial, por inexistência deste num raio até 40 Km, até conclusão da escolaridade obrigatória; e) Tratamento especializado nas áreas da psicomotricidade e da linguagem por centro especializado; f) Apoio psicopedagógico por técnico especializado, a beneficiário que se encontre a frequentar a escolaridade obrigatória e tenha dois ou mais anos lectivos de insucesso escolar.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias: Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Prestações sociais: Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Prestações sociais dependentes da verificação da condição de recursos: Prestações que estão sujeitas, explicitamente ou implicitamente, aos rendimentos do beneficiário e/ou ao património inferior a um determinado nível especificado.

Protecção social: Toda a acção desenvolvida por diversas entidades, públicas ou privadas, com a finalidade de cobrir riscos, eventualidades ou necessidades do indivíduo ou das famílias, relacionados com as situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, habitação, invalidez, velhice, morte e exclusão social, quando essas acções se desenrolem fora do quadro familiar ou individual, sem que para tal haja contrapartida equivalente e simultânea do beneficiário. Os PPR"s embora estando fora do âmbito da protecção Social, relevam para esta área para efeitos de apuramentos estatísticos.

Rendimento social de inserção (RSI): Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais

e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Revisão de invalidez: Renovação da verificação da invalidez pelos serviços competentes a beneficiários pensionistas de invalidez.

Segurança social: Compreende as actividades da Segurança Social asseguradas pelas Instituições de Segurança Social no âmbito do respectivo sistema, que, actualmente compreende duas grandes áreas: os regimes e a acção social.

Sistema de verificação de incapacidades permanentes: Serviços que integram o Sistema de Segurança Social para a verificação das situações de incapacidade permanente, congénita ou adquirida, realizada por comissões técnicas especializadas. Abrange a análise dos dados relativos à redução da capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual. Esta verificação tem como finalidade o enquadramento do processo clínico de cada requerente nas condições legais de que depende a abertura do direito às pensões de invalidez e outras prestações pecuniárias de Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral: Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de



familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio por maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio mensal vitalício: Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio por assistência de terceira pessoa: Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial: Prestação pecuniária de

montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por licença parental: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por tuberculose: Subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças excepto que não há período de espera nem limite de duração e que os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio social de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reunam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais per capita superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvia a sua actividade.

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de sobrevivência: Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / número de beneficiários (pensionistas)



Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / número de beneficiários de prestações familiares

Valor médio do subsídio de desemprego: Montante processado de subsídios de desemprego / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias/ número de beneficiários de subsídio de doença

CAPÍTULO III – A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: (FBCF da região/VAB da região) x100

Formação bruta de capital: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100): (PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal) x100

PIB em % do total de Portugal: (PIB da região / PIB Portugal) x100

PIB per capita (em valor): (PIB da região / população média da região) x1000

Produtividade (VAB/emprego total): VAB da região ou do ramo/Emprego Total da região ou do ramo

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional . Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB per capita: (RDB da região/Pop. Média da região) x1000

Remuneração média: Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.



Remunerações no total do VAB: (Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo) x100

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território económico: O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. Situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: (VAB do ramo da região / VAB da região) x100

Valor acrescentado bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: Taxa que compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício - aquisições menos desinvestimentos. Inclui os trabalhos que a empresa realizou para si mesma e que se destinam ao imobilizado.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma). Corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade.



Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo. Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos e perdas: Conjunto de importâncias despendidas durante o exercício relativas a custos correntes (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Densidade de estabelecimentos: Número de estabelecimentos/área.

Dissolução de sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo

nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por estabelecimento: Pessoal ao serviço em estabelecimentos / total de estabelecimentos x 100

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia: (Pessoal ao serviço nas CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D) x 100

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: (Pessoal ao serviço das CAE 61+ 62+ 64 a 74 + 80 + 85 + 92) / Pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P) x 100

Proporção de emprego em sociedades anónimas: Pessoal ao serviço em sociedades anónimas / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de informação e comunicação): (NPS das sociedades das CAE 30,01 + 30,02 + /31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33+72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60) / Pessoal ao serviço no total de sociedades x 100

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço: Nº de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / total de estabelecimentos x 100

Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município: Pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município / pessoal ao serviço no total de estabelecimentos do município x 100

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade anónima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções,



pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / número total de sociedades x 100

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / número total de sociedades existentes no ano anterior x 100

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm): Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados-membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados/Total de entradas x100

Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias/Total de entradas x100

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha/Total de entradas x100

Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias/Total de saídas x100

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha /Total de saídas x100



Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados/Total de saídas x100

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas/entradasx100

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça normal: Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chibo: Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média dos efectivos:

Dimensão média do efectivo Bovino: número Total de bovinos/ Número total de explorações com bovinos

Dimensão média do efectivo Caprino: Número Total de caprinos/ Número total de explorações com caprinos

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: Número Total de vacas leiteiras/ Número total de explorações com vacas leiteiras



Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos/ Número total de explorações com ovinos

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos/ Número total de explorações com suínos

Equídeos: Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou nouro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: O valor em dinheiro de uma produção agrícola (produção bruta) deduzida dos principais custos específicos proporcionais, correspondentes à produção em questão.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros)/ número total explorações

MBT por SAU: MBT (euros)/ SAU total (ha)

Ovelhas: Ovinos fêmeas que já pariram pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos: Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes: Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-



atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal: Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola: Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira

os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria: SAU em conta própria / SAU total x 100

Proporção de explorações com contabilidade organizada: Número de explorações com Contabilidade Organizada/ Número total de explorações x 100

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo/ Número de total de produtores agrícolas X 100

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola/ Número total de produtores agrícolas singulares x 100

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola/ Número total de produtores agrícolas singulares x 100

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino/ Número total de produtores agrícolas singulares x 100

Região agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, que agrupam zonas agrárias, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha)/ número total de UTA

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".



Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração: Total de SAU (ha)/ número total de explorações

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração: Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 275 dias de trabalho por ano (equivalente a 44 ou mais horas por semana, 12 meses por ano incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola: Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Superfícies frequentemente mobilizadas com lavouras, sachas, cavas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de Cabeças normais/total de SAU (ha)

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de dimensão europeia (UDE): Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de trabalho anual (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 275 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA/ número total explorações

V.Q.P.R.D.: Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vacas: Bovinos fêmeas que já pariram.

Vacas leiteiras: Bovinos fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite produzido seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor.

Vinho regional: Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo: Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

Zona agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

Subcapítulo 6 – Pesca

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca .



Flutuante: Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines", etc.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.)

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer

tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide Zona de Descarga de Pesca.

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos: Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos: Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor médio da pesca descarregada - moluscos: Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada

Zona de descarga: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante: Consumo de combustível automóvel/população

Consumo de electricidade por consumidor: Consumo / consumidores

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante: Consumo doméstico/população

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por



estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/gwh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL): Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redistilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cst a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do

alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação

Fogos por Pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação

Divisões por Fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e



alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide conceito "Edifício Principalmente Residencial".

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos

Fogo: Vide Alojamento Familiar Clássico.

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de Construções Novas para Habitação

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação

Fogos por Pavimento: Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação

Divisões por Fogo: Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável licenciada para

construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstrução da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: Fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio Rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como



terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio Urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas: Reconstruções concluídas / construções novas concluídas x 100

Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas: Reconstruções licenciadas / construções novas licenciadas x 100

Superfície habitável média das divisões (m²): Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados:

Total: Valor do total dos prédios / número total de prédiosx1000

Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos/ número total de prédios urbanosx1000

Urbanos em propriedade horizontal: Valor do total dos prédios urbanos (em propriedade horizontal)/ número total de prédios urbanos (em propriedade horizontal)x1000

Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos/ número total de prédios rústicosx1000

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.



Categoria dos veículos pesados de passageiros:

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: (vítimas mortais/acidentes de viação com vítimas) x 100

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Proporção de acidentes de viação com vítimas em auto-estradas: (acidentes de viação com vítimas em auto-estradas/acidentes de viação com vítimas) x 100

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. E não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes: (veículos automóveis vendidos/população residente) x 1000



Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo): acessos telefónicos/população residente) x 100

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 1 000 habitantes: Estações de correio / população residente x 1 000

Ligação analógica: Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Postos de correio por 100 000 habitantes: Postos de correio / população residente x 100 000

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes: Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: (postos telefónicos residenciais/população residente) x 100

Total de acessos telefónicos: Vide “Postos Telefónicos Principais”

Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destina habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares a turistas.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes: (Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros /População residente) x 1000

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares por 100 habitantes (Intensidade Turística): (Número dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (parques de campismo, colónias e pousadas) / População Residente) x 100

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões,



pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média de hóspedes estrangeiros: número de dormidas de hóspedes estrangeiros/ número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: Número de hóspedes/População residente

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

Hotel-apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, S.A., ou por terceiros, mediante a celebração, com aquela, de contratos de franquia ou de cessão de exploração, instalado em imóvel classificado como monumento nacional, de interesse público, regional ou municipal e ainda em edifício que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Proporção de dormidas entre Julho-Setembro: (Número de dormidas entre Junho e Setembro/Total de dormidas) x 100

Proporção de hóspedes estrangeiros: (Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro/Total de hóspedes) x 100

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: (Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento)

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento



hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Taxa bruta de ocupação-cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Turismo rural: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Subcapítulo 12 – Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre

instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas automáticas por habitante por 10 000 habitantes: (número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro) x 10 000

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de TPA / população média residente

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação/ população média residente

Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade



de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes: Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas/população média residente x 10 000

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / população média residente

Operações por habitante: NÚMERO de operações / população média residente

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / população média residente

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA: Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor dep. Emigrantes / total de depósitos x 100

Subcapítulo 13 – Ciência e tecnologia

Cooperação: Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. Este tipo de acordo não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada inovação

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D/ Total da despesa em I&D

Despesa em I&D no Estado: Despesa do estado em I&D/ Total da despesa em I&D

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D/PIB x 100

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D / Unidade de investigação

Despesa total em Inovação: Despesa total em Inovação / volume de negócios total das empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com actividades de inovação (%): Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%): Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%): Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Equivalente a tempo integral (ETI): Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público: Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação: introdução no mercado de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, introdução de um processo de produção



novo ou significativamente melhorado, incluindo métodos de distribuição de produtos, ou actividades de inovação abandonadas ou não concluídas no período de referência.

Inovação de processo: Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional.

Inovação de produto: Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software, utilização "mais amigável", novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Investigação e desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D/ Pop. Activa x100

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras duas formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o

PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços;

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) Que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da



inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de Negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos: Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100

Subcapítulo 14 – Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

INTERNET (acesso www.): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

Posse de computador nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

Prescrição electrónica: Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

Teleconsulta: Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico: Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemedicina: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica, em sentido lato. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Telemonitorização: Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Utilização de computador pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de Internet pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100



Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV – O ESTADO

Subcapítulo 1 – Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida. Nota: De acordo com o DL número 26/2002 de 14 de Fevereiro, em que se aprovam os códigos de classificação económica das receitas públicas, definem-se os activos financeiros como o saldo das operações financeiras com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas, e outras formas de participação, das operações financeiras com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis e as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e acções ou outras formas de participação e as provenientes do reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos.

Aquisição de bens e serviços: Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: (Aquisições de bens de capital / despesas totais) x100

Contribuição autárquica: Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica

e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Despesas com pessoal no total de despesas: (Despesas com pessoal / despesas totais) x100

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitantes: (Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão. Notas: O Fundo de Base Municipal visa dotar os municípios de capacidade financeira mínima para o seu funcionamento, sendo repartido igualmente por todos. O Fundo Geral Municipal visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições em função dos respectivos níveis de funcionamento e investimento. O Fundo de Coesão Municipal visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correcção de assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é distribuído com base nos índices de carência fiscal e de desigualdade de oportunidades, os quais traduzem situações de inferioridade relativamente às correspondentes médias nacionais.

Fundos municipais no total de receitas: (Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x100



Imposto Municipal de Sisa: Imposto directo municipal que incide sobre o valor das transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Imposto Municipal sobre Veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motocicletas.

Impostos no total de receitas: ((Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa + Derramas) / receitas totais) x100

Índice de carência fiscal: [(Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa) de Portugal / pop. Residente Portugal] - [(Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa) do concelho / pop. Residente do concelho] x1000

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida

Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: (Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro) x 1000

Relação entre receitas e despesas correntes: (receitas correntes / despesas correntes) x 100

Relação entre receitas e despesas: (Receitas / Despesas) x 100

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.



Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: (duração do total de processos findos/número de processos findos)

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (número de processos entrados – número de processos findos) / número de processos pendentesx100

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto



justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: (Número de condenados/Número de arguidos) x 100

Proporção de não condenações onde não houve sentença: (Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos/Número de não condenados) x 100

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade: (Número de crimes contra as pessoas/Pop Residente) x 1000

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia da República: Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses



directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquia local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se,

associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido/coligação mais votado: $\text{Votos no partido/coligação mais votado} / \text{total de votos} \times 100$

Partido político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Proporção de votos brancos: $\text{Votos brancos} / \text{total de votos} \times 100$

Proporção de votos nulos: $\text{Votos nulos} / \text{total de votos} \times 100$

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Taxa de abstenção: $\text{Abstenção} / \text{Inscritos} \times 100$



NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
 - DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 - 15 Indústrias alimentares e das bebidas
 - 16 Indústria do tabaco
 - DB Indústria têxtil
 - 17 Fabricação de têxteis
 - 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
 - DC Indústria do couro e dos produtos do couro
 - 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
 - DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 - 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 - DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 - 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
 - 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
 - DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 - 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
 - DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 - 24 Fabricação de produtos químicos
 - DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 - 27 Indústrias metalúrgicas de base
 - 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
 - DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 - 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
 - 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.
 - 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria



- DM Fabricação de material de transporte
 - 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
 - 35 Fabricação de outro material de transporte
- DN Indústrias transformadoras, N.E.
 - 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.
 - 37 Reciclagem
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 - 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
 - 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 - 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
 - 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
 - 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
 - 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
 - 61 Transportes por água
 - 62 Transportes aéreos
 - 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
 - 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 - 70 Actividades imobiliárias
 - 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
 - 72 Actividades informáticas e conexas
 - 73 Investigação e desenvolvimento
 - 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- L Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação
- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 - 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
 - 91 Actividades associativas diversas, N.E.
 - 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
 - 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais



Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições ; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades



Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 - Edição de programas informáticos;
- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.



Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;
- 85 - Saúde e acção social;
- 92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas.



PUBLICAÇÕES EDITADAS PELA DREM

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Provisórios (Papel e CD)

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA (Papel, CD e PDF na Internet)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM (Papel e CD)

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (Papel e CD)
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA RAM (Papel e CD)
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA RAM (Papel)
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS (Papel)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Definitivos (Papel)
- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – (Papel)
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL (Papel)
- MADEIRA EM NÚMEROS (Papel)
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES NA RAM (Papel)

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CARTA DE EQUIPAMENTO E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO (Papel)
- SISTEMA URBANO: ÁREAS DE INFLUÊNCIA E MARGINALIDADE FUNCIONAL (Papel)
- EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO CARTAS CONCELHIAS GEO-REFERENCIADAS (Papel)
- RECENSEAMENTO GERAL DA AGRICULTURA (Papel)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM – Série Retrospectiva 1998-2003 (Papel e CD)

